Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.460 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

CASAS DE MORADIA

A vida no Rio de Janeiro, a despeito da melhoria das condições economicas do paiz, sem embargo da alta do cambio, continúa a ser carissima. Em poucas cidades a vida é tão cara e tão difficil. Estrangeiros que por aqui passam, ou que aqui se demoram, ficam assombrados com os preços das coisas, e convencidos de que para viver em nossa capital, mesmo sem luxo, é preciso muito dinheiro.

Uma das maiores difficuldades apresenta-se logo na habitação, na casa. Quem quer e procura casa tem muito trabalho; passa por muito vexame até que a encontre; e, quando a encontra, tem que vacillar, sinão recuar deante do aluguel, que assumiu extraordinarias proporções nestes ultimos tempos, não obstante o muito que se tem construido. Depois vem a fiança, e fiança exige logo o proprietario — de commerciante ou de capitalista conhecido.

Ha razões, sem duvida, para o aluguel ser elevado. Basta considerar os impostos arrancados ao proprietario para se ter a convicção de que o aluguel não póde ser baixo, e que, ainda alto, não é das melhores remunerações do capital. O proprietario é esfolado, pelo que é natural que elle procure haver do inquilino tudo que lhe suga o fisco com impostos, taxas, commissões e varias alcavalas. Accresce que as medidas sanitarias, a que se deve a restauração dos creditos de saudavel para o Rio de Janeiro, mórmente a defesa contra a febre amarella, acarretam enormes gravames ao proprietario. E' certo que com esses progressos a propriedade predial ganhou em valor, mas não é menos certo que, valorizados, os predios passaram a exigir maior renda. Accrescem ainda, para encarecer o aluguel, as difficuldades e imperfeições da legislação referente á defesa e protecção do proprietario contra o inquilino impontual. Não póde o proprietario deixar de ser exigente quanto ás garantias que lhe offereça o inquilino ou quanto á fiança, uma vez que as acções de despejo, de sua natureza summarissimas, se arrastam pelos tribunaes, graças á chicana florescente no nosso fôro, mezes e mezes.

A essa situação não devem continuar indifferentes os poderes publicos. E' um assumpto a estudar pelo prefeito. Com o actual Conselho, caso elle continue por força das sentenças judiciarias, que o julgaram legitimo representante do Districto, não obstante o decreto ultimo que o dissolveu, ou com o novo Conselho oriundo da eleição a que esse decreto mandou proceder, o prefeito bem póde, em novo orçamento, beneficiar a propriedade predial com a diminuição de impostos, em muitos casos justissima. Entre outros deveriam ser supprimidos os impostos sobre os predios desoccupados por motivo de obras, ou quando incendiados. Isto, que já era da nossa velha legislação portugueza, merece ser restabelecido em proveito não só do proprietario, como tambem da população em geral, que dest'arte lutaria com menos difficuldades para conseguir casa para morar. Tambem convém tornar gratuitas as licenças para novas construcções. E, fóra do campo de acção da Municipalidade, impõe-se a reforma da legislação civil e do respectivo processo, de maneira que as acções de despejo e penhoras executivas corram com mais rapidez e os proprietarios disponham de outras garantias, como a preferencia sobre o valor do mobiliario.

Essas reformas já se deviam ter realizado, desde que a cidade começou a ser transformada. Cumpre, pois, remover quanto antes os embaraços e difficuldades que affligem a população neste assumpto de capital importancia para a sua vida. E' preciso conceder facilidades a proprietarios e a inquilinos, cujos interesses não se contrariam e se acham, ao contrario, tão entrelaçados que o problema se reduz a saber harmonizal-os por meio de uma legislação sabia e por uma acção administrativa justa e intelligente.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Apresentou-se-nos triste, encoberto, sombriamente ameaçador, o dia de hontem, que de sol só teve uns raios levemente esboçados.

Temperatura: minima, 23°,4; maxima, 26°,9.

HONTEM

INTERIOR — O Tribunal do Jury apenas condemnou José de Lima Leal (o Bacurão), Belisario Henrique da Costa, Joaquim Mathias dos Santos (o Turquinho) e Augusto Barbosa dos Santos, absolvendo os outros.

* Assumiu as funcções de inspector de machinas o capitão de mar e guerra Pereira Leite.

* Foi nomeado director do Hospital Central de Marinha o capitão de fragata dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

EXTERIOR — Tres russos assaltaram o presbyterio de uma aldeia fronteira á cidade de Dgiedda, roubando trezentas libras esterlinas.

* O professor Pedro Castellino realizou em Buenos Aires uma conferencia, commemorando o fallecimento do senador italiano Alfa.

* O governo do Chile resolveu crear uma escola pratica de torpedos, no porto de Talcahuano.

* Em Lima foram reabertas as aulas da Escola Superior de Guerra, ha tempos fechada.

* O rei da Hespanha chegou com sua comitiva a Malaga.

* O deputado republicano hespanhol Lerroux e seus amigos foram recebidos hostilmente pelos socialistas, em Bilbáo.

* O imperador da Allemanha partiu de Berlim para Hubertusstock.

* O sr. Paulo Deschanel permitiu a apresentação de sua candidatura á presidencia da Camara dos Deputados de França.

Conferenciaram com o presidente da Republica o ministro da Viação e o chefe de policia.

Estiveram no palacio do Cattete: senador Antonio Azeredo, deputados Torquato Moreira, Calogeras, Campos Cartier e Lyra Castro; capitão de mar e guerra Frederico Marques Pereira e Souza, coroneis Agricola Ewerton e Ferreira do Amaral, drs. Tertuliano Ramos, José Pires Ferreira, M. J. Bahia, Eduardo da Veiga Cerqueira e Djalma Rodrigues; almirante Guimarães, Joaquim Cesario de Figueiredo, commendador Antonio Martins Lage, Franklin de Alcantara Pacheco, coronel J. Pinto da Rocha e marechal Gomes Pimentel.

Visitou o presidente da Republica monsenhor Abel Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

HOJE

No Thesouro pagam-se os seguintes folhas: montepio civil e militar e diversas pensões da Guerra.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Terence*, para o sul, até Paraguay; *Assú*, para Victoria, Maceió e Recife; *Teixeirinha*, para São João da Barra e Prado; *Cap Verde*, *Gibraltar* e *Titian*, para Santos; *Provence*, para Bahia e Marselha; *Itaúba*, para o Rio Grande do Sul; *Itatiba*, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife; *Spyros Vallianos*, para Paraná; *Ville de Paris*, para os portos do Pacifico, e *Tripoli*, para Nova Orléans.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Abigail Luiza Teixeira, ás 7 horas, na egreja de Nossa Senhora do Loreto;

Maria Martins Loureiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Mario de Pinho e Silva, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Vieira da Silva Borges, ás 7 horas, na matriz de Rio Bonito;

conselheiro Azevedo Castro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

irmã Eugenia Herr, ás 9 horas, na capella do Collegio da Immaculada Conceição;

Isabel de Albuquerque, ás 9 horas, na matriz de Guaratiba;

Amelia Dias, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

Maria Eugenia Ramos da Costa, ás 9 horas na egreja do S. S. Sacramento;

Henrique Rodrigues Teixeira, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Gr.: Cap.: do Rit.: Mod.:, ás horas do costume; Gremio Dramatico do Meyer, recita; Gremio Treze de Maio á Memoria de Camillo C. Branco, ás 7 horas; S. B. M. aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Isabel, ás 7 horas; Sociedade U. B. das Familias Honestas, ás 7 horas; Centro Internacional, ás 7 horas, e Bloco Democratico de Botafogo, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
Ao despertar.
Club Naval.
Attesto.
Alvaro Moraes.
Aos srs. Augusto Paulino e H. Lacombe.

A' tarde e á noite

Recreio — *Fado e Maxixe.*
Carlos Gomes — *O Martyr do Calvario.*
Palace-Theatre — *O conde de Luxemburgo.*
Cinema Odéon — Fitas novas.
Cinema Parisiense — Novos *films.*
Cinema Ouvidor — Soberbo programma.
Cinema Ideal — Novas vistas.
Cinema Paris — Novos *films.*
Cinema Soberano — Programma escolhido.
Cinema Chantecler — Novo programma.
Cinema Smart — *O Rio por um oculo.*

O *Jornal do Commercio* publicou hontem o seguinte telegramma do seu correspondente em Paris:

"*Paris, 5* — Asseguram-me que um cheque de um milhão de francos, pagavel a um exministro do dr. Nilo Peçanha, não foi aceito pelo banco, devido ao facto de ter o actual governo do Brasil mandado suspender o contrato das estradas da Bahia, que motivou a emissão do alludido cheque."

Tudo o que ahi está é a prova irrefutavel dos factos articulados pelo *Correio da Manhã* quando tratou do escandalo da Viação Bahiana. Ha dias, tivemos, de boa fonte, a noticia que este telegramma agora revela. Não lhe quizemos dar publicidade, no intuito de não perturbar o governo que parecia estar procedendo sobre o caso. Agora, porém, divulgado o occorrido, o governo está, mais do que nunca, na obrigação de investigal-o, afim de que, apurada a verdade, se promova a responsabilidade criminal do ministro venal, do presidente da Republica sciente e consciente da venalidade do seu ministro, seu socio em muitas outras ladroeiras, e bem assim de todos os seus cumplices. Isto se faz preciso para desaggravo da honra do Brasil.

Sabemos que o facto constante do telegramma já havia sido levado ao conhecimento do presidente da Republica e do sr. Seabra, ministro da Viação, que, de accordo com aquelle, está disposto a usar da maior energia em relação a essa vergonha, de modo que ella não produza seus effeitos e não fique impune.

O presidente da Republica, em companhia dos membros da sua casa militar, assistiu hontem, pela manhã, do mirante do parque do palacio do Cattete, á passagem das forças que foram prestar honras militares ao marechal Francisco Antonio de Moura.

A grève dos *chauffeurs* não chegou a ter a pompa com que foi prevista e noticiada. O policiamento extraordinario que o governo, pela madrugada de hontem, mandára pôr em mobilização na Avenida Central, já no meio do dia ali se não encontrava, visto que logo se desfizeram os negros receios de um motim a perturbar a tranquillidade da vida urbana.

Mas não deixa de ser interessante discutir os motivos a que obedecia a grève, muito embora ella tenha abortado a tempo de não parecer aos olhos do governo um melindroso problema da sua alçada administrativa. Os *chauffeurs* estavam — e naturalmente ainda devem estar — desgostosos com o excessivo rigor a que os submette o agente da autoridade policial. Esse rigor é talvez a compensação do largo sueto em que a policia até agora vivia no tocante aos serviços da fiscalização e inspecção de vehiculos. Sabe-se que um delegado, demonstrando zelos e cuidados muito apreciaveis, se metteu ha poucos dias num automovel, mandou tocal-o com um excesso de cinco kilometros por hora, além dos estabelecidos no regulamento policial, e póde dessa engenhosa maneira, reparando o numero dos automoveis que lhe tomavam a deanteira, verificar uma quantidade elevada de infracções, applicando aos infractores a penalidade da multa respectiva. Isso foi, para muitos *chauffeurs*, um ardil immensamente prejudicial, ainda mais porque a policia o repetiu e augmentou, de modo inesperado, a colheita das multas...

Nós somos em geral propensos a uma raiva manifesta contra os *chauffeurs*. Causa-nos verdadeira indignação o abuso com que elles as mais das vezes conduzem os seus carros, num *sport* de velocidade que se não tolera nem comprehende dentro da cidade. Entretanto, é preciso não esquecer que esses excessos correspondem exactamente ao relaxamento da policia. Por isso, o que se está dando agora é apenas o prurido de remediar com muito rigor o profundo desmantello de fiscalização que d'antes havia. Mas esse alvitre não é nem honesto nem de boa e real administração. O regulamento da policia — um regulamento que dizem ter alguns e respeitaveis annos de existencia, feito quando o automovel não era no Rio de Janeiro o meio de transporte rapido e barato que hoje é — permitte a velocidade maxima de dez kilometros por hora. Comprehende-se que esta seja a norma para as ruas mais centraes e movimentadas. A policia tem, não obstante, outro e diverso criterio, e julga que o limite maximo de dez kilometros tanto póde vigorar na Avenida Central como no longo trecho de praia que vae do Passeio Publico a Botafogo, e onde existem estradas feitas especialmente para automoveis... Um amador de calculos, imaginando a distancia que ha do centro da cidade ao Leme, e que é, como se sabe, de doze kilometros, chega a concluir que o automovel, para fazer esse trajecto, gasta rigorosamente uma hora e doze minutos, emquanto que os bondes da Jardim Botanico, parando em todas as esquinas, descendo e recebendo passageiros, não chegam a levar no percurso siquer quarenta e cinco minutos!

De sorte que a policia está fazendo obra de irrisão e tolice e pretende talvez, com essa maneira abstrusa de encarar os factos, restabelecer o tradicional diligencia de quatro burros, morosa e provinciana, ou a liteira primitiva, incapaz de infringir um regulamento que estabelece a velocidade de dez kilometros por hora...

Ella pensa corrigir os abusos dos *chauffeurs* e não commette outra coisa sinão um abuso contra elles e contra o publico. Mantemos uma instituição pomposa sob o rotulo de *Inspectoria de Vehiculos*. A ella cabe reprimir os excessos de velocidade nas ruas frequentadas, onde esses excessos constituam perigo. Tem-se dessa fórma a solução verdadeira do incidente, incidente que só appareceu agora e só impressionou o governo, porque havia desleixos e irregularidades antigas estorvando a acção policial e favorecendo os desejos sportivos dos *chauffeurs*... O nobre delegado que perde o seu tempo em annotar os automoveis que não viajam a passo de tartaruga bem melhor o empregaria si elaborasse um projecto de regulamento novo, attendendo a essas pequenas e simples conveniencias, que só não são pequenas e simples quando não as querem comprehender.

Procuraram hontem, no palacio do Cattete, o presidente da Republica, com quem estiveram em conferencia, os srs. André Cavalcante e Edmundo Muniz Barreto, ministros do Supremo Tribunal Federal.

Será recebido hoje pela Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito ultimamente, o general Dantas Barreto, ministro da Guerra.

Essa cerimonia, que está marcada para as 8 1\|2 horas da noite, revestir-se-á de toda a solennidade, a ella devendo comparecer as mais altas patentes de terra e mar.

Esteve hontem no palacio do Cattete, afim de falar com o presidente da Republica, o dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, chefe politico no Estado do Rio de Janeiro.

Teve hontem, á tarde, demorada conferencia com o presidente da Republica o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior.

Costumes de brim para homens a 16$, ternos de casemira a 39$, camisas a 3$, Walk-Over desde 15$ o par, na Colossal Liquidação da Casa Colombo.

Foi nomeado dentista do Instituto Nacional de Surdos-Mudos o sr. Ricardo Pinto.

Bom café, chocolate e bonbons, só no Moinho de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

Foi naturalizado brasileiro o subdito inglez George Arthur Percy, residente nesta capital.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65.

Em avisos dirigidos aos commandantes da Força Policial e Corpo de Bombeiros, o ministro da Justiça elogiou-os, bem como os respectivos officiaes, "pelos relevantes serviços prestados durante as revoltas dos marinheiros nacionaes e praças do Batalhão Naval".

A's exmas. senhoras

A CASA COLOMBO está fazendo uma grande venda de Blusas a 3$, vestidos de linho a 19$, chapéos finos a 35$, espartilhos de linho 30$, e mais artigos de estação.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Durval Moreira Rabello, alumno do Gymnasio da Bahia, pedindo relevação de faltas e permissão para prestar exames em 2ª época. — Indeferido.

Cicero Vieira de Mello, alumno do 2° anno de pharmacia da Faculdade de Medicina da Bahia, pedindo permissão para prestar exame em 2ª época, de duas materias em que foi reprovado e em 1ª época. — Indeferido.

Bebam Salutaris

Tendo o alumno do 3° anno do Lyceu do Ceará, Francisco Arandino Ribeiro, desistido do estudo de inglez, em que foi reprovado em 1ª época, e optado pelo de allemão, que se inicia no 4° anno, o ministro do Interior, tomando em consideração um requerimento desse alumno, decidiu que, á vista do art. 10, paragrapho unico do Codigo de Ensino, nada obsta a que o mesmo alumno preste em 2ª época exame de inglez, em que foi reprovado na 1ª.

Continúa ainda este mez a Colossal Liquidação, na Casa Colombo.

O ministro do Interior resolveu permittir que os drs. Jessé de Andrade Fontes e Josaphat da Silva Brandão, diplomados pela Faculdade de Medicina desta capital, prestem, em actos distinctos, pagas as respectivas taxas, na proxima 2ª época, o exame das duas partes distinctas da cadeira de pharmacia, unica que lhes falta para concluirem o curso de pharmacia.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.—

Apezar de ter sido o ponto facultativo, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, compareceu ao seu gabinete, ahi permanecendo no estudo e despacho de papeis até ás 5 1\|2 da tarde, quando deixou o ministerio.

Tambem estiveram no gabinete, das 11 da manhã até áquella hora da tarde, o director geral e os auxiliares.

No Thesouro funccionaram algumas subdirectorias, dando andamento a varios processos.

Hoje, o Thesouro proseguirá no preparo da minuta do contrato a ser assignado entre o governo e a Companhia de Loterias Federaes.

Segunda-feira, á tarde, o trabalho será entregue ao estudo do ministro da Fazenda, devendo terça-feira proxima ser o mesmo assignado.

Casa Hermanny — Perfumarias finas.—

O dr. Francisco Salles, antes de deixar, hontem, á tarde, o seu gabinete, visitou a sala mandada preparar para os reporters dos jornaes desta capital junto ao Ministerio da Fazenda.

S. ex. determinou que fosse completada a installação de electricidade, concluida a pintura e feita a acquisição do mobiliario, para o mais breve possivel entregal-a á imprensa.

O Elixir de Marraço é o unico medicamento que cura as molestias pulmonares.

Consta que será nomeado o substituto do dr. Ubaldino do Amaral, na presidencia do Banco do Brasil, depois que a Caixa de Conversão recomeçar as suas operações á nova taxa de 16 d.

Deve realizar-se hoje uma conferencia entre o ministro da Fazenda e o director da Caixa de Conversão.

O contrabando do xarque

A apprehensão em Maceió

A questão do contrabando do xarque parece que se complica. E, quando as complicações que surgem sejam removidas, fica de pé esta affirmação: que é urgente providenciar de fórma a que se ponha cobro ao constante choque de competencias, de direitos e de poderes, que não raro produzem damnos, nem sempre remediaveis.

Quando foi feita a apprehensão do xarque na nossa capital, appareceu tambem logo um mandado de manutenção, concedido aos proprietarios do xarque, de fórma que foi preciso adoptar medidas policiaes que garantissem os direitos do fisco.

Em Maceió succedeu o mesmo. Por ordem da Alfandega, que obedeceu a instrucções do ministro da Fazenda, foi ali apprehendido o *Guarany*, com toda a sua carga.

Em seguida, appareceu um mandado de manutenção de posse, dado pelo juiz seccional de Maceió, o qual deixa a Fazenda Publica em risco de soffrer prejuizos.

Em virtude destes factos, o procurador geral da Republica, dr. Cardoso de Castro, telegraphou ao juiz federal de Maceió ordenando que, sem desrespeitar o mandado de manutenção de posse, ponha a Fazenda Publica a coberto de qualquer prejuizo. Nesse telegramma foi mencionado o processo que aqui se adoptou, requerendo a Alfandega á policia a apprehensão do xarque contrabandeado.

Ao inspector da Alfandega de Maceió egualmente foram dadas instrucções convenientes, de sorte que o xarque será ali novamente apprehendido, quando fôr retirado dos armazens, para onde foi remettido em virtude do mandado de manutenção.

Todos estes factos revelam a necessidade de uma reforma nos nossos processos administrativos, alargando-se a esphera de acção das alfandegas, afim de que a chicana judicial não ponha os contrabandistas a coberto dos justos rigores de lei.

* * *

A inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro trabalha activamente na conclusão do processo do contrabando, procedendo agora a certas diligencias que estão ligadas a relações existentes entre Pedro Santerre Guimarães, proprietario do *Guarany* e do xarque contrabandeado, e um estabelecimento de credito da capital.

Um estivador, residente na praça do Mercado n. 1 B, foi hontem intimado para ir depôr na Alfandega.

Pedro Santerre Guimarães tem assistido agora aos depoimentos feitos na Alfandega.

Os autos da apprehensão têm já 150 folhas, formando um grosso volume.

Na proxima quinta-feira, o mais tardar, o processo subirá á conclusão do ministro da Fazenda.

Portugal vae ter mais um cardeal: é o actual patriarcha de Lisboa, Mendes Bello.

O barrete cardinalicio será imposto por occasião do consistorio que se reunirá em março proximo.

O novo cardeal irá á Roma, onde receberá o barrete cardinalicio. No tempo da monarchia, era o rei quem o entregava ao novo cardeal.

Desde longos tempos que o cardinalato é apanagio dos patriarchas de Lisboa, em virtude de uma clausula da concordata com a Curia Romana.

O ex-rei d. Manoel, que saira de Portugal sem ter pago a seus fornecedores, mandou ordem para que todos elles recebessem os seus creditos. Assim se fez, e d. Manoel nada deve já aos que foram seus credores.

Para o cargo de director do Hospital Central de Marinha foi nomeado o capitão de fragata medico dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O visconde de Salgado, encarregado dos negocios de Portugal, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Lisboa, 6.* — Para conhecimento de v. ex. e para que o faça constar, communico a v. ex. o seguinte:

Os membros da Camara de Commercio franceza, em Portugal, dirigiram a M. Igestner, presidente do Commercio de Paris, o seguinte officio, assignado pelo presidente e pelos membros do conselho da mesma Camara: "O conselho da Camara de Commercio franceza, em Lisboa, reunido, em sessão ordinaria, protesta contra as noticias inexactas e tendenciosas, publicadas em cartas e jornaes francezes, podendo prejudicar as soluções commerciaes entre os dois paizes, pede-vos para divulgar este protesto nos meios commerciaes."

Os 600 negociantes italianos seguiram o mesmo exemplo da Camara do Commercio Francez em Lisboa, e enviaram aos jornaes de seu paiz a declaração seguinte: "Os abaixo-assignados, commerciantes italianos, residentes em Lisboa, associam-se ao protesto dos commerciantes francezes, contra as falsas noticias que foram publicadas nestes ultimos dias, em muitos jornaes italianos e estrangeiros, sobre a situação politica portugueza: — 1°, porque as referidas noticias são contrarias á realidade dos factos; 2°, porque podem ser prejudiciaes aos interesses dos commerciantes italianos que têm negocios em Portugal." — *Bernardino Machado.*"

A proposito do cholera, na ilha da Madeira, o visconde de Salgado recebeu tambem o seguinte officio:

COPIA: Serviço da Republica — Inserem alguns jornaes estrangeiros ("New York Herald", "Journal", etc.) uma nota procedente da Madeira, em que se fazem accusações ao governo portuguez sobre as providencias tomadas perante a situação sanitaria da ilha. Apontando á ignorancia do vulgo como factora de desmandos e violencias as medidas impostas pelas autoridades locaes, increpa a nossa administração de ter abandonado o territorio da Madeira deixando-o sem recursos e sem communicações ha tres semanas. Tal asserção deve ser formalmente repellida. Mal a epidemia se caracterizou, o governo mandou para o Funchal, a 25 de novembro, um medico bacteriologista, um analysta, pessoal de enfermagem e fornecimento de desinfectantes. Confirmado o cholera pelas pesquizas laboratoriaes, mandou-se seguir nova provisão de desinfectantes, material sanitario, esterilizadores d'agua, vaccina e soro contra o cholera, etc., pelo vapor "Augustino", que saiu a 29 de novembro, mas que á ultima hora desistiu de fazer escala pelo Funchal. Sustadas as carreiras de navegação para a Madeira por deliberação de diversas companhias de transatlanticos, resolveu-se a ida da canhoneira "Zaire", impedida logo pelo forte vendaval que durante dias seguidos açoitou as costas de Portugal. Entretanto, prompptificou-se o paquete "Insulano", adaptando-se-lhe rapidamente uma enfermaria de isolamento e destinando-o exclusivamente á carreira do Funchal, para transporte de soccorros, passageiros e mercadorias. A 12 do corrente partiu o "Insulano" levando medicos, enfermeiros e material sanitario, a 15 a canhoneira "Zaire" e a 16 o cruzador "Candido dos Reis", conduzindo a bordo forças militares e commissario especial do governo com plenos poderes, logar de que foi investido um professor de medicina e homem publico, para assegurar a defesa sanitaria e a efficacia prophylactica. Quanto a recursos financeiros, além das despesas do material e pessoal, foram postos já á disposição das autoridades do Funchal 45:000$. Apezar das contrariedades soffridas, nenhum esforço nas diligencias tem poupado o governo portuguez para fazer face á debellação da epidemia, que espera suffocar *in situ*, e para manter a immunidade da capital e do continente. — Saude e Fraternidade. — Secretaria do Ministerio do Interior, em 17 de dezembro de 1910. — Ao exmo. sr. secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros — (a) Ricardo Jorge . . . .

Está conforme. 1ª Repartição da Direcção Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, em 19 de dezembro de 1910. — *C. Roque da Costa.*

Recebemos o seguinte telegramma:

Vienna, 6 — Numa entrevista que hoje concedeu á *Neue Freie Press*, o principe d. Miguel de Bragança, pretendente ao throno de Portugal, declarou que não hesitaria em responder ao appello dos portuguezes si o chamassem para occupar o throno; disse que não fomentará nenhum *complot*, mas acompanhará com o maximo cuidado a marcha dos negocios publicos e da politica de Portugal, afim de preparar o regresso da tradicional casa real, por meios pacificos e legitimos.

Foi nomeado chefe de secção de pharóes o capitão de corveta Isaias de Noronha.

Ao Ministerio do Interior foi devolvida, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para nomeação de louvados e avaliação de bens em inventario por obito de Joaquim Manoel Pimentel.

ENXAQUECAS. — Digestivo Mojarrêta.

A Companhia de Estradas de Ferro Brasileira Rêde Sul-Mineira entrou para o Thesouro Nacional com 30:000$000, correspondentes ao 1° semestre do corrente anno, para sua fiscalização.

De accordo com o antigo regulamento da Escola Naval, o ministro da Marinha assignou ante-hontem as portarias nomeando guardas-marinha os aspirantes approvados no 3° anno daquella Escola:

Armando Pinto de Lima, Heitor Calliez, Antonio Alves Camara Junior, Augusto Pereira, Renato de Almeida Guillobel, Cesar Maurity da Cunha Menezes, Paulo de Souza Bandeira, Ernesto de Araujo, Alfredo Salomé da Silva, Nelson Mége, Gastão da Silva Paranhos, Armando Belfort Guimarães, Edmio Ferreira Gandara, José Francisco de Paula Ramos e José Brito Figueiredo.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 254:000$000 de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou os juros vencidos a 31 de dezembro ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

Almoçar bem, com optimos vinhos e menú variadissimo; só no restaurant **CASCATA**

Tomando em consideração a proposta feita pelo director da Faculdade de Medicina desta capital, o ministro do Interior autorizou a continuar aberta a inscripção para o provimento do logar de substituto da 11ª secção daquella Faculdade até ao 3° dia util que se seguir ás ferias.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. R. 7 Set. 100.

Assumiu hontem as funcções de inspector de machinas o capitão de mar e guerra Pereira Leite.

BRIM TUSSOR

O brim da moda (béje)

Terno de palotot SOB MEDIDA	45$000
Terno de jaquetão SOB MEDIDA	50$000
Ternos de brim de linho, DESDE.	23$000
Tres collarinhos de linho.	1$500
Tres pares de punhos . .	2$700

Na LIQUIDAÇÃO da Camisaria Gomes, 34 e 36, travessa de S. Francisco, visinho dos Fenianos.

Pingos e Respingos

Um após outro, todos os directores da Instrucção Publica têm perdido a cabeça. Agora está no cargo um cavalheiro chamado Baptista; pesará sobre esse moço a influencia biblica do nome?

A Herodiade politica não o poupará, salvo si o recem-nomeado quizer renunciar á sua evangelica castidade.

* * *

Na Servia vae ser processado e mettido na cadeia, por falta de honestidade, um ministerio inteiro.

Não haverá quem apresente um benemerito projecto de lei mandando os nossos juizes aperfeiçoarem-se na Servia?

A idéa pareceu-nos magnifica para ser posta em pratica pelo Chico Sá, quando voltar a ser senador.

* * *

O Rapadura lê um telegramma dizendo que na Siberia morreram de frio milhares de pessoas. O senador, que não sabe geographia e muito menos onde é a Siberia, diz a um amigo:

— Com este calor?!... Não é possivel. Deve ser erro do telegrapho ou do jornal. De insolação é que morreram esses desgraçados...

Foi a primeira vez que o Rapadura teve espirito: a molestia é a mesma. Apenas o czar de lá dá-lhe nome mais local.

* * *

Fala-se de Nicanor, nos corredores do Jury:

— A unica coisa boa que o Nicanor possuia está hoje estragada por completo...

— ?...

— A abundancia da sua oratoria...

* * *

— Então, suspenderam a censura?...

— Suspenderam para deixal-a cair outra vez em cima de quem se descuidar com ella.

* * *

Na rua Sete de Setembro, canto da Avenida, encontram-se dois cidadãos:

— De passeio, seu magano!...

— Nada disso. Vou á policia tirar um salvo-conducto.

— Que? Vaes viajar? Retiras-te da capital?

— Nada disso, homem. Vou jantar com um amigo, na... rua Voluntarios da Patria...

Cyrano & C.

DE LONDRES

O Patrimonio da Paz

Uma dadiva de Andrew Carnegie

Situação actual do movimento pacifista.

16 de dezembro de 1910.

Com uma nova dadiva de dois milhões esterlinos, que será consagrada á propaganda systematica da paz, Andrew Carnegie elevou a trinta e cinco o numero de milhões superfluos com que tem firmado a sua reputação de plutocrata philanthropo. O afortunado patriarcha da industria metallurgica dos Estados Unidos ainda não conseguiu bater o *record* de benemerencia do seu irmão em riqueza, o inexcedivel John D. Rockfeller; mas sem ter attingido ás proporções gigantescas da caridade do organizador do *trust* do petroleo, Carnegie já conquistou uma posição mais original no mundo da philanthropia. Não estando embaraçado pelas restricções sectarias que fazem com que Rockfeller procure a redempção das suas culpas pelos velhos processos da caridade religiosa, o Rei do Aço lança as migalhas da sua opulencia como sementes destinadas a germinarem no sólo inexplorado do futuro. E de todas as applicações, dadas por Carnegie á sua generosidade, a propaganda das idéas pacifistas parece ser ultimamente a principal.

Esta enorme dadiva do millionario americano traz de novo á tona a questão do pacifismo e torna opportuno um exame da posição actual da propaganda pacificadora. A maior parte dos individuos que falam em pacifismo, e mesmo a grande maioria dos que professam solidariedade com esse movimento, parecem estar sob a impressão de que os partidarios do desarmamento formam uma legião compacta de batalhadores unidos por uma fé unica. Comtudo, é impossivel entreter illusão mais completa sobre a corrente que se encaminha no sentido da paz universal. Como todos os movimentos organizados e orthodoxos, o pacifismo contém em seu seio tendencias antagonicas, e, mais do que qualquer outro credo congenere, está dividido em dois grupos, fundamentalmente divergentes na sua respectiva concepção da paz. Sem duvida, um desses grupos está mais ou menos inconsciente da tendencia do outro e continúa a cooperar com elle na ingenuidade cêga de uma crença sincera. Ha tempos, o *Temps*, em uma explosão de máo humor contra o pacifismo, disse que "sómente um patife ou um tolo poderia ser pacifista". E' obvio que esta violenta expressão do jornal parisiense era absolutamente injustificavel; mas si attendermos á orientação actual da propaganda pacifista, veremos que, talvez, sem medir o alcance do seu brutal desabafo, o *Temps* não deixou de exprimir uma certa dose de verdade. O pacifismo contemporaneo repete, de um modo caracteristico, a velha historia de todas as religiões e de todos os partidos. De um lado, a grande multidão sincera, e do outro os pontifices, os homens praticos, cuja concepção da doutrina differe radicalmente das idéas simples do credo popular e que, habeis e sagazes, vão encaminhando a corrente irresistivel da multidão, para o fim definido que têm em vista. Seria cruel ridicularizar a fé dos crentes enthusiasticos, como tambem seria injusto estigmatizar de hypocritas aquelles que, recorrendo á fascinação e á astucia para conduzirem os outros homens, apenas obedecem á tendencia natural que impelle os fortes a dominarem os fracos.

Do primeiro aspecto do pacifismo, desse que podemos chamar o pacifismo popular, pouco ou quasi nada ha a dizer. Essa gente que, absorvida no brilhante enthusiasmo do seu esplendido fanatismo, espera, na exaltação da sua fé messianica, um cataclysmo que transforme a face da terra; essa gente que, na sua magnifica illusão de optica, julga prestes a raiar o dia em que os canhões serão convertidos em arados e as lanças metamorphoseadas em ramos de oliveira; essa gente que sonha com a proxima installação do Parlamento da Humanidade e já se delicia com a perspectiva desse dia, em que sob a cupula do palacio, mandado construir pelo sr. Carnegie, os embaixadores da Inglaterra e da Allemanha fraternizarão em uma egualdade paradisiaca com os representantes da Guatemala e do Montenegro; essa gente vive demasiadamente alheia ás coisas do seu tempo, para poder exercer a minima influencia na marcha immediata dos negocios humanos. Comtudo, esses são os soldados do pacifismo; são elles que no seu ardor idealista vão derrocando as velhas concepções da politica internacional e executando inconscientemente o plano de campanha formulado pelos generaes em chefe da cruzada pacifista.

E qual será este plano? Para podermos formar uma idéa, mais ou menos exacta, do programma dos pacifistas praticos, convém examinar as opiniões dos mais autorizados expositores da doutrina. Incontestavelmente as duas figuras de maior importancia politica no movimento pacifista são, actualmente, o sr. W. T. Stead e Andrew Carnegie. O primeiro, além do prestigio de que goza na Inglaterra como jornalista, é um homem relacionado com todos os circulos influentes da Europa e da America do Norte. Andrew Carnegie conta com o poder da sua enorme fortuna e com a grande influencia que exerce sobre a plutocracia dominante nos Estados Unidos. Estes dois homens representam hoje o pacifismo politico, isto é, o pacifismo acceito, si bem que theoricamente apenas, como assumpto de discussão pelas grandes chancellarias. Os outros personagens, que commungam na mesma fé, professam um pacifismo puramente idealistico e impraticavel, ou são meras figuras decorativas para os congressos internacionaes e subsequentes banquetes.

A maior parte dos enthusiastas do pacifismo, principalmente nos paizes latinos, parecem ignorar completamente o programma official dos seus correligionarios anglo-saxonios, e de outra fórma não se comprehende a idéa generalizada entre elles de que a paz geral implica o estabelecimento da fraternidade internacional e da egualdade juridica de todos os povos. Ao regressar da Conferencia da Haya, onde verificára a impossibilidade de estabelecer a paz por um accordo mutuo entre todas as nações, tanto grandes como pequenas, o sr. Stead publicou um celebre artigo-manifesto, em que declarava que, assim como até agora todas as victorias do progresso humano tinham sido conquistadas pela força, a paz universal tambem teria de ser estabelecida por meio da força. Logo em seguida, o campeão do pacifismo anglo-saxonio iniciou a campanha em prol do augmento da esquadra britannica, creando a formula hoje famosa do "*two keels to one*", segundo a qual a Inglaterra deveria collocar nos estaleiros dois *dreadnoughts*, em resposta a cada novo couraçado que a Allemanha começasse a construir.

Stead e Carnegie não renegaram o ideal da paz geral; mas na egualdade juridica de todas as nações resolveram encaminhar a sua propaganda em outra direcção. Esta moderna orientação do pacifismo está synthetizada em um programma de acção perfeitamente pratico e definido. Trata-se, antes de tudo, de promover um accordo diplomatico entre a Inglaterra, a Allemanha e os Estados Unidos; esta triplice alliança constituirá a Liga da Paz. Si as outras nações quizerem acompanhar o movimento, serão bem recebidas; mas os pacifistas anglo-saxonios não se preoccupam com isso, porque sabem muito bem que aquellas tres potencias combinadas dispõem de força amplamente sufficiente para impôr ao resto do mundo a paz... e tudo o mais que lhes aprouver.

Estamos, portanto, deante de um plano de acção internacional que se assemelha mais a uma especie de grande combinação imperialista do que ao idyllio antecipado pelos pacifistas dos outros paizes. E esta idéa de uma alliança anglo-germano-americana, para impôr a paz ao resto do mundo, não é mais uma questão meramente academica, como se afigura á primeira vista; é certo que ella está muito afastada do terreno das possibilidades immediatas, mas já saiu do dominio dos theoristas para a esphera de acção dos politicos praticos. Acceitam-n'a com enthusiasmo todos os radicaes adeantados da Inglaterra; applaudem-n'a os plutocratas americanos, atemorizados com a perspectiva do desequilibrio economico e social que uma guerra européa poderia produzir; e, finalmente, approvam-n'a os allemães adversos á idéa de um conflicto com a Inglaterra.

Traduzido em linguagem simples, o ideal pacifista, para cuja propaganda o sr. Carnegie acaba de dar dois milhões esterlinos, resume-se no seguinte appello dirigido ás nações fortes: — "Em vez de continuarmos a desperdiçar as nossas energias em formidaveis armamentos militares, abandonemos as nossas rivalidades e de mãos dadas gozemos tranquillamente das riquezas da terra, de que somos senhores, por isso que somos fortes!" E' claro que as exposições officiaes da doutrina são feitas por uma fórma menos explicita; mas não é difficil perceber na poetica expressão de "Liga da Paz" uma modalidade modernissima da idéa de todos os edificadores de imperios. E por uma coincidencia, que certamente não foi fortuita, o patrimonio que Carnegie instituiu para a propaganda da paz será administrado discricionariamente por uma commissão presidida pelo sr. Elihu Root, o secretario de Estado de Theodoro Roosevelt, o inspirador da expansão naval americana e o mais fervoroso partidario do imperialismo *yankee*.

A. Amaral

O ultimo dia do julgamento dos accusados do assassinio dos estudantes.

O "VEREDICTUM" DO CONSELHO DE SENTENÇA

Absolvições e condemnações dos accusados

NOTAS DIVERSAS

O movimento, hontem, no 2° Tribunal do Jury, durante todo o dia e á noite foi regular.

Grupos e grupos de populares se espalhavam pelo pateo e recinto, aguardando a saida dos jurados da sala secreta, trazendo a sentença absolutoria ou condemnatoria dos accusados como autores e cumplices no barbaro assassinato dos academicos Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.

O conselho de sentença, que se recolhera á sala secreta ante-hontem, cerca de meia-noite, logo que recebeu das mãos do dr. Ovidio Romero os quesitos, em numero de quatrocentos e oitenta, estudou-os até ás primeiras horas da manhã, apezar do cansaço que mostravam os jurados.

Pela manhã, recomeçou o trabalho do conselho, que foi demorado, em virtude do numero extraordinario de quesitos.

O almoço foi servido aos jurados ás 11 1\|2 horas. A's 2 da tarde o dr. Ovidio Romero mandou que fosse fornecido o café.

Cerca de 4 horas da tarde, foi solicitado de s. ex. que mandasse servir o jantar ao conselho de sentença, pois os trabalhos se prolongariam ainda por algumas horas.

As horas se passavam hontem alegremente no Tribunal do Jury. O sr. Beaumont encarregou-se disso, mesmo porque a esse advogado foi entregue a parte comica do julgamento.

De vez em vez, ia o sr. Beaumont ao botequim fronteiro trocar suas gravatas, seus collarinhos, e lampeiro se apresentava a syndicar si a sua gravata *sulpharosa* ou o seu collete *cobre* estava correcto. A gargalhada estrugia e o sr. Beaumont, satisfeito, perguntava então si o seu *discurso defensivo* havia sido realmente bom.

Os accusados são revistados

Minutos antes de entrarem os accusados para o recinto do Tribunal, o dr. Ovidio Romero, como medida preventiva, fez com que todos elles fossem minuciosamente revistados numa das dependencias do Tribunal.

Os drs. Caio Monteiro de Barros e Oscar da Rocha Cardoso aconselharam a seus clientes que se promptificassem desde logo ao exame, sem que nada absolutamente pronunciassem com referencia ao acontecido.

O conselho de sentença

A's 9 e 55 da noite entraram na sala das sessões os membros do conselho de sentença.

O cansaço, que se notava no semblante de todos os jurados, se desenhava mais na pallidez que todos apresentavam, olhos injectados.

Abre-se a sessão

Faltavam cinco minutos para ás dez horas da noite, quando o dr. Ovidio Romero, tendo ao lado o dr. Cesario Alvim Filho e o escrivão Luiz Marcondes de Andrade Figueira, abriu a sessão.

S. ex. declarou que não consentiria manifestações de approvação ou reprovação ao julgamento dos jurados, fazendo retirar do recinto quem quer que fosse, que se manifestasse pró ou contra o resultado do julgamento.

A leitura dos quesitos

A's 10 horas em ponto, o jurado dr. Sylvio Rabello começou a fazer a leitura das respostas dadas pelo conselho de sentença aos quatrocentos e oitenta quesitos formulados.

Esse trabalho só terminou ás 10 e 45 da noite.

Os jurados voltam á sala secreta

A's 10 e 50 minutos voltaram os jurados á sala secreta, afim de especificarem as circumstancias attenuantes que reconheceram influindo na sentença, pois que já

haviam mencionado o art. 42 e seus paragraphos.

O conselho de sentença voltou ao recinto.

A sessão é reaberta

A's 10 e 40 da noite foi reaberta a sessão, fazendo o dr. Sylvio Rabello a leitura das attenuantes favoraveis aos condemnados.

A sentença

Faltavam cinco minutos para a meia-noite, quando o dr. Ovidio Romero, levantando-se, declarou que ia começar a pronunciar as sentenças dadas pelos jurados.

A decisão do jury

Foi a seguinte a decisão do Tribunal do Jury:

Tenente João Aurelio Lins Wanderley, absolvido por 9 votos;

Tenente Arlindo Francisco Freire, absolvido por 9 votos;

Sargento Mario Martins de Oliveira, absolvido unanimemente;

Cabo João Baptista Santiago, o "Moringa", absolvido unanimemente;

Cabo Avelino Herculano de Souza, o "Serrote", absolvido unanimemente;

Cabo Antonio Pereira de Carvalho, o "Bahiano", absolvido unanimemente;

Anspeçada Antonio Frederico o "Russo", absolvido unanimemente;

Terencio Antonio dos Santos, o "Bexiga", absolvido unanimemente;

José de Lima Leal, o "Bacurão", condemnado a 24 annos de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho;

Belisario Henrique da Costa, condemnado a 24 annos de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho;

Joaquim Mathias dos Santos, o "Turquinho", condemnado a 30 annos de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho;

Augusto Barbosa dos Santos, condemnado a 24 annos de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho.

Protestos e appellações

Conforme iam sendo lidas as sentenças, os advogados dos accusados condemnados, srs. Deocleciano Martyr e Beaumont, protestaram por novo julgamento.

O dr. Caio Monteiro de Barros, defensor de *Bacurão*, pela Assistencia Judiciaria, appellou da sentença para a Côrte de Appellação.

O dr. Cesario Alvim, pedindo a palavra, appellou da decisão do Tribunal para a Côrte de Appellação.

A familia de Barbosa dos Santos

Ao ter conhecimento da condemnação de Augusto Barbosa dos Santos, sua mulher, que se achava no Tribunal, teve uma grande crise nervosa.

A scena que se desenrolou poucos minutos depois no pateo, quando esse réo, já condemnado, aguardava o pronunciamento da sentença, foi a mais triste possivel.

Sua mulher, arrojando-se ao chão, como que allucinada, gritava, suffocada pelas lagrimas. Seu filho, creança de pouco mais de dois annos, acompanhava a infeliz nesse pranto doloroso. E emquanto isso se passava, Belisario, que tambem chorava, beijava o filho e acalentava a esposa, chorando e declarando-se innocente.

Triste!

A Guarda Civil fez afastar a familia do infeliz.

Quando sua mulher se apartava, Barbosa gritou:

—"Eu não cumpro; eu mato-me para não soffreres!"

Pouco tempo depois, Barbosa era accommettido de uma forte syncope, rolando ao chão, e sendo soccorrido pelo dr. Flavio de Moura.

O advogado do tenente Wanderley

Ao ouvir o pronunciamento da sentença absolvitoria do tenente João Aurelio Lins Wanderley, o dr. Francisco de Castro, que, de beca, esperava numa das tribunas o *veridictum* do conselho de sentença, não podendo sofrear o seu contentamento, deixou escapar dos olhos algumas lagrimas.

Collegas desse distincto advogado, ao perceberem isso, fizeram com que lhe chegasse ás mãos um copo com agua, afim de que se acalmasse.

Desde cedo que permanecia o dr. Francisco de Castro Junior no recinto do Tribunal.

O policiamento do Tribunal

O policiamento do 2º Tribunal do Jury, desde segunda-feira entregue á direcção do dr. Eurico Cruz, [illegible] pelo dr. Franklin Galvão, esteve irreprehensivel.

A turma de agentes de policia, para ali destacada, desde o primeiro dia, permaneceu no Tribunal sem descansar, sob a chefia do agente Guerra.

A Guarda Civil era diariamente rendida, ficando, porém, os mesmos fiscaes, os srs. Burlamaqui, Paulo Cunha e Moreira Mello.

No Tribunal não se deu o menor incidente.

A retirada dos condemnados

Pouco tempo depois de lida a sentença, os réos condemnados seguiram para a Casa de Detenção, em carro desse estabelecimento, escoltados por um piquete de cavallaria da Força Policial.

Notas diversas

Os advogados drs. Francisco de Castro Junior, Oscar Cardoso e Caio Monteiro de Barros receberam muitos cumprimentos pela absolvição dos accusados seus constituintes.

— O tenente Arlindo Freire, ao ser pronunciada a sua absolvição, debulhado em lagrimas, encostou-se a diversos amigos, de quem recebia palavras de conforto.

Gymnasio Pio Americano

A 15 do corrente reabrem-se as aulas para o curso primario, e a 1 de fevereiro as do curso gymnasial. Estão abertas as matriculas. Director, dr. Octavio da Cunha.

Cruzador "Adamastor"

Visita da officialidade a Nictheroy

A digna officialidade do cruzador portuguez *Adamastor*, a convite da colonia luzitana residente em Nictheroy, visitou hontem aquella cidade.

A maruja do elegante vaso de guerra acompanhou a officialidade na excursão.

Na ponte Central da Cantareira, foram os excursionistas recebidos pela directoria do Centro da Colonia Portugueza, com séde em Nictheroy, precedidos da banda de musica do Corpo Militar do Estado.

Após a chegada, dirigiram-se os visitantes ao edificio do Centro, onde se effectuou uma sessão solenne, presidida pelo sr. José Rodrigues da Cruz, vice-consul de Portugal.

O digno vice-consul, em seguida á abertura da sessão, fez, em phrases correctas e enthusiasticas, uma saudação á officialidade do *Admastor*, em nome dos portuguezes residentes na capital do Estado do Rio.

A essa saudação respondeu o commandante daquelle vaso de guerra.

Finda a sessão, dirigiram-se os visitantes, acompanhados da directoria do Centro e muitos membros da colonia, ao Sacco de São Francisco, na Jurujuba, em bondes especiaes, percorrendo os excursionistas toda aquella localidade.

A impressão experimentada pelos nossos hospedes nesse passeio não podia, na phrase de alguns officiaes, ser mais encantadora.

Os pontos mais elevados do Sacco de São Francisco foram visitados pelos officiaes e marinheiros, que permaneciam nelles longo tempo, observando o panorama magestoso da nossa bahia e da capital da Republica.

Ao escurecer, regressaram a Nictheroy os visitantes, sendo-lhes então offerecido, no "Restaurante Paris", á rua Visconde do Rio Branco, um banquete de 50 talheres.

Ahi, trocaram-se amistosas saudações entre portuguezes e brasileiros.

A's 9 horas da noite, embarcaram para esta capital os excursionistas, sendo acompanhados até á ponte Central por muitos membros da colonia portugueza.

Na praça Martim Affonso foram erguidos muitos vivas aos nossos illustres hospedes.

Brindes offerecidos ao commandante, ao tenente Cabeçadas e a dois inferiores

Distinguidos com um amavel convite, feito pessoalmente, a esta redacção pela directoria do Gremio Republicano Portuguez, para assistirmos á entrega de varias lembranças ao commandante do *Adamastor*, ao tenente Cabeçadas, ao sargento Costa Lima, ao cabo Sá e ao marinheiro Primo, comparecemos hontem á sua séde, na avenida Central, esquina da rua de S. Bento.

Passava já das 9 horas e o salão regorgitava de republicanos portuguezes desta capital, senhoras, convidados e representantes da imprensa.

A's 9 1/2 horas deu entrada no salão o commandante do garboso cruzador *Adamastor*, João Manoel de Carvalho, acompanhado da respectiva officialidade, ao som da *Portugueza*, tocada por uma banda da Força Policial, e ouvida de pé, sob uma estrepitosa salva de palmas.

Aberta a sessão, assumiu a presidencia o sr. Leite Costa, que, depois de dirigir-se aos presentes em phrases enthusiasticas, convidou para presidir a sessão o dr. José Augusto Prestes, que tomou logar na cadeira da presidencia, convidando o commandante Carvalho a sentar-se á sua direita. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do presidente, seguindo-se vivas á Republica Portugueza.

O dr. Prestes convidou então o sr. Souza Belfort, vice-consul portuguez nesta capital, a sentar-se á direita do commandante do *Adamastor*, e á direita deste o vice-consul em Nictheroy.

Depois dirigiu-se s. s. ao dr. Theodoro Magalhães e convidou-o a sentar-se á sua esquerda, bem como o tenente Cabeçadas, á esquerda deste e o representante do Gremio Republicano de Nictheroy, no extremo.

Nessa occasião, o dr. Prestes, usando da palavra, dirigiu-se ao auditorio, explicando a intimidade existente na historia dos povos brasileiro e portuguez. Disse que aquella homenagem prestada á guarnição do *Adamastor* não seria completa si não houvesse ali um brasileiro; por isso, havia convidado o dr. Theodoro Magalhães para orador official naquella festa modesta embora, mas que tinha por fim prestar homenagem á valente guarnição que, com denodo, havia concorrido para que se implantasse na patria portugueza o regimen da liberdade.

Ao pronunciar as ultimas palavras, foi o orador saudado por prolongada salva de palmas.

Em seguida, teve a palavra o dr. Theodoro Magalhães.

S. s. começa, chamando a attenção dos presentes para a significação daquella festa. Não se trata ali apenas de uma recepção festiva aos marinheiros lusitanos, como parece á primeira vista. O que se quer patentear bem é que os republicanos portuguezes residentes nesta capital acompanharam com interesse quanto se passou em Portugal para a mutação da sua fórma de governo, e nesse sentido vae buscar no Portugal antigo elementos para provar que a dynastia dos Braganças o vinha premindo, reduzindo o seu povo á mais completa decadencia.

Faz uma bellissima digressão pelo Portugal intellectual, de Nun'Alvares, de Camões, de Garret, de Castilhos, o Portugal de Affonso de Albuquerque e de Cabral, devastando mares e implantando a civilização, ao Portugal de 1640, libertado de Castella, depois da mais dura peleja, em que conquistou com o proprio sangue de seus filhos a liberdade. Faz um parallelo com o Portugal de hontem, sob a corôa bragantina, um paiz que pouco se falava, um paiz que existia de facto na alma generosa e boa das gentes lusitanas, mas alma que soffria, porque não gozava ainda da aspirada liberdade.

Filho de portuguez, era com o mais vivo interesse que acompanhava de ha muito o desenrolar dos factos em Portugal. Assim, foi com o coração exultando de contentamento que recebeu a noticia da implantação da republica na terra lusitana.

Mas, não só o orador se alegrou. Tambem os brasileiros receberam a boa nova com a mais viva alegria, e já um seu representante official havia dito em Lisbôa que Portugal era o orgulho da patria brasileira, porque lá é que estava o berço de sua civilização.

Depois de estender-se em considerações sobre a historia de Portugal, o orador entrou na peroração, dirigindo uma breve saudação á mulher portugueza, á mesma mulher heroina em Aljubarrota e na Rotunda da avenida da Liberdade, á mulher que combateu ao lado do homem, todos no vivo empenho de conquistar para a sua patria a almejada liberdade!

E a Republica foi implantada e o Portugal de amanhã será um Portugal livre, continuador da gloria dos seus ancestraes.

Houve um verdadeiro delirio, quando o orador terminou o seu vibrante discurso, tocando a banda da Força Policial a *Portugueza*, emquanto que pela sala, misturados ás palmas, ouviam-se vivas á Republica Portugueza, á Republica Brasileira e aos homens de destaque na actual politica portugueza.

Depois, o dr. Prestes convidou o sr. José Pimenta para fazer entrega da lembrança que o Gremio Republicano Portuguez destinára ao sargento Costa Lima, um dos heróes da revolução, e que tambem faz parte da guarnição do *Adamastor*. Esse mimo consistia numa delicada medalha de ouro com brilhantes.

O sr. José Pimenta desempenhou-se da incumbencia, produzindo uma ligeira allocução, commovente pela sua simplicidade. O sargento Costa Lima não se achava presente, razão porque foi o objecto que lhe era destinado entregue ao commandante.

Seguiu-se-lhe o sr. Trindade Faria, egualmente convidado, pelo presidente, para fazer a entrega de uma outra bella medalha, tambem de ouro e brilhantes, ao cabo Sá, outro heróe da jornada.

Esse mimo tambem foi entregue ao commandante Carvalho, por não se achar presente o homenageado.

Falou, depois, o sr. Segismundo Alves Pereira, offerecendo, encarregado pelo presidente, um relogio de ouro Patek Felippe, ao marinheiro Primo, que derrubou, com um tiro de canhão, o pavilhão real, que tremulava no Paço das Necessidades, no dia da revolução.

Após, falou o commandante João Manoel de Carvalho, agradecendo, em nome dos distinguidos, as lembranças que lhes eram destinadas pelos republicanos portuguezes desta capital, e, ao mesmo tempo, despedindo-se.

Outros oradores fizeram uso da palavra, sendo todos applaudidos pela numerosa assistencia.

Além dos brindes de que falámos ácima, ainda havia dois lindos grupos, em bronze: um—*Honra e Patria*, com dedicatoria num cartão de ouro, offerecido ao commandante do *Adamastor*, e outro—*Pró Patria*, ao tenente Cabeçadas.

Além do commandante do elegante vaso de guerra portuguez, estiveram presentes os seguintes officiaes:

Capitão-tenente Mendes Cabeçadas, 1º tenente immediato João Manoel dos Santos, Fradique, 1º tenente-medico Saavedra, 1º tenente-machinista Gomes de Barros, 2º tenente Pato, 2º tenente machinista Costa Pereira, guarda-marinha machinista Catalão, guarda-marinhas commissarios Pinto Hontem e Cavacicho, e aspirantes Ferreira, Simões, Carmona, Machado e Leão.

No proximo domingo, ás 2 horas da tarde, realiza-se, no Jardim Botanico, o *garden-party* que as familias portuguezas e brasileiras offerecem á officialidade do *Adamastor*.

Serviços do Exercito em campanha

O desejo de cooperar para que se torne uma realidade a obra da *reorganização do Exercito nacional* esboçada pelo marechal Hermes, nos leva a formular em ligeiros traços o modo de organização dos serviços geraes ou manobras do Exercito em campanha e os preceitos essenciaes de seu funccionamento.

Nada inventamos, tudo quanto dissemos existe em livros estrangeiros; o nosso fim é chamar a attenção dos competentes e dos poderes publicos para a execução dessa parte da *reorganização*, sem a qual não poderá o Exercito desempenhar o seu papel.

Os *Serviços Geraes* não estão organizados; não existe mesmo unidade de vista no modo de considerai-os, nem idéa perfeita do seu funccionamento.

A *reorganização* deu os traços geraes dentre os quaes deviam ser enquadrados os trabalhos accessorios.

A administração finda, por não ter comprehendido convenientemente a *reorganização*, nada fez a respeito, ou melhor, desfez muita coisa e deixou os *Serviços* sem regulamento de paz e de campanha.

O que se segue é um ligeiro esboço do serviço de transporte, adaptado á *reorganização*; cumprindo ser feito com urgencia o seu regulamento, com os detalhes necessarios e as ligações precisas.

Este trabalho é urgente e mais urgente ainda é a escolha e fixação de typos regulamentares de viaturas para os diversos *trens*.

Si nos fosse dado desvendar os nossos dados estatisticos a respeito dos transportes do Exercito, certamente os poderes publicos ficariam impressionadissimos com a precaria situação em que nos encontramos e providenciariam com urgencia para a acquisição dos meios de transporte indispensaveis á mobilização.

Infelizmente não nos é dado fazer, temos porém a certeza de que essa lembrança que aqui deixamos não passará despercebida aos preclaros generaes que têm a responsabilidade da defesa nacional.

Que os ensinamentos das muitas *reclamações*, que têm sido dirigidas *humildemente* aos poderes publicos pelas vozes dos canhões e carabinas do Exercito e Armada, sirvam para armar esses mesmos poderes contra novas *reclamações* menos *humildes* e o ardente desejo do signatario dessas despretenciosas notas.

Sr. marechal, sr. ministro, não consintam que sejam adoptados no Exercito carros de transporte para os trens regimental e das formações administrativas, sem um estudo seguro e competente que fixe com precisão as condições technicas dessas viaturas.

Não consintam que ellas sejam acceitas sem uma commissão positivamente responsavel pela sua boa qualidade e pela exacta satisfação das condições technicas estabelecidas.

A adopção de carros, de munição ou de outro mister, com molas, é um erro.

Já basta de dinheiro desperdiçado. As condições de resistencia e de estabilidade dos carros de molas para tracção por máos caminhos não se recommendam.

O sr. marechal, que viu na Europa tantas manobras, certamente observou que os carros de guerra não têm molas e são fortissimos para resistir a uma tracção violenta por caminhos [illegible].

As rodas, eixo e caixa desses carros têm resistencia [illegible] calculada.

Já nos bastam os carros de munição e as ambulancias Mallet; não percamos mais dinheiro com essas invenções.

Com a devida venia lembramos ao sr. marechal a obtenção de uma verba no orçamento para a organização, o anno corrente, de trem regimental das nossas unidades de combate, deixando para 1912 a organização dos trens das formações administrativas.

Si s. ex. conseguir isso prestará mais um assignalado serviço á nação.

I

Serviço de transporte em campanha

O serviço de transporte, em campanha, comprehende:

a) transporte por via-ferrea;

b) transporte por via aquatica;

c) transporte por via terrestre (ordinaria).

Nos transportes ha a distinguir:

1º) aquelles que se effectuam no meio das tropas, sob a direcção immediata das unidades combatentes e dos serviços da 1ª linha ou de vante;

2º) aquelles que se realizam atrás das tropas, na linha ou communicações, sob a direcção immediata dos serviços da 2ª linha ou de rectaguarda.

Nos transportes que se effectuam na 1ª linha, distinguem-se:

a) aquelles que se fazem por estradas de ferro e linhas de navegação;

b) aquelles que se fazem por estradas ordinarias.

Os primeiros entram na competencia do serviço de engenharia, pela exploração provisoria das vias de communicações ferreas e aquaticas, que forem estabelecidas ou existirem nessa zona.

Os segundos cabem ao serviço de transporte, pela previsão, preparação, distribuição e reparação dos meios de transporte por estradas ordinarias, isto é, viaturas e materiaes nelle empregados (com exclusão de viaturas technicas).

Na organização dos transportes por estradas ordinarias, que se effectuam na 1ª linha, cumpre distinguir:

a) aquelles que entram na composição das unidades combatentes, marchando e se dividindo com ellas, sob a immediata direcção do commandante dessas unidades, constituindo o trem regimental;

b) aquelles que entram na composição das grandes unidades (das divisões no nosso caso), marchando em bloco á rectaguarda dellas, sob a direcção dos serviços auxiliares, constituindo os trens das formações administrativas.

O trem regimental comprehende:

a) o *Trem de Combate*, que faz parte da constituição organica das unidades combatentes e sem o qual não podem desempenhar o seu papel tactico; acompanha essas unidades ao combate e é formado: pelos armões, carros de munição, carros de ferramenta e provisões technicas de engenharia; carros d'agua, viaturas medicas e animaes de muda;

b) o *Trem de Acampamento*, affecto ás mesmas unidades e aos quarteis-generaes, para o transporte de material de subsistencia, provisões e pequenas bagagens indispensaveis ao conforto, formado pelos carros de viveres, de bagagens, de cozinha e animaes de muda, destacando-se dessas unidades, na imminencia de combate, para marchar englobado com os das outras unidades combatentes á rectaguarda da grande unidade respectiva, na fórma designada na ordem de operações.

O trem regimental deve existir normalmente constituido nos corpos da tropa e os commandantes das unidades combatentes (regimentos, batalhões, grupos, etc.), são responsaveis pela existencia effectiva do material que o constitue, por occasião da mobilização.

Os *Trens das Formações Administrativas* comprehendem:

a) Columnas de munição;

b) Ambulancias de saude;

c) Comboio administrativo (columnas de viveres);

d) Hospitaes de campanha;

e) Equipagem de pontes;

f) Equipagem de telegraphos;

g) Equipagem de engenharia;

h) Parque de material bellico;

i) Deposito de remonta movel;

j) Esquadrão de trem;

k) Comboio auxiliar.

Esses trens são constituidos pelo pessoal, animaes, viaturas e materiaes que entram em sua composição.

Os commandantes das grandes unidades constituidas permanentemente desde o tempo de paz são responsaveis pela existencia effectiva do material constitutivo desses *trens* por occasião da mobilização.

Cabe ao serviço de transporte:

a) fornecimento de viaturas (excepto viaturas technicas), de arreios de tracção, capuchinhos, albardas, seirões, cangalhas e mais accessorios;

b) reparo desse material quando não poder ser realizado nas unidades combatentes ou nas formações respectivas.

O pessoal dos transportes da 1ª linha, será fornecido pelo esquadrão de trem (excepto do trem de combate e das formações administrativas do serviço de artilheria) que fornecerá tambem os animaes de tracção, carga e muda para esses transportes.

O pessoal do *Trem de Combate* será fornecido pelas respectivas unidades combatentes e para as formações do serviço de artilheria pelo parque do material bellico.

Os *Trens* da Equipagem de engenharia e do Comboio auxiliar não existem organizados permanentemente, porque, serão formados com viaturas requisitadas no territorio nacional e sua organização e composição devem ser previstas desde o tempo de paz.

Nos transportes que se realizam na 2ª linha ou na zona de rectaguarda, distinguem-se:

a) os que se fazem por estradas de ferro e linhas de vapores;

b) os que se executam por estradas ordinarias.

Os primeiros entram na competencia do serviço de viação (ferrea e aquatica), pela direcção, exploração e manutenção das estradas de ferro e linhas de navegação.

Os segundos nas attribuições do serviço de etapas, pela direcção, exploração e manutenção dos meios de communicação por estradas ordinarias.

Rio, 30 — 11 — 10.

N. N.

MARECHAL MOURA

Com extraordinario acompanhamento effectuou-se hontem, pela manhã, o enterramento do venerando marechal Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar.

A's 9 horas e 20 minutos, foi fechada a urna mortuaria, dando-se, nesse momento, a scena contristadora das despedidas ao que segue para o Além.

O esquife foi conduzido para o carro, pegando nas alças o coronel Percilio da Fonseca, representando o presidente da Republica; general Dantas Barreto, ministro da Guerra; generaes Borman e Costallat, e drs. Acyndino e Novaes.

Entre as corôas e crescido numero de palmas de flores naturaes, notámos as seguintes:

"Ao bom amigo marechal Moura, Maria, Leonidia, Almerinda, Bento e Alberto";

"Ao marechal Moura, o almirante Ivinhema";

"Ao pranteado marechal Moura, os seus collegas do Supremo Tribunal Militar;"

"Gratidão de J. Bello e filhos";

"Ao marechal Moura, saudades da familia Moraes Carneiro";

"Saudades e gratidão dos amigos Benedicto e Virginia Araujo";

"Ao venerando amigo marechal Moura, toda a gratidão do general Thomé Cordeiro";

"Ao leal amigo e compadre, saudades de Alonso Niemeyer e familia";

"Ao meu bom padrinho, Vivaldo de Niemeyer";

"Ao carinhoso padrinho, o José";

"Ao querido tio, saudades do Chiquinho e Julieta";

"Ao querido Moura, saudades do Salles, Zinha e Ootilde";

"Ao bom tio, saudades da Marianninha e Francisco";

"Saudades da familia Pedro Dantas";

"Ao seu prestimoso consocio, saudoso presidente, o Club Militar";

"Ao saudoso tio Moura, Clotilde e Rebello";

"Ao querido amigo, Montenegro";

"Ao bom tio Moura, Beatriz";

"Ao bom tio e padrinho, eterna saudade de Sinhá";

"Ao saudoso cunhado, tio e padrinho, Clementino e filhos";

"Ao bom compadre, Cecilia";

"Tributo de amizade do general Henrique Martins e familia";

"Ao bom amigo marechal Moura, saudades da familia Otero";

"Ao bom e carinhoso papae, Jovina";

"Ao querido e saudoso papae, Nêné";

"Ao marechal Moura, homenagem do Percilio e familia";

"Ao bom tio Chiquinho, saudades de seus sobrinhos";

"Ao bom padrinho, saudades de Carmen".

Acompanharam o enterro:

Coronel Percilio da Fonseca, representando o marechal Hermes da Fonseca: marechal Paula Argollo, dr. Garcia d'Avila Pires, dr. Palma Filho, dr. Elviro Carrilho da Fonseca, tenente Ribeiro Dantas, major Benedicto Marcellino, dr. Alberto Velho de Souza, Raymundo Galdino, dr. Salles Filho, tenentes Luiz Bello, Manoel Rabello, Arnaldo Bello, Carlos Bastos, general Bormann, marechal Teixeira Junior, commandante Barros Cobra, general Souza Gouvêa, general Luiz Antonio de Medeiros, major Moraes Carneiro, capitão Arthur Pereira da Cruz, tenente Arnaldo Alves Bello, srs. Fausto Oliveira, Torquato Pinto, tenente-coronel Miguel Martins, representando o commandante da Força Policial; dr. Rodrigues Pires, marechal Pires Ferreira, marechal Xavier da Camara, major dr. Alexandre Leal, major Carneiro, general Caetano de Faria, dr. Acyndino Magalhães, general Alipio da Fontoura Costallat, general Gabino Besouro, dr. Nogueira Leal, dr. Heitor Galvão, deputado Germano Hasslocher, dr. Heitor Galvão, representando o barão de Ivinheima; Paulino Paes Barreto, dr. J. J. Seabra, representado pelo sr. Francisco Carvalho; tenente Rego Barros, general Carlos Eugenio, Alonso Niemeyer, capitão Ignacio Bustamante, pelo general José Christino; coronel Feliciano de Souza Aguiar, J. Mac Niven, Herculano de Britto, Luciano Fragoso, general Thomé Cordeiro, almirante Marques de Leão, representado pelo 1º tenente Armando Ruas; general Bento Ribeiro, coronel Arêas Junior, tenente-coronel Democrito Ferreira, tenente Pompeu Cavalcanti, tenente Alpio Bandeira, dr. José Souza Carvalho, dr. Benicio Portilho Bentes, representante da casa Krupp, general Caetano de Faria, dr. Paulo Rodrigues, coronel Carlos Pinto, capitão Heitor Pinto, capitão Felix Amelio, capitão Raymundo Abreu, Gastão Fonseca e Silva, general Cezar Diogo, capitão Luiz Romeu, coronel Oliveira Botafogo, por si e pelo general Menna Barreto; B. Souza, Antonio da Silva, representando a maruja da fortaleza de S. João: general Dantas Barreto, general Luiz Mendes de Moraes, general Rodrigues Salles, dr. Lauro Sodré, tenente-coronel Thomaz Cavalcanti, coronel Silva Porto, coronel Augusto Vasconcellos Drummond e coronel Manoel Miranda.

Pegaram nas alças do caixão, no cemiterio de S. João Baptista, os generaes Mendes de Moraes, Rodrigues Salles, Thomé Cordeiro, o cabo ordenança do marechal Moura e o sr. Augusto Cabral. O corpo foi inhumado no jazigo perpetuo n. 2.504, ficando os restos do marechal Moura ao lado dos de sua esposa.

O marechal Moura nasceu nesta capital, no antigo Arsenal de Guerra, sendo seus paes o então commandante daquelle estabelecimento militar, major Francisco Antonio de Moura, e d. Thereza Cecilia de Autorim Moura.

Possuia elle seis medalhas de campanha e serviço e os habitos do Cruzeiro e da Rosa.

As honras militares foram prestadas por uma divisão do Exercito, do commando do general Pedro Pinheiro Bittencourt, e composta da 1ª brigada estrategica, commandada pelo coronel Julio Fernandes Barbosa, que tinha como officiaes do seu estado-maior os tenentes Lima Bravner e Otton Simas; a brigada mixta, do commando do coronel Carlos Frederico de Mesquita, tendo como assistente o capitão Jorge Cavalcanti, e dois grupos de artilheria.

A 1ª brigada compunha-se dos 1º, 2º e 3º regimentos de infantaria, 13º regimento de cavallaria e bateria de obuzeiros, e a 2ª brigada dos 54º, 55º e 56º batalhões de caçadores, 1º regimento de cavallaria e 20º grupo de artilheria.

Essa força estendeu-se pela praia de Botafogo, até o cemiterio, prestando as honras da pragmatica ao passar pelas brigadas o coche mortuario.

Ao baixar o corpo á sepultura, a artilheria deu as salvas devidas.

—

A 1ª brigada baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Dando cumprimento aos corpos desta brigada do fallecimento do sr. marechal reformado Francisco Antonio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, hontem, ás 7 horas da manhã, nesta guarnição, cujo serviço, na paz e na guerra foram classificados relevantes, no antigo e no novo regimen, e o general [illegible] exprime o seu pezar e a sua [illegible] camaradas [illegible] de illustre e brilhante camarada."

Dia social

DATAS INTIMAS

Dentre os que laboram quotidianamente nesta casa, destaca-se pelos serviços que presta, pelos carinhos com que rodeia seus companheiros e pelo verdadeiro fanatismo que tem pelo *Correio da Manhã*, Heitor Mello, o secretario desta folha. Todos aqui o amam pelo que elle vale, pelo que elle é como companheiro querido.

Ora, o Heitor faz hoje annos, e esta noticia enche-nos de justificado jubilo, porque o lar do nosso companheiro será hoje engalanado pelos sorrisos das pessoas que o rodeiam, esposa, filhos, paes e amigos, e o sabermos que o Heitor se sentirá hoje feliz, no meio da familia que extremece, é tambem para nós motivo de alegria.

Abraçamos o Heitor, como podemos abraçar um dedicado irmão de lutas.

——Commemorou hontem mais um anno de traquinadas o Chiquito, encanto do lar do capitão Francisco de Oliveira Bezerra.

——Faz annos hoje a senhorita Adelina Victoria Santos.

——Está hoje em festa o lar feliz do sr. Antonio Gomes Dias, gerente da conhecida casa commercial de Botafogo dos srs. Matheus & Baptista, por motivo do anniversario natalicio da sua esposa, d. Bertha Dias.

——Fez annos hontem a senhorita Laudelina de Sant'Anna, dilecta filha da viuva Sant'Anna.

Em sua aprazivel vivenda, em S. Christovão, a anniversariante offereceu a suas amiguinhas e pessoas gradas uma lauta mesa de doces, dansando-se, em seguida, ao som de boa musica, até alta madrugada.

——Passa hoje o anniversario natalicio da gracil senhorita Adelina Victoria Santos, noiva do conhecido caricaturista Adolpho Fagundes.

——Faz annos hoje o dr. Hildegardo de Noronha, medico adjunto do Exercito, preparador da cadeira de historia natural da Faculdade de Medicina e clinico em S. Christovão.

——Está hoje em festas o lar do distincto engenheiro militar, major J. Pederneiras, pois commemora mais um anniversario natalicio o seu filho Oswaldo Pederneiras, intelligente alumno do Collegio Santo Ignacio.

——Será hoje muito cumprimentada, por contar mais um anniversario natalicio, dona Virginia Leal da Silva, digna esposa do sr. João Ribeiro da Silva.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Laura Rosa Vidal com o sr. Bernardino Bastos Lima, funccionario maritimo, do Lloyd Brasileiro.

Serão paranymphos, no acto religioso, que se effectua ás 5 horas da tarde, na matriz de S. José, o sr. Mario Bento Vidal, irmão da noiva, e sua esposa, d. Alexandrina Machado Vidal, sendo testemunhas no civil, que terá logar na 10ª pretoria, os srs. Eurico Coelho Flores e Mario Bento Vidal.

* * *

CLUBS E FESTAS

CENTRO GALLEGO. — Esta apreciada associação realiza hoje, em seus salões, um espectaculo e baile, em beneficio de dois menores.

A festa é dedicada ao Exercito e ás linhas de tiro federaes.

GREMIO DAS PEROLAS. — Este apreciado gremio, filiado ao Club Fluminense, realiza hoje uma *soirée*, que promette cercar-se de grandes attractivos.

PIC-NIC. — Animadissimo, esteve o *picnic* offerecido, na quarta-feira ultima, aos seus amigos, pelo commendador Antonio Rodrigues da Fonseca, estimado proprietario no arraial da Penha, para, dessa fórma, commemorar a data do seu anniversario natalicio.

A' sombra do arvoredo daquella pittoresca localidade, tiveram os convivas attencioso acolhimento, divertindo-se muito, ao som de uma bem ensaiada orchestra, composta de flautas, violões, etc.

Os ditos espirituosos, grande variedade de modinhas cantadas, foram a nota alegre da festa, que a todos deixou agradavel impressão.

O capitão Antonio Marques Mariano, em nome dos presentes, saudou o commendador Fonseca, que, commovido, agradeceu.

Entre os presentes notámos: srs. Salvador Pimenta, tenente Rocha Leal, Antonio Pinto, capitão Marques, Euzebio de Alencastro Pontes, major Limoeiro, dr. Frederico Leal, Justino Mendes, Honorio de Albuquerque, Rosalio Silva, capitão André de Oliveira e Silva, E. Santos, Joaquim de Oliveira e Augusto Lopes.

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO-CLUB. — Conforme gentil communicação que nos foi dirigida, está assim composta a directoria que tem de reger os destinos dessa sympathica aggremiação, no anno vigente:

Presidente, Manoel da Silva Rebello; vice-presidente, Paulo Mallemont; 1º secretario, Manfredo Segismundo Liberal (reeleito); 2º secretario, Roberto Veiga; 1º thesoureiro, Jorge Mallemont (reeleito); 2º thesoureiro, Octavio Moreira; procurador, Marinho da Silva Tatú; *ground-commitee*: Pedro Barroso Magno (captain geral), Francisco Barroso Magno, José Moreira Rego, João Baptista Rebello e João Pereira.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——Parte amanhã para Manáos, em cuja guarnição vae servir, o capitão Augusto Sá.

——De Nova York e escalas, chegaram hontem, pelo vapor *Terence*, Charles Seyffert e Luiz Perez.

——Para Florianopolis e escalas, pelo paquete *Anna*, seguiram os srs.:

Celso Pedra Pires, Antonio Antunes Ribas, Oscar Alvares de Brito, José Augusto Marx e familia, Christan G. Kreilings e Hans Skubimma.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Benjamin Corner, João Corner, Leonel de Almeida Barros, dr. Joaquim Paranaguá, Eugenio Araujo Rozo, Leonardo Hugos, José Spinelli, Raul Bastos Macedo, Miss Butter, Francisco Allevato, dr. F. Catão, E. R. Dunn, E. R. Dunn Junior, A. Onesbett.

* * *

MISSAS

Celebraram-se na cathedral desta cidade, e na egreja do Ingá, em Nictheroy, ante-hontem, missas de setimo dia, em suffragio da alma do pranteado engenheiro Leopoldo Cunha.

A esses actos compareceram muitos amigos e admiradores da conceituada familia do extincto.

Notámos, nos dois templos, as seguintes pessoas, entre outras, cujos nomes nos escapam:

General Thaumaturgo de Azevedo, Manoel José Diniz, Manoel Alvaro, dr. Amarilio de Noronha, dr. Everardo Backeuser, dr. José A. Bandeira de Mello, desembargador Castro Rabello, dr. Orlando Roças e senhora, marechal Teixeira Junior e familia, dr. Coriolano Teixeira, dr. Caetano P. de Miranda Montenegro Filho, por si e seu sogro Manoel Carvalho da Silva Leal; almirante Maurity, Francisco P. Pires Ferrão, Antonio Brasil, Affonso Celso, dr. Octavio Lopes, dr. Oscar Pedemonte, dr. Graciano das Neves, dr. Edmundo Bittencourt, Leopoldo Guimarães e familia, desembargador Liam Drummond, drs. Rego Lopes e Levy Carneiro, dr. Arthur Sá Carvalho, dr. Pedro Nolasco, dr. Gil Goulart, dr. Gustavo Castro Rabello, João Chagas, dr. Manoel Moniz Freire, Julio Barbosa, Arlindo Guimarães, Monteiro de Barros & C., Antonio Salles Cunha, coronel Alfredo Braga, dr. João Pires Farinha, dr. Aguiar Moreira, almirante Julio de Noronha, coronel Francisco Guimarães, Alfredo Valdetaro e senhora, familia Castro Menezes, almirante Carlos de Noronha, Octavio Pedemonte e familia, dr. Samuel Neves e senhora, almirante Raymundo Furtado de Mendonça e familia, dr. João Teixeira Soares, Mello Barreto, dr. Joaquim Murtinho Sobrinho, dr. Adolpho Murtinho, drs. Abel e Leonel Magalhães, Vicente Costa, Carlos A. Peixoto, João Lopes e senhora, d. Carolina Pinto Fontoura, dr. João Murtinho e senhora, Antonio Macahyba e senhora, coronel Castro Junior e senhora, general Pereira da Silva, d. Laura Sá, Luiz Moniz Freire e familia, senador Moniz Freire e senhora, major Figueiredo, barão de Novaes, dr. J. Bertrand e Alfredo Mariano, desta folha.

* * *

FALLECIMENTOS

Foi sepultado hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Manoel de Pinho, solteiro, de 26 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Jockey-Club n. 392, ás 5 horas da tarde.

—— Teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do innocente Manoel, filho do sr. Francisco José dos Santos Rodrigues, de 6 mezes de edade, tendo saido o pequenino feretro da rua do Uruguay n. 349, ás 4 1/2 horas da tarde.

—— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do negociante Antonio Rodrigues Campos, casado, de 44 annos de edade, cujo feretro saiu da rua Barão São Gonçalo n. 6, ás 5 horas da tarde.

——Falleceu hontem, ás 6 1/4 da tarde, com 83 annos de edade, a sra. d. Anna Olympia de Campos Avelino, digna sogra do deputado Medeiros e Albuquerque e tia dos nossos collegas de imprensa Campos de Medeiros e dr. Mauricio Medeiros.

A finada, viuva do capitão Joaquim José Avelino e irmã do dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, já fallecido, era muito bemquista e estimada.

Deixa duas filhas, uma casada, a sra. d. Helena de Medeiros e Albuquerque, esposa do nosso collega de imprensa Medeiros e Albuquerque, e outra solteira, a sra. d. Evangelina de Campos Avelino, mestra do Instituto Profissional Feminino.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Affonso Cavalcanti n. 147 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A grève dos "chauffeurs" está terminada

Terminou, felizmente, a grève dos *chauffeurs*. Em reunião realizada na primeira delegacia auxiliar, os proprietarios de automoveis fizeram ver a inconveniencia da postura municipal que estabelece a velocidade maxima dessas machinas na zona central da cidade.

O dr. Eurico Cruz sabia que essa postura não foi feita para uma cidade como a de hoje e a sua acção severa e energica contra os *chauffeurs*, nas suas irregularidades, foi uma prova evidente de que s. s. agia de pleno accordo com o regulamento que não foi modificado.

O 1º delegado, achando razoavel a exposição dos proprietarios, resolveu então com elles um accordo, estabelecendo a velocidade de 18 kilometros por hora.

Assim, ficou terminada a grève e os automoveis retomaram os seus logares na avenida Central.

Os proprietarios de automoveis apresentarão muito em breve um memorial explicativo ao dr. Eurico Cruz, sobre os absurdos existentes na lei municipal, solicitando tambem a diminuição da multa por excesso de velocidade, que a referida lei marca seja de 100$000.

O 1º delegado estudará esse memorial, afim de dar o seu parecer ao prefeito municipal.

Os empregados da Central

Manifestação ao marechal Hermes

Conforme noticiámos, o pessoal dessa estrada, sem distincção de categorias, irá hoje, incorporado, em *marche aux flambeaux*, ao palacio do Cattete, agradecer ao marechal Hermes, presidente da Republica, o ter sanccionado a resolução do Congresso reformando o regulamento dessa via-ferrea e melhorando os vencimentos de todos os seus empregados.

Em seguida, os manifestantes irão á residencia do dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, a quem tambem apresentarão os seus protestos de gratidão, pelo que fez em favor de seus direitos.

O prestito formará na praça Christiano Ottoni, em frente á estação Central, e obedecerá ao seguinte itinerario:

Praça da Republica, lado da Prefeitura; rua Visconde do Rio Branco, avenida Gomes Freire, avenida Mem de Sá, largo da Lapa, rua da Lapa, rua do Cattete e palacio; e proseguindo: rua do Cattete, praça José de Alencar, largo S. Salvador e rua Senador Esteves Junior.

Ao marechal Hermes e ao dr. J. J. Seabra serão entregues valiosos mimos, orando em palacio o coronel José Ricardo de Albuquerque, e na residencia do dr. Seabra o sr. Francisco Muniz Freire.

Serão queimadas gyrandolas de foguetes nos seguintes pontos: largo da Gloria, rua Pedro Americo, rua Silveira Martins, largo do Machado, praça José de Alencar e largo S. Salvador.

Far-se-ão representar, entre outras associações, as seguintes:

A. Geral de A. Mutuos, Caixa Auxiliar do Movimento, Caixa dos Jornaleiros da Maritima, Caixa Auxiliar dos Foguistas, Caixa Funeraria dos Empregados de São Diogo e Caixa Auxiliar dos Bagageiros.

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando vêr no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

A policia prendeu hontem uma mulher, accusada de infanticidio

Na travessa Ayres Pinto n. 9, reside ha tempos a rapariga Alcina Ephigenia de Mendonça, empregada como cozinheira.

Ha tempos esta rapariga deu á luz, e para fazer desapparecer o vestigio do parto, não trepidou em matar o fructo das suas entranhas, atirando o pequenino corpo numa horta proxima.

O feto foi encontrado e a policia veiu a saber de tudo, no inquerito que sobre o caso foi aberto.

Apurada a criminalidade da rapariga, o delegado do 10º districto enviou os autos ao juiz, requerendo a prisão preventiva da accusada.

Esta foi presa hontem, pelo commissario Baptista, ali de serviço, e enviada para a Casa de Detenção.

Principio de incendio

Na residencia do sr. Antonio Lourenço Bastos, á rua Barão de Petropolis n. 109, estava armado, desde o dia 1º, um bello presepe.

Hontem, á noite, quando maior era a affluencia de pessoas que o admiravam, uma vela communicou a chamma ao papel, que se incendiou.

Os circumstantes sairam, atropeladamente, o que determinou aviso immediato ao Corpo de Bombeiros.

Este promptamente acudiu, mas chegando ao local encontrou tudo terminado.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

"A ESTAÇÃO THEATRAL"

Esta revista, cujo 29º numero se acha sobre a nossa mesa, já completou seis mezes de existencia, o que significa ter ella triumphado em nosso meio theatral.

O numero de hoje está excellente, com boa collaboração e excellentes *clichés*.

Na Segunda Pagadoria (Material) do Thesouro Nacional, acha-se grande numero de contas para pagamento, sem que os seus credores se apresentem para recebel-as.

Estando em liquidação o exercicio de 1910, é de conveniencia que os interessados compareçam áquella repartição, afim de receberem as importancias dos seus creditos, evitando assim que os mesmos caiam em exercicios findos.

Ao seu collega da Fazenda o ministro do Interior dirigiu aviso pedindo providencias para que seja recebido no Thesouro o deposito que é obrigado a fazer o director do Externato Santo Antonio, Mario Zacharias, desta capital, para occorrer, durante seis mezes, ao pagamento que compete no dr. Eugenio Barroso do Amaral, delegado fiscal do governo junto áquelle externato.

A'quelle delegado, o ministro recommendou que seja, com urgencia, modificado o regulamento do externato, de modo a ficar de accordo com o approvado pelo decreto n. 3.914, de 23 de janeiro de 1901.

Os operarios da Imprensa Nacional ha tres mezes que não recebem os seus vencimentos.

Comprehende-se a situação afflictiva em que se encontram esses pobres homens para manutenção de suas familias.

Ao director daquelle estabelecimento urge providenciar para que cesse semelhante irregularidade, que muito prejudica os seus creditos.

Um menor é aggredido por um catraeiro

O menor de 11 annos de edade José Collino da Fonseca, filho de Joaquim Caldeira da Fonseca, residente á rua Visconde de Itauna n. 126, viu hontem uma falúa atracada no cáes do Mercado Novo, carregada de abacaxis.

Veiu-lhe o desejo e o menor pulou dentro della, e quando saboreava uma fruta, foi presentido pelo catraeiro Domicio Cavalheiro, que o aggrediu com uma vara de anzol, ferindo-o no braço direito.

O catraeiro foi preso e o menor, depois de medicado, removido para a sua residencia.

Esperanto

A propagação do Esperanto—a lingua mais facil que ha — augmenta prodigiosamente; para isso, grupos e grupos se fundam, por toda parte.

Mais um acaba de se estabelecer agora, entre os socios da Associação C. de Moços do Rio de Janeiro.

Sob a presidencia do sr. Myron Clark, secretariado pelo sr. Annibal de Souza, reuniram-se diversos socios, alumnos do provecto professor dr. Hernani Mendes, e resolveram aggremiar-se, para melhor diffundirem o conhecimento da lingua auxiliar, filiando-se Brazila Ligo Esperantista, sendo os seus estatutos modelados pelos da Liga e da Associação.

A reunião deliberou que os estatutos fossem elaborados pelos srs. João Freire de Andrade, Heitor Vargas e Joaquim Vargas.

ESMOLAS

De gentil e caridosa anonyma recebemos 14$, para dividirmos pelos pobres: Entrevada da rua Senhor de Mattosinhos 5$, Angela Pecoraro 4$, Ermelinda Adelaide de Souza 2$, Maria Silveira, 3$000.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma assembléa geral, a realizar-se hoje, 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, á rua da Passagem n. 161.

Pede-se o comparecimento de todos os socios, para se tratar de assumptos urgentes para a classe, pois que é a segunda convocação.

CENTRO DOS PEDREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma assembléa geral.

Pede-se a presença de todos os consocios, para ver em que condições se acha o Centro. A reunião terá logar hoje, ás 7 horas da noite, á rua da Passagem n. 131.

CENTRO INTERNACIONAL. — Convida-se a todos os consocios para assistirem á assembléa, hoje, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social, á rua Treze de Maio n. 23, sobrado, para tratar de interesses da classe.

UNIÃO DOS CHAPELEIROS DO RIO DE JANEIRO — Esta associação convida a todos os seus associados para a assembléa geral extraordinaria (1ª convocação) que se realizará amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde, para se tratar de assumptos urgentes, visto como o secretario geral tem de retirar-se para fóra desta capital. Pede-se aos collegas não faltarem a esta importante assembléa. Proseguirão os trabalhos com a seguinte ordem do dia: leitura da acta anterior, leitura do parecer da commissão de contas e do balancete apresentado pelo companheiro thesoureiro da officina; eleição para os cargos de secretario geral e outros vagos na directoria, e assumptos de interesse geral. Séde social, á rua da Lapa n. 33, 1º andar.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Por eleição effectuada a 5 do corrente, foram eleitos para a commissão geral de contas os companheiros José Pedro Rodrigues, Antonio dos Santos e Francisco Martinho.

A 10 do corrente ás 8 horas da noite terá logar a reunião ordinaria de assembléa geral, para leitura, discussão e votação do parecer da commissão revisora do relatorio da presidencia e contas sociaes, procedendo-se em seguida ás eleições para a nova administração de 1911 a 1912.

Pelo balanço geral da thesouraria se verificou que pela administração de 1909 e 1910 houve um saldo liquido, entre receita e despeza, [illegible] que, junto ao [illegible] (vinte e um [illegible]) [illegible] a [illegible] do patrimonio [illegible].

A qualquer consocio que esteja no gozo de seus direitos sociaes é franqueado o exame dos livros e documentos relativos á despeza e receita da actual administração do biennio findo.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS — Reune-se hoje [illegible], para tratar de assumptos importantes, na séde, á rua do Hospicio n. 156, ás 8 horas da noite.

Previne-se que se reunirá com o numero que estiver presente.

Correio dos theatros

EM LISBOA

A quinzena theatral

A "PROMESSA" NO REPUBLICA. — NOVOS THEATROS QUE ABREM PARA TORNAREM A FECHAR, VOLTANDO A ABRIR APENAS UM.—UMA REVISTA QUE "LAVADA" FICOU PEOR QUE ESTAVA.— PROMOÇÃO DO THEATRO NACIONAL A... NACIONAL ALMEIDA GARRET. — OUTRAS NOTICIAS.

Como acontecimentos de maior vulto figuram, no activo da presente quinzena, um drama original, no Republica, a inauguração de um theatro... que tornou logo a fechar, e a reabertura do antigo Casino de Italia, transformado em theatro, que tambem não foi muito mais feliz nas suas primicias, graças á peça que houve infeliz inspiração de ensaiar para o caso.

O original intitula-se *Promessa* e é da autoria do sr. Vasco de Mendonça Alves, um escriptor que, fóra de duvida, tem accentuada aptidão para a literatura theatral.

Já em anteriores trabalhos a revelára e, neste, accentuou-a. Em a *Promessa* ha uma certa technica, bastante intuição quanto aos chamados *effeitos*, e, sobretudo, muito escrupulo literario. Talvez demasiado, mesmo, pois desse escrupulo resulta os personagens falarem mais do que aquillo que conviria falassem por bem da respectiva naturalidade, e, o que é peor, falarem uma linguagem que, á força de cuidada, resulta, por vezes, preciosa.

Outra falha da peça, e esta mais lamentavel, é o seu entrecho, sobre carecer, por completo, de originalidade, ser tudo quanto ha de mais artificial.

Tem-se a impressão dos personagens andarem a procurar complicações, por suas mãos, para o drama poder chegar até ao quarto acto. Assim classificando-o, alguem de *cabracega do amor*, é o caso de se dizer que esse alguem encontrou bem a synthese da impressão produzida pela *Promessa* no espectador que não se deixa ir atrás do sentimento, desprezando a logica dos acontecimentos, aliás indispensavel a uma boa peça de theatro, por mais que este pretenda ser espelho da vida e, os da vida, por vezes, tão illogicamente se produzam.

Sustentou a peça um excellente desempenho, por parte principalmente de Brasão, que reappareceu, após o seu regresso do Brasil, Adelina Abranches e Alexandre de Azevedo, havendo ainda outros artistas que concorreram quanto poderam para o successo por ella obtido e que sobejamente abonam as successivas representações que tem dado desde o dia 3 para cá.

O theatro que inaugurou — precisamente hoje — foi o Moderno, dando-lhe jus a disposição especial da sua sala de espectaculos, a ser considerado o unico theatro popular de Lisboa. De facto, possue uma ampla *geral*, em escadaria, que accommoda muita gente, mediante preços baratissimos. Esse dispositivo prejudica-lhe, porém, os camarotes, que vêm a ficar demasiado altos.

O seu peor defeito, comtudo, não é esse, mas sim o de achar-se situado em ponto muito afastado do classico local das casas de espectaculo e, desta maneira, difficil se lhe torna encarreirar para lá espectadores.

Construido na antiga avenida D. Amelia, actualmente Candido dos Reis, por mais que se encontre, por assim dizer, na convergencia de dois bairros que, comquanto modernos, já são muito populosos, o problema da concorrencia offerecer-se-lhe-á de difficil resolução e para prova, ahi está o não ter conseguido encher-se, siquer, na primeira noite, apezar de tratar-se, naturalmente, da festa inaugural e, ainda por cima, do espectaculo ter sido offerecido ao governo provisorio, que por signal foi o primeiro a não pôr lá os pés, contentando-se com fazer-se representar pelo secretario do sr. Theophilo Braga... que mora perto.

E' que, no fundo, todos os publicos têm os seus habitos e, sob o ponto de vista de defendel-os, são declaradamente conservadores. O dos theatros de Lisboa, por mais que resida em bairros afastados e por mais que lhe ponham theatros ao pé da porta, entende que só deve frequentar os do centro da cidade, embora isso lhe custe uma caminhada, ou o preço variavel da passagem em carro electrico. A experiencia está tão feita com casas de espectaculo estabelecidas em Belem, no Rato, etc., as quaes, todas, têm, a curto trecho, sido obrigadas a fechar as portas, que o que nos espanta é haver ainda quem teime em repetil-a. E sobretudo nas condições de agora, isto é, sacrificando 46 contos num edificio que, no melhor dos casos, poderá vir a ser aproveitado para club, ou theatro particular.

Pois por mais que façamos votos por que a nossa prophecia se não realize, estamos em que esse triste destino estará fatalmente reservado ao theatro Moderno.

O espectaculo de inauguração foi variado, tomando parte no respectivo programma artistas de varios theatros e não faltando, da indefectivel *Viuva Alegre*, o 2º acto, como quem diz uma amostra, pela *troupe* Rentini, que contava continuar a representar, ali, até á sua partida, em 22, para o Pará e Manáos.

Em vista, porém, do que parece, da mediocre concorrencia da primeira noite e tambem da luz electrica achar-se mal installada, desistiu desse proposito, e assim é que o Moderno abriu para tornar logo a fechar, como noiva que enviuva no dia seguinte ao casamento, conservando, deste, para mais, apenas a medíocre recordação de uma noite de bodas... mal passada.

A reabertura do antigo Casino Italia, que já fora, antes, séde da Tuna Commercial, e appareceu, agora, transformado em theatro Alegria, fez-se com a revista *Roupa suja*, ensaiada para dois espectaculos successivos na mesma noite, a de 10.

Tão *suja*, porém, saiu a tal *Roupa*, sob o ponto de vista da immoralidade, que a auctoridade que assistiu ao primeiro espectaculo não se contentou com menos que prohibir o segundo. Autor da peça, emprezario, companhia, etc., foram, então, em peregrinação, ao governo civil, protestar contra o vexatorio da medida policial, mas a revista era, de facto, tão irrepresentavel que a excommunhão só lhe foi levantada mediante uma transformação que nem o Stuio [illegible].

Desta maneira só hoje póde voltar á scena em chrismada de *Roupa lavada*. Parece, porém, que na sujidade é que consistia o seu unico merito, visto como, uma vez *lavada*... ficou estragada de todo...

* * *

Entre os factos de menor importancia relevantes, conta-se o de haver deixado, mais uma vez, de mudar o antigo theatro de D. Maria. De Nacional que passara a ser, foi, agora, promovido a Nacional Almeida Garret. E nem esta medida da mais transcendente importancia se effectua por meio de decreto, a data de 9 do corrente, do fallecimento do grande escriptor, que, seguramente, se vivo fosse, dispensaria a *honra*, solicitando, antes, do governo provisorio uma reforma para o mesmo theatro que lhe désse direito, sob o ponto de vista artistico, a, primeiro, intitular-se Nacional, e, depois, aliás, superfluamente, a accrescentar a esse titulo o nome do autor do *Frei Luiz de Souza*, cuja memoria para, como diz o decreto da chrisma, se perpetuar, não ha mister de semelhantes proitos... contraproducentes.

E, quanto aos outros theatros, temos haver-se encerrado a época lyrica franceza, em S. Carlos, onde a hypothese de época italiana, por este anno, foi por completo posta de parte; a reapparição, em 9, na Trindade da sempre eterna *Viuva Alegre*, com Medina de Souza a fazer a eterna Glawary; e, finalmente, a estrêa, no Gymnasio, da comedia em um acto, *Das tres ás cinco*, imitada por Xavier da Silva, e que o publico applaudiu.

Voltando, ainda, á companhia franceza, cujos espectaculos terminaram como haviam começado, com pouquissima concorrencia, deu-nos, em 4 e em 11, duas operas novas para Lisboa, as quaes foram, respectivamente, *Os contos de Hoffmann*, de Offenbach e a *Maria Magdalena*, de Massenet.

E' de crer que tivessem agradado se houvesse espectadores para as ouvir.

Mas, como não houve...

Lisboa, 15 de dezembro de 1910.

Tito Martins

* * *

LA FORA

L'Aventurier, peça em quatro actos, de Alfred Capus, succedeu a *Chantecler*, no *affiche* do "Porte Saint Martin". O entrecho da peça é de se fazer em dois traços: certa familia da burguezia, orgulhosa da regular dignidade de sua vida, vê-se reduzida a implorar do unico de seus membros que deslizou para a vida duvidosa, e é finalmente salva pelo aventureiro do grande desastre que a ameaçava.

A peça, que era esperada com enorme anciedade pela critica franceza, mereceu de parte della opinião bastante desfavoravel, por ter Capus, em *L'Aventurier*, o theatro philosophico, de analyse e critica á sociedade moderna, genero para o qual lhe negam aptidões os criticos francezes.

Não obstante, esses mesmos criticos registam o successo literario da peça.

—— Em Vienna foi dada a opera franceza de Jean Nangués, *Quo Vadis?*, traduzido para o allemão por Hans Liebstoekl, o libretto original de Henri Cain, obtendo a opera bellissimo exito. *Quo Vadis?* foi levado para Vienna pelo director do "Volksoper", Rainer Simons, que tem desenvolvido extraordinaria protecção á musica franceza, fazendo cantar antes da opera de Jean Nougués duas outras operas francezas — *Ariadne* e *Barbe Bleu*.

Quo Vadis? vae ser cantada em varios theatros da Allemanha.

—— Na "Opera Real Hungara", de Budapest, foi cantada ultimamente a opera — *Elektra*, de Richard Strauss, dirigindo o autor pessoalmente, as duas primeiras audições da opera.

—— O theatro Michel, de Paris, tem agora em seu cartaz tres verdadeiros mimos literarios. São elles *L'impossible*, um acto de Frappa; *le Feu du Voisin*, dois actos de Francis de Croisset; e *la Dame du seconde*, fantasia de actualidade, feita por Michel Zamacois, tendo esta ultima merecido eloquentes louvores da critica.

—— A temporada de 1911, no theatro Reale, de Turim, obedecerá ao seguinte programma: *La Vestale*, de Spontini; *Rigoletto*, de Verdi; *Thois*, de Massenet; *Tannhauser*, de Wagner; *Loreley*, de Catalani; e *Morgane*, do compositor americano Demiedo.

Para a temporada estão contratados os artistas Paltrinieri, Andreini, Richard, Zuffo, Torres di Luna, Sonini, Ferrari-Fontana, Garbin, etc., fazendo Ladislawa Hot Kowska, *La Vestale*; Adèle d'Albert, a *Thois*; Margarida Bevignani, a Gilda, do *Rigoletto*, alternadamente com Oliva Petrella, que cantará *Tannhauser*, *Loreley* e *Morgane*.

—— Ha tempos noticiámos a morte de Renée Felyne, essa tão linda quão infortunada artista, a que toda Paris prestava homenagens, por sua belleza e por seu admiravel talento artistico, graças ao qual conseguiu aos vinte annos um posto de destaque no theatro francez.

Além do orgulho artistico, que Felyne sempre teve, a ponto de lhe render numerosas inimizades no meio de suas collegas, a artista gozava justa fama de ser uma das rainhas do *chic* parisiense.

E tão vastos eram o guarda-roupa, o toilette, a joalheria e o arsenal de *bibelots* e pequeninos nadas do *boudoir* de Felyne, que a venda, feita ultimamente em leilão, desses objectos occupou por dias inteiros o espirito de todas as elegantes da cidade Luz.

—— O casal Abel Tarride-Marthe Regnier, tão conhecido nosso, e que tantas alegrias conjuntamente provaram, quer no theatro, quer em sua intimidade de esposos felizes, acaba de se desfazer por uma sentença de divorcio.

Após sua viagem á America do Sul, desavieram-se por questões intimas os esposos Tarride, que, por uma resolução da primeira camara do Tribunal do Sena, estão agora desunidos. A Abel Tarride foi confiada a guarda dos filhos, sendo a Regnier condemnada a pagar 500 francos mensaes de sua parte contributiva para a manutenção dos mesmos.

—— Está marcada para hoje, em Paris, a monumental festa beneficente de "Comoedia", em favor da obra da repatriação dos artistas francezes.

* * *

VARIAS

O Recreio torna a dar hoje o *Fado e Maxixe*, essa engraçadissima revista de costumes luso-brasileiros que está fazendo as delicias dos *habitués* do theatrinho da rua do Espirito Santo.

Hoje, como hontem e como sempre, aliás, levará o *Fado e Maxixe* enorme enchente ao Recreio. Parece que a feliz peça está ainda nas suas primeiras representações, tal o enthusiasmo com que se pedem "bis" a diversos numeros de musica e principalmente aos que correspondem ás personagens interpretadas pelo actor Raul Soares.

O cateretê do *Pernambuco* e o duetto do *Pifano* são sempre "trisados".

—— Não nos cansaremos de bombear ao leitor que no Carlos Gomes, o antigo Sant'Anna, está funccionando, desde ha tres mezes, uma companhia nacional, composta dos melhores elementos que possuimos em theatro.

Actualmente está ali em scena o emocionante e applaudido drama sacro *O martyr do Calvario*, em que o esforçado grupo de artistas conscienciosos mostra bem o seu valor, arrancando á platéa enthusiasticas ovações.

Portanto, quem não póde ver *O martyr do Calvario* quando da primeira, não perde o seu tempo indo ao Carlos Gomes pois que em nada está inferior ao da companhia Dias Braga.

—— No Palace Theatre repete-se hoje a bella opereta *O Conde de Luxemburgo*, que hontem deu uma bella casa ao alegre theatro da rua do Passeio. Certamente, hoje, de novo, o Palace Theatre ficará a transbordar.

—— Vamos ter festa grossa no theatro Recreio.

Dá-se nem mais nem menos, na proxima quinta-feira, que a despedida naquelle theatro da engraçadissima revista *Fado e Maxixe*, em récita dedicada aos tres valorosos clubs carnavalescos Democraticos, Tenentes e Fenianos!

Vae ser o fim do mundo, essa noite no Recreio!

—— Despediram-se de nós em gentil cartão de visitas os apreciados artistas Geraldo Magalhães e Alda Soares, que seguem para Juiz de Fóra.

—— A empresa do Recreio está preparando para amanhã de noite um espectaculo sensacional.

—— No Carlos Gomes continuam os ensaios da revista *E' fita!* e do *vaudeville Hotel Sans Dessous*.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Odéon — Dá hoje o Odéon o seguinte maravilhoso programma: Influencia da mulher, Cartas antigas, O achado de Bébé, A morte de Camões, A severidade ingleza e a Alegria franceza e O rei Lehar.

Cinema Excelsior — Realizou-se hontem a *récita da moda* no Excelsior, que, como as anteriores, esteve esplendorosa e concorrida pela élite do bairro. Para a proxima récita da moda já a empresa está tratando de organizar o programma.

Cinema Iedal — Damos a seguir o sensacional programma novo que o Ideal vae dar hoje: A morte de Camões, A flamma ingleza e a coquetterie franceza, As cartas antigas, O achado de Zézinho, O fugitivo e Calino trabalha com gosto.

Cinema Parisiense — Chamamos a attenção do leitor para o superior programma que o Parisiense dá hoje: Amor ephemero, Artefactos de porcellana, Rustico, Noruega, O bom samaritano e Virgem da Babylonia.

Cinema Paris — O grandioso programma que o Paris vae dar hoje compõe-se das seguintes fitas: O rei Lehar, A loba, As cartas antigas, Um roubo mysterioso, Achado de Zézito e José Fandango quer cantar sua modinha.

Cinema Soberano — Grande programma de attracção o que o Soberano vae dar hoje. Eil-o: Industria da madeira na Suecia, Falso amor, O bom samaritano, Rustico e uma hilariante comedia no palco, pela *troupe* da casa.

Cinema Smart — Hoje, no Cinema Smart, em Villa Isabel, dá-se a primeira do "Rio por um oculo", uma revista de verdadeiro e merecido successo, que é exhibida em consequencia dos innumeros pedidos dos frequentadores do elegante cinema. A empresa conseguiu, com a direcção do Soberano, a exhibição, e o publico do bellissimo arrabalde vae ter um verdadeiro regalo com a engraçada revista "O Rio por um oculo".

Cinema Chantecler — Com o seguinte programma da o Chantecler as sessões: Ultimação do Pathé-Journal, O milagre do Brahma, Roubo mysterioso, O rei Lehar e José Fandango quer cantar sua modinha.

Circo Spinelli — A funcção de hoje, além de varios numeros de gymnastica e acrobacia, tem a abrilhantal-a o drama *Vingança do Operario*.

Pavilhão Internacional — A grande attracção do Pavilhão Internacional, ou, melhor, a grande attracção do dia é a *troupe* de cachorros amestrados, que hoje ali estréa. Representam a *Viuva alegre*. Um successo. O espectaculo é por sessões e para familias.

Cinema Ouvidor — O programma para hoje no Ouvidor consta dos seguintes esplendidos *films*: Os bandidos chinezes, [illegible] madrasta, O marido de Narie, O fugitivo e As feiras de Fernandes.

Jardim Zoologico — Amanhã, domingo, 8, do meio-dia ás 5 1/2 horas da tarde, no Jardim Zoologico, tocará uma esplendida banda de musica. A's 4 horas da tarde, serão distribuidas as rações ás féras em presença do publico. Entre os animaes ultimamente recebidos, têm chamado a attenção do publico as minusculas raposas voadoras (*pteropus edulis*) da Asia. São curiosissimas.

Está exposto na Confeitaria Castellões o premio que a Empresa Caxambú, Lambary e Cambuquira conferiu á firma Arthur Aguiar, por ter alcançado, nesta praça, o *record* nas vendas dessas aguas mineraes, durante o anno findo.

O premio consiste numa guarnição de botões de ouro e brilhantes.

INSTANTANEOS CARIOCAS

O NAVIO-SORVETE

"Sulcando os mares barrentos", da rua da Saude, e por "outros" de bairros onde a pobreza não conhece ainda os *pistaches* de Madame Cavé e os *crême vanille* do Glacier, vae o navio-sorvete empurrado por um homem somnolento, pelos dias de calor e de sol forte.

Não fumega o navio, nem apita, nem o seu conductor faz estardalhaços de *reclame*.

Contrariamente ao que faz o *sorveteiro* da noite, aquelle que vende, em verso, o tradicional

"Sorvete de Yáyá",

o conductor da carrocinha é mudo como um peixe. E fica-lhe muito bem esta mudez. Não empurrasse elle um navio com canos, mastros, toldos, lemes e ancoras.

Por vezes, o homenzinho sem bussula, que faz ao mesmo tempo de machinista e timoneiro, cansado das manobras que o levam a pontos afastados da cidade, toma de um banco que está sobre a tolda da "embarcação" e "lança ferro" á espera da freguezia.

Os freguezes são creanças, garotos de toda especie, que por dois, tres, cinco vintens, são servidos, á farta, de um *sorvete* escuro e aguado que se distribue em dois compartimentos "estanques" no centro do "vapor".

— Abacaxi ou laranja?

Pergunta sempre o "ambulante". Não ha muito que escolher. Tambem, tanto um como outro têm, invariavelmente, o mesmo gosto.

Num copozinho pequeno um tostão de gelado é uma pyramide enorme!

Não ha colher. Colher é a lingua do freguez. E' erguer o copo á altura da bocca e... trabalhar.

Os navios-sorvetes são a ventura das creancinhas pobres.

Mas, ai! Muitas das vezes são a ventura e a desgraça.

Quantos resfriamentos as desgraçadas, suarentas, apanham, inadvertidas, gulosas, por estes minutos de encantada delicia?

No largo do Paço, ha dias, assistimos á uma scena edificante, entre dois garotos, ao ancorar de uma dessas carrocinhas ambulantes.

— Faz um vintem de sorvete? perguntou um delles.

O vendedor sorriu:

— Faz.

E no menor dos copos pôz a menor das porções do gelado.

O garoto, sem se lembrar do companheiro, os olhos avidos, a lingua ardega, começou a sorver a sua gulodice atarantadamente.

O outro, entretanto, com um ar desolado, triste, os olhos quasi piscantes de lagrimas, por não se ver, tambem, contemplado com uma porçãozinha, ao menos, do delicioso nectar, não se conteve e com uma voz lamurienta e pedinchona, para o companheiro, avançou:

— Deixa dar uma *lambida*?

Uma *lambida*!

O outro, num gesto onde se misturava um pouco de compaixão e ao mesmo tempo o temor de se ver roubado no pouco que tinha, acabou por estirar o copo, não, entretanto, sem accrescentar:

— Uma só!

O garoto, feliz, encostou demoradamente no resto de sorvete, que ainda sobrava, a bocca vermelha e anciosa, como que, si aquelle bocado fosse um premio do céo...

Diario Lisboeta

A CAPITAL

PSYCHOLOGIA DO CASAMENTO DE UM MINISTRO — ONDE SE CHEGA A' CONCLUSÃO DE QUE SERA', TALVEZ, O UNICO ACTO FELIZ DE SEU TEMPO DE GOVERNO

Sendo, casar, o acto mais natural da vida... dos solteiros e dos viuvos, e, dentro em pouco, por cá, tambem dos divorciados, e, portanto, um acto frequentissimo — o casamento de um ministro em effectividade não ha duvida que é muito menos frequente, e estamos quasi em dizer, tambem, muito menos natural.

E, entre outras razões, talvez, sobre todas porque a palavra ministro subtende qualidades de ponderação maiores ainda que o exercicio do proprio cargo parece exigir, resultando, assim, naturalmente incompativel com o estado de solteiro que, de sua natureza interino, se amolda mal a quem caiba fazer leis que, como se sabe, são a coisa que ha mais definitiva — emquanto não as revogam.

Não quer dizer isto que não tenha havido legisladores solteiros muito idoneos. A correlação apontada é mais de ordem convencional que material, se é que não é, exclusivamente de ordem convencional. Nem o casamento dá ponderação — e, si não, que o digam tantas pobres esposas — nem é ponto averiguado que, para ser ministro a ponderação constitua predicado indispensavel. Alliás não chegaria, este pobre paiz, onde chegou, restando saber onde está fadado para chegar ainda...

Vem, tudo isto, a proposito de se ter realizado, no dia 14, o casamento do ministro do Interior, dr. Antonio José de Almeida, e, não só a proposito, como para explicar a razão por que este acto não passou desperecebido, tendo, pelo contrario, chamado muito povo ao local da sua celebração, ou seja á administração do 1º bairro.

De facto, apezar do tempo chuvoso, immensa gente concorreu a festejar e, sobretudo, a ver os noivos que, julgando fazer-lhes justiça, estamos certos bem dispensariam a manifestação, de momento apenas perturbadora de uma felicidade que suppomos essencialmente intima.

E dizemos *suppomos*, como mais acima dissemos *julgando fazer-lhes justiça*, porque, na verdade, não tendo nunca passado pela prova, não nos é licito ir além de supposições, quanto á psychologia do momento...

Tem, essa psychologia, para mais, varios aspectos, sendo, uns, de ordem intima, outros de ordem geral, e, ainda outros, no caso sujeito, por isso mesmo que se trata de um ministro de Estado em actividade, de ordem politica.

Ora, si, quanto aos de ordem intima, já lealmente confessámos a nossa ausencia de idoneidade para apreciál-os, os de ordem geral são apreciaveis por todos, manifestando-se, como ficou registrado, por um preito de sympathia que, aliás, [illegible] mais que se justifica, dadas as qualidades moraes e civicas que exornam o noivo, e as pessoaes, de varia ordem, que se suppõe concentradas attributos da noiva.

Assim, apontando-o, só nos resta collaborar, [illegible], nesse preito, juntando aos votos populares os nossos mais sinceros pela felicidade de ambos os nubentes.

Quanto ao aspecto politico — que é, sobre todos, o interessante — de esse ha a frisar, principalmente, o que esse acto, em si, contém de inedito nas condições em que se produziu.

Por mais que deva haver exemplos de ministros que se casam, no exercicio do respectivo cargo, e ainda um desses exemplos se registrou ha pouco, em Paris, o que nos não consta é que haja nenhum de ministro de um governo revolucionario que, ha pouco mais de dois mezes da revolução, se resolva a tomar estado.

Evidentemente, que tal resolução, abona a confiança do dr. Antonio José de Almeida na estabilidade da situação nacional, visto ser pouco crivel que fosse contrair novos deveres pessoaes, quando os deveres patrios de alguma maneira o preoccupassem. Mas, o que, sobre tudo, accusa é uma grande dóse de espirito da parte do referido ministro que, arriscado como todo o governo, a talvez não conservar do tempo em que exerceu o poder a recordação de um unico acto feliz, se reservou a deste — por signal que, ainda assim, obtida num interregno de exercicio do mesmo poder.

Pois que, como é natural, para casar, o dr. Antonio José de Almeida deixou, temporariamente, a gerencia da respectiva pasta...

CONFERENCIAS POR ANDRE' BRUN, DR. CUNHA E COSTA E JOÃO PHOCA — TRIUMPHO RELATIVO DO PRIMEIRO E ABSOLUTO DO SEGUNDO — QUANTO AO TERCEIRO, PROVA-SE, MAIS UMA VEZ, QUE HONRA E PROVEITO NÃO CABEM NUM SACCO.

Talvez, porque as Camaras de ha muito estão encerradas e a verborrheia nacional não possa mais conter-se, pegou, entre nós, a mania das conferencias. Em todo o caso, com vantagem para os ouvintes, pois que, versando sobre assumptos de arte, literatura, humoristicos, etc., por muito más que sejam, sempre ganham ao mais supportavel discurso politico.

Abriu a série o homem de letras, sr. André Brun, que, discreteando, no salão da Trindade, sobre o thema *A Baixa ás 4 horas*, parece não ter feito revelações sensacionaes sobre a vida desse ponto central da cidade, digamos o seu coração, á hora da tarde em que elle mais pulsa. Nem, seguramente, era essa a sua intenção, mas apenas *dizer coisas* sobre usos e costumes que, aliás, todo o lisboeta que se preza conhece, tão bem como o conferente, mas não sabe, talvez, como elle, commentar. No commentario, pois, estava o valor da conferencia, que apenas foi prejudicada, em parte, pela fama de espirituoso que pesa sobre o autor, com as correspondentes responsabilidades.

Ora, como a tendencia humana é para o exagero, si ha coisa difficil, sempre, é corresponder á uma expectativa, de per si insatisfavel.

Desta maneira, por mais que o sr. André Brun dissesse as tais coisas, e passagens tivesse no seu discurso de indiscutivel espirito, e accusando perspicaz observação, uma parte do publico deu-se por insatisfeito, si não ostensivamente, de si para comsigo.

Indo para lá no proposito de rir á gargalhada, considerou-se roubado, essa parte, por, que apenas sorriu-se; e que comprehendido [illegible] para sorrir...

O que vale é que a comparencia á desillusão, teve, em seguida á conferencia, [illegible] e uma fita cinematographica [illegible] as quaes se deu por satisfeita.

A tal parte, dos descontentes, entende-se.

A segunda conferencia, realizada dias depois, no theatro da Republica, versou sobre "Oradores e comediantes", dando ensejo a que o grande orador e superior artista da palavra, que é Cunha e Costa, desenvolveu com uma proficiencia só excedida pelo proprio brilho.

Desta vez o conferente não só se mostrou á altura dos creditos de que goza, como ainda, se é possivel, os excedeu, excedendo-se a si proprio.

Assim, não houve desilludidos nem descontentes, apezar dos ouvintes terem pago o respectivo logar, ou por isso mesmo, o que não se déra, esqueceu-nos dizer, na conferencia do sr. Brum. E, comtudo, o esquecimento era tanto menos desculpavel quando essa circumstancia ainda concorreu para diminuir o exito da referida conferencia, sabendo-se, como se sabe, que não ha publico mais exigente que aquelle que não puxa pelos cordões á bolsa...

PORTUGAL, PORTO... AEREO DA EUROPA. — A PROJECTADA TRAVESSIA DO ATLANTICO EM DIRIGIVEL TERA' O NOSSO PAIZ COMO PONTO DE PARTIDA.

Além de porto e mar da Europa, por excellencia, que Lisboa já tinha a honra de ser, pelo menos em relação á navegação para a America do Sul, parece que vae a mesma a Lisboa, ou, sinão ella, outro ponto da costa do paiz, ser honrado com o titulo de porto... aereo da mesma Europa, ainda em relação á America.

E' pelo menos isto o que se conclue de uma informação pedida, ao governo, pelo nosso consul em Munich, a proposito da tentativa que se pensa, na Allemanha, levar a cabo, de uma travessia do Atlantico em balão dirigivel.

A informação refere-se a assumptos de ordem secundaria, taes como se as autoridades portuguezas contrariariam, ou, pelo contrario estariam dispostas a conceder facilidades ao emprehendimento, se, para o levar a cabo, haveria licenças a obter e quanto custariam, e enfim, se as alfandegas portuguezas, exigiriam direitos pelo material aviador.

Não nos interessa, pois, senão pelo facto da tentativa a que se refere, em si. Mas, sob esse ponto de vista, quanto ella nos interessa!

Só recordar que do mesmo preciso ponto de onde partiram para a descoberta da terra os primeiros nautas, irão partir para a conquista do ar os primeiros aeronautas a quem a immensidade do Oceano não apavora, como não apavorou aquelles, constituiria motivo do mais justificado orgulho, embora indirecto, para nós.

Verdade seja que esses primeiros nautas fomos nós proprios, e os primeiros aeronautas das grandes distancias serão estrangeiros, mas, que diabo, não sejamos tambem, tão egoistas que queiramos tudo e, na impossibilidade de tudo obter nos deixemos invadir por mesquinha inveja impropria de quem, pelo menos, tem atrás de si uma tradição de grandeza sinão compensadora, em parte consoladora da actual pequenez!

Em quatro seculos o mundo tem dado tanta volta que pretendermos continuar a ser hoje o que eramos, então, seria rematada loucura. E' certo que o ideal era havermos melhorado; mas como, na pratica, só temos feito por peorar, é o caso de levantarmos as mãos aos céos por, ainda assim, nos encontrarmos quaes somos, e, á falta de homens para perpetuarem, no ar, as tradições gloriosas que nos ligam ao mar, podermos, ainda assim, concorrer para a conquista dos horizontes novos com a situação geographica que, não dependendo, da gente, estragar tambem, permanece a mesma que ha quatro seculos.

Ora, sendo, apenas, essa situação que se nos pede, bem faz o governo em mostrar-se disposto á generosidade, concedendo-a de boamente.

Sempre ficaremos, assim, ligados, de alguma maneira, ás futuras epopéas do espaço servindo-lhes de ponto de partida, ou, mais exactamente, de poleiro, pois que se trata de vôos — com a vantagem, porém, desta vez, de sermos *poleiros* conscientes, nós que, a bem dizer, em materia de epopéas, nunca fomos outra coisa, com a aggravante de o sermos inconscientemente.

EM PLENO REGIMEN DO BOATO TERRORISTA — PROCESSOS DESLEAES DOS MONARCHICOS QUE, DEPONDO POUCO EM FAVOR DE SEU PATRIOTISMO, CONCORREM, SOBRETUDO, PARA LHES ALIENAR SYMPATHIAS

Voltámos a ter o *boato* como ordem do dia permanente e, portanto, ordem de todos os dias, tal qual como nos ultimos tempos da monarchia.

Boato alarmante, escusado será accrescentar, que, por mais que seja infundado e, até, por vezes, disparatado, não deixa de espalhar a intranquillidade, conservando os espiritos numa tensão doentia conducente á perturbações de ordem moral, apenas, é certo, mas que talvez ainda mais que as de ordem material, concorrem para um mal estar geral verdadeiramente lastimavel.

Segundo a versão das gazetas officiosas, trata-se de manejos reaccionarios, sendo o caso de crermos que, desta vez, embora muito excepcionalmente, a versão officiosa corresponda a verdade dos factos.

E, isto porque, não só, repetimos, os atoardas attingem, por vezes, proporções de verdadeiro disparate, como por dar-se a circumstancia de versarem sobre os mais variados assumptos.

Assim, tão depressa se espalha que em determinado quartel se produziu uma insubordinação, como se affirma serem registrados, em Lisboa, casos de cholera, ou de febre amarella; agora se dá como coisa averiguada um levantamento popular no norte, para logo correr que uma importante casa bancaria suspendeu pagamentos. E, assim, por deante, é um nunca acabar.

Ora, através a propria variabilidade dos assumptos terroristas lançados á circulação, transparece o proposito firme de alarmar, evidentemente no intuito de alimentar essa tensão a que nos referimos e que, só por si, vae assumindo um caracter de gravidade, que inutil seria pretender attenuar.

E, admittindo-se, como não póde deixar de se admittir tal proposito, não ha, na verdade, attribuir a sua autoria, si não aos naturalmente, embora impatrioticamente, interessados em crearem difficuldades ao governo, ou seja á Republica, sem notarem que, a quem verdadeiramente as estão creando é ao paiz.

Arma é, pois, de varios gumes, aquella de que se estão servindo os monarchicos, sem sequer lhe attingirem o alcance destruidor, pois si lhes seria legitimo combaterem o novo regimen a ferro e fogo, não têm o direito de appellar para taes processos que, comquanto difficultem, de facto, a acção desse regimen, não concorrem menos para alienar as sympathias que, porventura, ainda restem ao velho, e, sobretudo, para aggravar a situação nacional, inevitavelmente resentida pelo abalo politico que a agitou, abalo que, por menos que fosse intenso, não deixou de ser profundo.

A não ser que seja intenção assente dos mesmos monarchicos, na impossibilidade de, directamente, continuarem a sua obra de descalabro nacional, proseguir nella indirectamente, e, sentindo-se perdidos para sempre, não consentirem que se salve o pouco que ainda resta susceptivel de salvação.

A ser assim, bem vão no seu papel, repugnando-nos, porém, a nós, crer que seja, já porque sempre os tivemos por mais inconscientes que máos, já porque é inadmissivel a concorrencia de tanta maldade com tanta inconsciencia.

Fiquemos, portanto, pela hypothese da inconsciencia extreme, visto que, ainda com os seus peores inimigos é dever de todos procurarem ser justos.

Lisboa, 18 de dezembro de 910.

Tito Martins

Terra e Mar

EXERCITO

Comquanto fosse hontem dia santificado, funccionaram até á hora regimental a secretaria da Guerra e os estabelecimentos e repartições a ella subordinados.

—— Teve permissão para ir a Curityba o 2º tenente Manoel Antunes da Costa Guimarães Junior.

—— O general Dantas Barreto, ministro da Guerra, foi hontem visitar o seu collega da Marinha, que fez annos.

—— No *Diario Official* de hoje será publicado o decreto que eleva os vencimentos dos mestres, contra-mestres, mandadores e outros operarios dos Arsenaes de Guerra da Republica.

—— Na proxima semana deverá reunir-se a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de cavallaria e infanteria.

—— Foi mandado ficar addido á brigada estrategica o 1º sargento amanuense José de Lucena, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, vindo do Pará.

—— Reverteu ao quadro de sargentos amanuenses o ex-picador Asdrubal Godolphim, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, e foi mandado servir na brigada mixta, ficando tambem dispensado do serviço por oito dias.

—— O contingente chegado ultimamente do norte, a bordo do paquete *Goyaz*, composto de 74 praças, foi mandado distribuir: 37 praças pelos corpos da 1ª brigada estrategica e as restantes pelos da brigada mixta provisoria.

—— Passou a servir como ordenança do Grande Estado-Maior do Exercito o cabo de esquadra José Martins de Brito.

—— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter de seguir para o Paraná, onde vae assumir o commando do 2º regimento de artilheria montada o coronel Antonio Ilha Moreira.

—— Foi mandado continuar addido ao 2º regimento de infanteria, por se achar presidindo um conselho de guerra, o capitão Americo de Abreu Lima.

—— Em inspecção de saude a que foi submettido, o capitão Paulo de Albuquerque foi julgado prompto para o serviço.

—— O 2º tenente João da Costa Mesquita, do 55º batalhão de caçadores, requereu transferencia de corpo.

—— O commando do 2º regimento de infanteria consultou quaes os vencimentos que devem ser abonados aos segundos-sargentos de musica.

—— Reune-se no dia 9 do corrente, na sala da secção de justiça do quartel-general da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 52º batalhão de caçadores José Genuino da Silva, do qual é presidente o capitão Arthur Neptuno Bolivar, sendo interrogantes: primeiro-tenente Antonio de Oliveira Freitas, segundos-tenentes Pedro Placido Pinheiro, Mario Augusto do Nascimento, João Paulo de Miranda Nunes e Vicente de Paula Formiga.

—— Deve comparecer á inspecção de saude o 1º tenente Silvino Monteiro, que se acha com parte de doente.

—— Reune-se no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria Manoel Francisco dos Santos, do qual é presidente o major Manoel Machado de Souza, interrogante, capitão João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, e são juizes: 1º tenente Reynaldo Francisco Lourival e Manoel do Nascimento Monteiro e segundos-tenentes Landelino Ramos e Luiz Rabello Fortes.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Adolpho Araujo Familiar.

Official para ronda, do 13º regimento de cavallaria.

O official para dia ao quartel-general da 9 região é dado pela brigada mixta.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos.

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da brigada estrategica.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO ALMIRANTE ALEXANDRINO (n. 61 da Confederação) — Domingo, ás 7 horas da manhã, serão reencetados os exercicios de tiro ao alvo pelo novo instructor, aspirante José Luiz de Moraes.

No domingo seguinte, será ministrado o primeiro exercicio de evoluções de infanteria.

São convidados a comparecer, domingo, ás 10 horas da manhã, no *stand*, á rua Barão do Bom Retiro (Villa Isabel e Engenho Novo), os srs.: Armando da Fonseca Lessa, Alfredo Accioly Gaston, Grillo do Amaral, Eduardo Ribeiro da Silva, João José de Farias, Julio Cesar de Barros, João C. Mourão dos Santos, Joaquim Dias dos Santos, Leonel Soares de Alcantara, Liocido de Campos, Trajano da Silva Barbosa, Amancio Ribeiro de Souza, Alfredo Martins da Silva, Alfredo Mello, Alvaro Becker, Gastão da Costa Ramos, Genaro Henriques, João da Cunha, Helio Braga e Armando José de Carvalho.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major [illegible].

Official de dia á Força, capitão Fonseca.

Medico de dia, dr. [illegible].

Medico de promptidão, dr. Affonso.

Interno de dia, alferes [illegible] Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente [illegible].

Promptidão de [illegible], um inferior [illegible] regimento.

Promptidão de [illegible], um inferior do 2º regimento.

Ronda de [illegible] da meia-noite para o dia, alferes Souza [illegible].

Rondas [illegible] de [illegible] e São Jorge, alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do commando da [illegible], [illegible] do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas na Casa de Arrecadação, [illegible] no Thesouro, alferes [illegible] na Casa de Conversão, tenente Isidro e no quartel Central, um inferior, todos do 2 ºregimento.

Guarda na Casa da Moeda, alferes Faustino e praças do regimento de cavallaria.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Caldeira e alferes Arthur e no 1º regimento de infanteria, capitão Alvão e alferes Servulo.

Estado-Maior no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, capitão Santa Fé, e no 2º regimento, capitão Silva Campos.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Cecilio.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais 50 praças, 40 praças para o Arsenal de Marinha e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

—— Uniforme, 3º.

—— O coronel José da Silva Pessoa, commandante da Força Policial, além dos fornecedores já contratados acceitou mais as propostas dos negociantes Azevedo & C., e Julio Pacheco Barbosa para fornecerem comedorias já preparadas ás praças da guarnição ou destacadas na Caixa de Conversão, 1ª e 3ª estações policiaes.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes.

Promptidão, capitão Monteiro e tenente Fernandes.

Ronda aos theatros, alferes Bastos.

Manobras de registros, sargento Filgueiras.

Medico de dia, dr. Bastos.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Aguiar.

Dia ao Corpo, furriel P. Costa.

Ronda externa, sargentos Zacharias e Mendonça.

Reforço, furriel Lemos.

Uniforme, 4º.

—— Para a caixa de beneficencia deste Corpo foi offerecida, pelos srs. Herm Stoltz & C., a quantia de 200$000.

* * *

GUARDA NACIONAL

Ordem do dia n. 244 — Não me permittindo o meu estado de saude esperar pelo meu substituto, nesta data passo o commando ao sr. coronel chefe do estado-maior Josino do Nascimento Ferreira e Silva.

A' briosa milicia agradeço a lealdade de seus serviços, prestados á nação, e a promptidão com que sempre se apresentou nas occasiões necessarias para a defesa da legalidade e das instituições.

Prompto para attender a todos, encontrarão o amigo e camarada (assignado) — *João da Silva Barbosa*.

Quartel-general do commando superior da Guarda Nacional da Capital Federal, em 6 de janeiro de 1911."

"Ordem do dia n. 245 — Tendo, de accordo com os preceitos legaes, assumido hoje o commando superior interino da Guarda Nacional desta capital, assim o faço publico para os devidos effeitos. (Assignado) —Coronel *Josino do Nascimento Ferreira e Silva*."

* * *

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão Rodrigo Rabello Lobo.

Estado-maior, um official do 19º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 20º batalhão da mesma arma.

O 1º regimento de cavallaria e o 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 16º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Luiz Americo Vieira; ronda geral, fiscaes Dias, Dutra e Henrique Carvalho; palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.

Uniforme, 3º.

—— Resumo geral do movimento do gabinete medico da Caixa Beneficente da Guarda Civil: consultas, [illegible] visitas, 11; curativos e injecções, [illegible]; exames a candidatos, [illegible]; idem á promoção, 6; requerimentos informados, [illegible]; dos exames a candidatos foram considerados aptos [illegible], recusados [illegible] e em observação [illegible]; dos exames á promoção foram julgados aptos [illegible] e recusados [illegible].

Boas Festas

Recebemos cumprimentos de boas festas dos srs. [illegible]

PELO TELEGRAPHO

Amazonas

Baixa dos preços da borracha

MANAOS, 6 (A.) — Noticias das praças estrangeiras dão desoladora baixa dos preços da borracha. O mercado está frouxo. Hontem os preços eram de 6$460 para a borracha fina e de 4$500 para a sernamby. O stock era de 400 toneladas.

Matto-Grosso

A questão presidencial — A desistencia do deputado Costa Marques — Desmentido — Adhesão ao Partido Republicano Conservador

CUYABÁ, 6 (A.) — O jornal *A Colligação* publicou hontem telegrammas do coronel Generoso Ponce, senador Antonio Azeredo e deputado Costa Marques, do Rio de Janeiro, desmentindo o boato espalhado por Amarilio de Almeida de ter aquelle deputado renunciado á sua candidatura á presidencia do Estado. Esse jornal conclue Amarilio a publicar o telegramma, que diz ter trazido tal noticia, si não foi o mesmo forjado aqui. Ainda *A Colligação* apresenta a chapa do Partido Republicano Conservador para o preenchimento das vagas na Assembléa Legislativa, em eleição a realizar-se no dia 2 de março. Essa chapa traz os nomes dos coroneis José Theodoro, Paulo Feliscissimo e José Silva, dr. Estevão Alves Corrêa e capitão João Cunha.

CUYABÁ, 6 (A.) — *A Colligação* refere que o chefe politico do municipio de Rosario, coronel Aniceto Pinto Botelho, tendo sido extincto o partido unionista, preferiu adherir ao Partido Republicano Conservador a fundir-se com o progressista.

Rio Grande do Sul

O assassinato dos irmãos do coronel João Francisco — Habeas-corpus denegado — Fallecimento — O general Guatimozim. Pedido de reforma

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — O Supremo Tribunal do Estado negou, apenas contra o voto do desembargador Jardelino, o pedido de habeas-corpus feito por intermedio do advogado dr. Cassio Pereira em favor de Antonio Maciel e outros pronunciados no crime commettido no Livramento para vingar a morte dos irmãos do coronel João Francisco, e que respondem os implicados nos assassinatos dos irmãos do coronel João Francisco.

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Falleceu hontem, em Jaguarão, o tenente do Exercito, Diogo Fortuna, filho do deputado federal do mesmo nome.

O extincto contava apenas trinta annos de idade.

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Sabe-se que o general Guatimozim já apresentou ao commando do districto, para ser encaminhado ao governo, um requerimento pedindo reforma.

Minas Geraes

Inauguração de uma nova linha de bondes — Brilhante solennidade — Manifestações e discursos

BELLO HORIZONTE, 6 (A.) — Inaugurou-se hoje a nova linha de bondes de Calafate, populoso bairro desta capital.

O acto revestiu-se do maior brilhantismo, tendo a elle assistido o presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, e todos os seus secretarios, o prefeito, diversos membros do Conselho Deliberativo, representantes da imprensa desta capital e do Rio, directores dos serviços municipaes e outras pessoas gradas, que para ali partiram em bondes especiaes, sendo recebidos ao espoucar de milhares de foguetes e por entre vivas enthusiasticos ao presidente do Estado e ao prefeito, dr. Olyntho Meirelles.

As ruas da localidade estavam profusamente embandeiradas e cheias de flores, tocando em um coreto um banda de musica militar.

Ao chegar ao termo da linha, a comitiva desembarcou, dirigindo-se para a importante casa commercial, onde foram servidos aos presentes doces e bebidas finas.

Ao champagne, o dr. Olyntho Meirelles falou, congratulando-se com os habitantes de Calafate pelo melhoramento inaugurado e agradecendo a presença do presidente do Estado, a quem levantou a sua taça.

Respondeu, em nome do povo, o dr. Abilio Machado, que agradeceu ao prefeito Olyntho Meirelles o serviço que acaba de prestar ao bairro. O dr. Abilio Machado terminou a sua oração saudando, em nome dos habitantes do bairro, a brilhante administração do dr. Olyntho Meirelles.

Falou tambem, em nome da imprensa, o dr. Soares Brandão.

Por ultimo, fez-se ouvir o dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, que dispensou bondosas referencias á população da localidade e teceu grandes elogios á administração do prefeito dr. Olyntho Meirelles, ao qual disse que se devia a correspondencia á confiança do governo do Estado e do povo da capital. O presidente do Estado referiu-se, tambem, ao governo da cidade e ao Conselho Deliberativo, ali largamente representado pelos senadores Levindo Lopes e José Pedro Drumond e coronel Alberto Cintra, Narciso Coelho e dr. Pedro Sigaud.

Ao terminar a sua oração, foi o presidente do Estado muito victoriado pela assistencia.

De volta a esta capital, a comitiva visitou a excellente chacara do professor Arthur Joviano, recebendo ali muitas felicitações.

S. Paulo

O aviador Ruggerone — Novos vôos com successo — Acclamações populares

S. PAULO, 6 (A.) — O aviador Ruggerone effectuou hoje, ás 6 e 30 da manhã, no prado da Mooca, a sua annunciada experiencia de aviação.

Ruggerone ao ascender, o aeroplano fez-se saudado pela numerosa concorrencia, e depois de examinar cuidadosamente o apparelho, partiu do hangar, conduzindo-o à pista, que o vento era brando, fez accionar o motor, que experimentou diversas vezes, e ás 9 e meia desferiu o primeiro vôo, por entre acclamações populares, dando uma volta em torno da pista, numa altura de 50 metros, com um exito admiravel.

Em seguida realizou segundo vôo, numa altura de cerca de 250 metros, desenvolvendo grande velocidade e descrevendo no espaço circulos e rectas com notavel precisão.

Todas as vezes que passava perto das archibancadas, o povo prorompia em acclamações, batendo palmas.

Ruggerone seguiu em direcção do bairro do Belemzinho, estando as ruas do trajecto apinhadas de povo, que victoriava o aviador. Fez uma curva nas proximidades da matriz de S. José e regressou ao ponto de partida, descendo no meio de grandes acclamações.

Recebido pelos representantes do Aero-Club e da imprensa, declararam aquelles que Ruggerone ganhára o premio offerecido pelo Club, indo muito além das condições estipuladas.

Ruggerone depois desferiu terceiro vôo, levando em sua companhia Menotti Papini.

Nos quarto, quinto e sexto vôos, Ruggerone levou, respectivamente, Felix Crespi, Rodolpho Crespi e Tomazelli Filho.

Domingo fará Ruggerone novos vôos.

Commissão de engenheiros em Ipanema. — O bispo de Pouso Alegre — Viajante — O barão de Duprat novo prefeito — Exportação de melancias

S. PAULO, 6 (A.) — Segue por estes dias para Ipanema uma commissão de engenheiros para conhecer as minas de ferro ali existentes e entabolar negociações para a compra do mesmo.

SANTOS, 6 (A.) — E' esperado aqui no dia 17 do corrente o bispo de Pouso Alegre.

S. PAULO, 6 (A.) — Segue o ex-secretario da Fazenda adiou para 25 do corrente a sua partida para a Europa.

S. PAULO, 6 (A.) — Parece assentado que o novo prefeito desta capital será o barão de Duprat.

SANTOS, 6 (A.) — Corre animadissimo o baile do Club Internacional.

S. PAULO, 6 (A.) — A Villa Americana exportou durante o anno findo, via Campinas, 608 vagões de melancias.

Estados-Unidos

O protectorado financeiro em Honduros — Desmentido

WASHINGTON, 6 (H.) — Assegura-se nos circulos officiaes que presentemente os Estados Unidos não têm nenhuma intenção de estabelecer o protectorado financeiro na Republica de Honduras, mas, para evitar a ingerencia dos capitaes europeus, pensam em emittir um emprestimo destinado a restabelecer a ordem nas finanças daquella Republica.

Perú

O general Caceres — Reabertura da Escola Superior de Guerra — Missão militar allemã para a Bolivia

LIMA, 6 (A.) — E' esperado aqui por estes dias o general Carceres, chefe do partido constitucional, que terá uma imponente recepção, que está sendo preparada pelos seus amigos politicos.

LIMA, 6 (A.) — Appareceu hoje o decreto reabrindo as aulas da Escola Superior de Guerra, que lá tempos se encontra fechada.

LIMA, 6 (A.) — Telegramma procedente de Berlim informa ter partido dali a missão militar encarregada da instrucção e reorganização do exercito boliviano.

Bolivia

Rendimento da estrada de Antofogasta a Oruro

LA PAZ, 6 (A.) — A estrada de ferro de Antofagasta a Oruro deu nos dez primeiros mezes de 1910 um lucro liquido de um milhão de libras esterlinas.

Chile

A crise politica — Sua solução — Creação de uma escola pratica de torpedos — Jazigos de petroleo no territorio de Magalhães — Banquete ao sr. Agustin Edwards

SANTIAGO, 6 (A.) — Parece que foi solucionada a crise politica que o paiz atravessa desde a subida ao poder do actual presidente da Republica, sr. Barros Luco. Em varias reuniões dos politicos dos diversos partidos, ficou assentado que o novo gabinete será composto de dois balmacedistas, dois nacionaes, um radical e um liberal-doutrinario, pertencendo ao partido da pasta do Interior e a presidencia do conselho.

SANTIAGO, 6 (A.) — O governo resolveu crear no porto de Talcahuano uma escola pratica de torpedos, introduzindo-lhe todos os mais modernos aperfeiçoamentos das escolas congeneres europeas.

SANTIAGO, 6 (A.) — Dizem de Punta Arenas que em diversos pontos do territorio de Magalhães foram descobertos fartos jazigos de petroleo.

VALPARAISO, 6 (A.) — Alguns membros da colonia ingleza offereceram hoje um banquete de despedida ao sr. Agustin Edwards, ministro das Relações Exteriores, que foi recentemente nomeado ministro chileno em Londres, para onde partirá brevemente.

Argentina

Uma conferencia do professor Pedro Castellino — Presente de expositores — A construcção do porto de Mar del Plata — O director de El Mercurio — Novo ministro junto ao Vaticano — Venda de armas ao Mexico — Greve dos carroceiros

BUENOS AIRES, 6 (A.) — *La Razon* noticia agora de noite que a empresa constructora do Metropolitano encommendou ladrilhos na importancia de 60 milhões de pesos, destinados aos serviços dos tunneis, cuja construcção começará brevemente.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — São esperados ainda hoje, nesta capital, procedentes de Santiago, os jornalistas chilenos que vêm collocar, em nome do *Circulo de la Prensa*, daquella capital, uma placa de bronze no tumulo de Mariano Moreno, o fundador do jornalismo no Chile.

Estão preparados varios festejos em honra dos jornalistas chilenos.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Partiu para a Europa o deputado inglez sr. Hendiker.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Partiram para Montevidéo os srs. Valdivieso e Vargas, que vão representar o Chile no Congresso Postal Americano, que ali se inaugura no proximo domingo. O ministro chileno nesta capital, sr. Cruchaga, esteve no cáes a despedir-se dos seus compatriotas.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — *El Diario* ataca o governo por estar demonstrando parcialidades nas promoções dos officiaes da Armada, promovendo sómente os amigos dos ministros, e deixando prejudicados numerosos officiaes. Diz esse jornal que nas rodas da marinha ha grande descontentamento por esse favoritismo, havendo numerosos officiaes dispostos a se reformarem como um protesto ao procedimento do governo.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O professor e deputado italiano, sr. Pedro Castellino, realizou hontem, á noite, nesta capital, uma conferencia commemorando o fallecimento do senador italiano Abba. A' conferencia assitiram o ministro da Italia, conde Macchi di Celere, e numerosos membros da colonia italiana. O professor Castellino foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Os expositores inglezes na Exposição de Transportes Terrestres, que acaba de ser encerrada, offereceram tres ricos vasos de prata ao commissario geral do governo inglez no mesmo certamen, sr. Akers.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Será assignado amanhã o contrato para a construcção do porto de Mar del Plata.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Chega hoje a esta capital o sr. Carlos Silva Vildolsola, director de *El Mercurio*, de Santiago. Os jornalistas argentinos preparam-lhe festiva recepção.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Consta que o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Ruiz de los Llanos, vae ser nomeado ministro argentino junto ao Vaticano.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — *La Argentina* commenta largamente o desmentido que a legação do Mexico nesta capital se apressou a fazer sobre o seu pedido ao governo argentino para que vendesse ao governo mexicano uma partida de armas e munições destinada principalmente ás tropas encarregadas de bater os revolucionarios mexicanos. Diz *La Argentina* que mantém, em todos os seus pontos, a noticia que publicou a tal respeito. O ministro mexicano nesta capital, ha tres dias, numa conferencia que teve com o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Luiz de los Llanos, pediu a venda desses armamentos. Identico pedido fôra feito, na semana passada, ao governo chileno, por intermedio do encarregado de negocios do Mexico em Santiago. E, tanto o governo chileno, como o argentino, recusaram acceder a taes pedidos, só merecendo por isso os mais calorosos applausos.

Depois *La Argentina* faz largas considerações sobre o que tem sido o governo do general Porfirio Diaz, presidente da Republica do Mexico. Diz que o general Diaz é um autocrata e um dictador, que por todos os meios se tem perpetuado no governo, cerceando todas as liberdades de pensamento; é um escravizador de indios, e tem ordenado a matança de aborigenes em varios pontos da Republica, apossando se em seguida dos seus haveres. Finalmente, diz *La Argentina* que o general Porfirio Diaz se tem opposto ao desenvolvimento do Mexico que, si hoje é ainda um paiz atrazado, é unica e exclusivamente devido ao seu governo.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Continúa a grève dos carroceiros, que não acceitaram as offertas propostas pelos patrões para retomarem o trabalho. A grève é pacifica.

Uruguay

Grandes corridas hippicas — Festas a delegados estrangeiros — Grève extincta — Violento manifesto politico — Conflicto entre soldados de policia — Emigrados uruguayos que passam a residir no Brasil

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Realizaram-se hoje, no Hippodromo de Maroñas, grandes corridas de cavallos. Houve grande assistencia, tendo chegado de Buenos Aires cerca de 2.000 pessoas, que vieram especialmente para assistir ás corridas.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — O Ateneo acceitou o subsidio de 30.000 pesos para auxilio das festas que vae realizar em honra dos delegados estrangeiros ao Congresso Postal Americano.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Recomeçará na proxima terça-feira o trabalho nas fabricas Liebigs e Fray Bentos, paralysado por causa da ultima grève e por motivo das festas do Natal.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Noticiam os jornaes que brevemente apparecerá um violento manifesto do directorio do partido nacionalista, protestando contra as ultimas eleições geraes.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Communicam do departamento de Florida informando ter havido ali um grande conflicto entre soldados de policia, resultando numerosos feridos.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — De varios pontos da fronteira brasileira telegrapham para aqui dizendo que numerosos emigrados uruguayos, que para ali foram temendo a revolução, fixam residencia definitiva no Brasil. Por esse motivo têm sido feitos excellentes negocios na venda e compra de *estancias*.

Portugal

A neve nas provincias do norte — Recompensa pelos serviços prestados á Republica

LISBOA, 6 (H.) — Nas provincias do norte de Portugal está caindo intensa nevada. No Porto, um cocheiro que se achava na boleia do carro na praça Carlos Alberto, morreu de frio.

LISBOA, 6 (H.) — O capitão de fragata Lucio Serejo, receberá, fóra de serviço activo da Armada, as recompensas a que tem direito pelos serviços prestados á Republica.

Hespanha

O sr. Affonso Merry del Val — Transferencia de legação — O rei d. Affonso em Malaga — O deputado Alexandre Lerroux — Recepção hostil em Bilbau — Tumulto e pessoas feridas

MALAGA, 6 (H.) — O rei d. Affonso e os membros da sua comitiva, entre os quaes o presidente do conselho e o ministro da Guerra, chegaram a esta cidade, sendo calorosamente acclamados pela multidão, que se apinhava nas proximidades da estação do caminho de ferro.

A' tarde, o soberano e os ministros assistiram ao banquete que lhes foi offerecido pela Municipalidade e em seguida deram um longo passeio pela cidade.

BILBAU, 6 (H.) — O deputado republicano Alexandre Lerroux e os seus amigos que vieram fazer um comicio politico, foram recebidos pelos socialistas, na estação da estrada de ferro, com tumultuosas manifestações de hostilidade, sendo o sr. Lerroux vaiado e até insultado pelos seus adversarios. Depois, no comicio, os mesmos socialistas gritavam e assobiavam furiosamente, para impedir de falar o deputado republicano e os outros oradores. Estabeleceu-se grande tumulto entre os socialistas e os amigos e correligionarios de Lerroux, vendo-se a policia obrigada a fazer evacuar o local. Sairam feridos varios populares dos dois partidos.

O sr. Lerroux aconselha os seus amigos a que pertarbem tambem os comicios dos socialistas.

MADRID, 6 (H.) — O sr. Affonso Merry del Val, que era ministro de Hespanha em Marrocos, foi collocado na legação de Bruxellas, tendo hoje partido em direcção a Melilla, aonde aguardará a chegada do rei Affonso.

França

Saudações da França ao rei da Hespanha — Em Melilla — Descarrilamento de um trem em Rambouillet — Seis feridos — O sr. Paulo Deschanel e a presidencia da Camara

PARIS, 6 (H.) — Em Rambouillet deu-se esta tarde o descarrilamento de um trem, manifestando-se em seguida incendio em varios vagões, que ficaram totalmente inutilizados.

PARIS, 6 (H.) — O trem que descarrilou em Rambouillet seguia para Angers. Ficaram ligeiramente feridas seis pessoas e o trafego de comboios esteve interrompido todo o resto do dia.

PARIS, 6 (H.) — Telegrapham de Toulon aos jornaes desta capital que o sr. Charles Dumont, relator geral do orçamento, defenderá o systema de turbinas actualmente installadas nos couraçados, introduzindo-lhes, porém, ligeiras modificações.

PARIS, 6 (H.) — O sr. Paulo Deschanel autorizou os seus amigos a apresentarem a sua candidatura á presidencia da Camara dos Deputados.

PARIS, 6 (H.) — Telegrapham de Oran, na Argelia, que partiu dali o cruzador francez *Du Chayla*, levando a bordo o general Toutée, que se dirige a Melilla, aonde, em nome do governo da França, vae cumprimentar o rei Affonso XIII, da Hespanha.

Inglaterra

Assalto a um presbyterio — Roubo de trezentas libras — O veto dos lords — Artigo condemnatorio — As relações da Russia e Allemanha com a Persia — Propostas da Russia

LONDRES, 6 (H.) — O *Daily Mail* publica um telegramma de Vienna, noticiando que tres individuos russos assaltaram o presbyterio de uma aldeia fronteira á cidade de Dzieditz, roubando trezentas libras esterlinas. Os salteadores, antes de commetterem o roubo, travaram luta com o presbytero, o qual ficou ferido.

LONDRES, 6 (H.) — O *Standard* publica um artigo, devido á penna do sr. Redmond, chefe do partido irlandez, no qual este senhor condemna energicamente o *veto* dos *lords* e declara sem rebuço que, si o sr. Asquith quizer cumprir o seu mandato, terá de regular a questão irlandeza, principiando por conceder a autonomia completa á Irlanda.

LONDRES, 6 (H.) — O *Evening Times* publica em telegramma de S. Petersburgo a nota que a Russia enviará á Allemanha, contendo as suas propostas sobre as relações das duas potencias com a Persia. Essas propostas contêm quatro artigos: 1º, a Russia compromette-se a não crear difficuldades á Allemanha, na conclusão da construcção da linha ferrea de Bagdad; 2º, a Russia toma o compromisso de construir uma linha de caminho de ferro ligando a estrada de ferro de Bagdad ás linhas russas e persas; 3º, a Allemanha compromette-se a não construir nenhuma linha ferrea na zona que medeia entre a cidade de Bagdad e a fronteira russo-persa ao norte de Khanekin; 4º, a Allemanha reconhece não possuir interesses politicos na Persia, aonde continuará seguindo sómente seus fins commerciaes, reconhecendo ao mesmo tempo os interesses especiaes da Russia na Persia septentrional.

LONDRES, 6 (H.) — Telegrapham de Nova York, dizendo ter sido ali recebido um telegramma do Rio de Janeiro, annunciando que o marinheiro João Candido e mais quarenta e quatro companheiros de revolta morreram repentinamente.

Allemanha

Partida do kaiser

BERLIM, 6 (H.) — O imperador Guilherme partiu esta manhã para Hubertusstock onde passará alguns dias.

Russia

A conferencia entre o kaiser e o czar — Declarações do ministro do Exterior

PETERSBURGO, 6 (H.) — Numa entrevista que hoje concedeu a um jornalista desta capital, o conselheiro Sazonoff, ministro das Relações Exteriores da Russia, declarou que estavam bem encaminhadas as negociações entre os governos da Allemanha e da Russia a respeito da declaração formal dos resultados da conferencia que ha dias tiveram em Potsdam o imperador Guilherme e o czar Nicoláo. O ministro terminou affirmando que esses resultados serão publicados sem reservas logo que estejam concluidas as referidas negociações.

Italia

Creação da Repartição da Directoria de Aeronautica — Os museus e a bibliotheca do Vaticano — Aldeia ameaçada de desabamento

ROMA, 6 (H.) — Está annunciado que o ministro da Guerra vae crear brevemente a Repartição da Directoria Aeronautica, confiando esse cargo ao conhecido aviador coronel Moris. Será egualmente creada uma brigada de especialistas de engenharia, composta de um batalhão technico e outro exclusivamente de aviação.

O campo de aviação militar será installado em Gallarate.

ROMA, 6 (H.) — Alguns jornaes desta capital annunciaram que o papa estava resolvido a fechar os museus e a bibliotheca do Vaticano durante o anno de 1911. O *Osservatore Romano* desmente hoje formalmente esta noticia e assegura que o summo pontifice nunca teve a intenção que lhe attribuiram os jornaes.

ROMA, 6 (H.) — A aldeia de Salve, nas fraldas do monte Majela, está sériamente ameaçada pelo desabamento de uma enorme barreira.

Umas cincoenta casas já foram abandonadas pelos respectivos habitantes.

Na Sardenha reina um frio intensissimo devido á grande quantidade de neve que tem caido.

Em certas regiões, principalmente entre Cagliari e Sassari, as communicações estão inteiramente interrompidas.

AVULSOS

BACELLAR, 3. (Retardado por defeito da linha). — A policia e capangas, chefiados por Alves Costa, fazem arruaças, espancando e prendendo cidadãos pacificos, violando os lares, assustando as familias, assaltando a Camara Municipal do Carmo, com arrombamento de portas, não permittindo a reunião da Camara, para a formação da junta de revisão. — *Alfredo Gomes*, secretario Camara.

RECIFE, 6. — Os paraenses abaixo-assignados, protestam vehementemente contra o estupido ataque feito pelo *O Paiz* á conducta politica do benemerito paraense dr. João Coelho, procurando libertar o Pará do jugo da familia Lemos.

O telegramma, para o *Jornal Pequeno*, confirmando a scisão do Partido Republicano paraense, despertou-nos grande contentamento, pelo que enviamos ao dr. João Coelho caloroso telegramma de felicitações — *Antonio Alves Diaz, Lucio Valente, Alfredo Silva, Castro Jesus, Raymundo Faria, Francisco Guimarães, Luiz Oliveira, Paulo Durans, Eladio Cunha e Joaquim Pereira.*

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

1º anno — Pratico oral — A's 10 horas — 1ª turma — De n. 111 a 115.

Turma supplementar — De n. 116 a 124.

2ª turma — De n. 116 a 124.

Turma supplementar — De n. 125 a 129.

2º anno medico — Anatomia (2ª chamada) — A's 11 horas — Serão chamados: Antonio Pinheiro Ulhôa Cintra, Archicimiades Gonçalves de Mendonça, Lecio Camillo Moura Estevão, Armando de Araripe, Raul Whitecker, Roberto Tedesco, Cesar Leal Ferreira, Frederico Moraes Niemeyer, Augusto Lengruber, Alexandre Ribeiro Cirne, Virgilio Mauricio da Rocha, Egas Ribeiro de Mendonça, Serval Vasconcellos Esteves, Antenor Soares, Gandra, Alcibiades Gonçalves de Mendonça, L. Paula Barbosa, Octacilio Dantas Barbosa dos Santos, Roberto Catunda, Plinio Barros Barbosa Lima, Antonio Góes Ferreira.

Turma supplementar — Octavio de Almeida Faria, Carlos Saraiva Caravelli, Milton Baptista Nogueira, José Lopes Ferreira Pinto, Francisco Marcondes Homem de Mello.

3º anno medico — Escripto de physiologia (2ª chamada) — A's 11 horas [illegible] mesmos chamados.

4º anno — Pratico oral (2ª chamada) — A's 10 horas — Serão chamados os mesmos alumnos.

Curso de pharmacia

1º anno — Pratico oral — A' 1 1/2 hora — Os mesmos chamados.

— 1ª série de habilitação para medicos estrangeiros — Escripto de physiologia — A's 2 horas — Drs. Luiz O. Romero, Charles Speers, Benedicto Montenegro e Pasquale Pirani.

Theses — 1ª mesa — Hoje, 7 do corrente — A's 12 horas — Luiz Caminha Sampaio, Antonio Baptista Leite e Eugenio de Barros Filho.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Resultado dos exames do dia 4:

4º anno — Gudesteu de Sá Pires, approvado com distincção em todas as cadeiras; Mario Newton de Figueiredo, Adriano Mendonça, Frederico Sussekind, Antonio F. de Bulhões Natal, Sebastião Tostes de Alvarenga, João Bonumá, Aurelio F. Pereira Lima e Mario Pôllo, approvados plenamente em todas as cadeiras.

— Prova oral — Hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 12 horas da tarde:

1º anno — O alumno Herbert Roméro.

3º anno — Heitor da Nobrega Beltrão, João Fleury Rocha, Edgard de Castro Barbosa, Jayme Marques de Oliveira, Alexandre Naylor e Luiz de Paula e Silva.

4º anno — A's mesmas horas — Os alumnos que ainda não fizeram exame, inclusive os da segunda chamada.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje — Ultimo dia de exames — Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Arrigo Rossi, Flavio Vieira, Edmundo Brandão Pirajá, João Alves Borges Junior (2ª chamada).

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sabbado, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, realiza-se no palacio Monroe, a sessão de posse do novo academico, general Dantas Barreto.

Servem os convites já distribuidos.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Exames para hoje:

Da aula do 2º anno do curso especial do regulamento de 1898 (architectura) — Isauro Reguera, Alfredo Lourival de Moura, Alberto Pequeno, Antonio Fernandes Dantas, Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, Aristides da Silveira Gomes, Cassilandro de Oliveira Wernes, Genserico de Vasconcellos, Ivo Tupy Formel.

Turma supplementar — João Propicio Carneiro da Fontoura, Manoel de Cerqueira Daltro Filho, Augusto da Cunha Duque Estrada.

— Pontos no dia 8:

Da 1ª cadeira do 2º anno do curso especial do regulamento de 1898 — Resistencia dos materiaes — Corbiniano Cardoso, Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Oscar de Araujo Fonseca, Sebastião Corrêa Fontes, Raul Poggy de Figueiredo, Rodolpho Villa Nova Machado, Euclydes Pequeno e Gervasio Caldas.

Turma supplementar — Arthur Rodrigues Tito, Augusto da Cunha Duque-Estrada e José Julio de Oliveira.

Da 2ª cadeira do 1º anno do curso especial do regulamento de 1898 (Estado-maior) — Honorio da Costa Maia, Raul da Silveira Mello, Luiz Sylvestre Gomes Coelho, Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior, José Alberto de Mello Portella, José Bentes Monteiro, José Barbosa Monteiro, José Nery Ewbank da Camara.

Turma supplementar — Francisco de Paula Faria Junior, Francisco José Pinto e Eurico Laranja.

Da 3ª aula do 1º anno do curso de 1905 — Plinio Raulino de Oliveira, Antonio Carneiro Pinto, Caio Lustosa de Lemos, João Baptista de Magalhães, Rodolpho Lima de Vasconcellos, Wolgrand Pinheiro Cruz e Raul Vieira de Mello.

CENTRO ARTISTICO JUVENTAS

Este Centro realiza hoje, á 1 hora da tarde, uma sessão, que funccionará com qualquer numero, visto ser a terceira convocação.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Hoje, sabbado, 7 do corrente, effectuam-se neste estabelecimento os seguintes exames:

3º anno (ás 10 horas) — Oraes de portuguez, mathematica, latim e desenho — Luiz Fernandes Batista, Luiz Napoleão Amaral, Manoel Augusto Marques Junior, Marino da Silva Oliveira, Mario Telles da Silva, Miguel Alves de Mesquita, Nelson de Almeida Cardoso, Octacilio Rolindo da Silva, Octavio da Silveira Salles, Olindo Pinto Coelho, Oswaldo Ferreira de Mendonça, Paulo America de Argollo Silvado, Roberto Barboza dos Santos, Rubens Guedes Maximiano de Figueiredo, Samuel Ferreira Durão, Sebastião de Figueiredo Leite, Taciano Pimentel Ribeiro, Tasso Azevedo da Silveira, Waldemar Rolindo da Silva, Victor Hugo da Costa e que faltaram.

4º anno (ás 10 horas) — Oraes de methematica e historia universal — Albertino Ferreira Dias, Alberto Augusto Terra, Antonio Coelho Bittencourt, Ary de Noronha, Aurelio Ribeiro do Nascimento, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Demetrio Manson Jacques, Francisco de Almeida Cardoso, Gastão de Almeida, Gastão Monteiro Moutinho, Henedino Ferraz Knewitz Marçal e Menrique de Paula Camargo.

——— Resultado dos exames concluidos no dia 4 do corrente:

2º anno — Homero de Oliveira Guimarães Junior, simplesmente 1 em francez e geographia; Jarbas Lopes, idem; João Gonzaga Peçanha da Silva, simplesmente 3 em francez e 1 em geographia; Joaquim Marcellino Antunes, simplesmente 3 em francez e plenamente 8 em geographia; Jacelyno Teixeira de Carvalho, simplesmente 1 em francez e geographia; Jorge Guimarães Ferrer, simplesmente 4 em francez e 1 em mathematica e plenamente 7 geographia; José Pinto da Fonseca, simplesmente 2 em francez e plenamente 6 em geographia; Lauro Pragana, plenamente 7 em francez e simplesmente 1 em geographia; Luiz Christovão Zorse de Oliveira, simplesmente 1 em francez e plenamente 7 em geographia; Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, plenamente 7 em francez, 8 em geographia e 6 em mathematica; Luiz de Sá Carneiro, plenamente 6 em francez e 7 em mathematica e simplesmente 3 em geographia.

Quatro reprovados em mathematica.

3º anno — [illegible] Souza Coutinho, simplesmente 2 em portuguez, 5 em latim e desenho e 3 em mathematica; Custodio Luiz da Silva, simplesmente 4 em desenho; Edmundo Bailly, simplesmente 4 em mathematica e 3 em desenho; Eduardo [illegible] Figueiredo, simplesmente 5 em portuguez e 2 em mathematica e plenamente 6 em desenho; [illegible] Malta da Costa, simplesmente 2 em portuguez e 5 em latim e plenamente 6 em desenho; [illegible] da Silva Pinheiro, distincção em portuguez e desenho e plenamente 7 em latim e 6 em mathematica; Euclydes José da Silva, simplesmente 7 em portuguez e 4 em latim e distincção em desenho; [illegible] Francisco de Campos, simplesmente 5 em portuguez, 3 em latim e mathematica e 5 em desenho; Floriano Ribeiro de Queiroz, plenamente 6 e simplesmente 5 em latim e desenho e 3 em mathematica; Francisco Eduardo de Vasconcellos, simplesmente 4 em portuguez e latim e 2 em mathematica e plenamente 6 em desenho; Francisco Rodrigues Rangel, plenamente [illegible] em portuguez e simplesmente 3 em desenho; Francisco Carlos de Almeida, simplesmente 4 em portuguez, 5 em latim e mathematica e em desenho.

Houve dois reprovados em portuguez, quatro em latim e quatro em mathematica.

5º anno — Carlos Machado, plenamente 7 em physica e chimica; Carlos Pestrado Stevenson, plenamente 6 em physica e chimica; Cicero Nobre [illegible] Machado, distincção em physica e chimica; Doris Pereira, plenamente 7 em physica e chimica; [illegible] [illegible] Machado Rodrigues da Rocha, plenamente 8 em physica e chimica, simplesmente 4 em grego e plenamente 6 em allemão; Gaspar Tiburcio Zeve de Oliveira, plenamente 6 em physica e chimica e simplesmente 2 em grego e 5 em allemão; Carlos de Castro Pache Faria, plenamente 8 em physica e chimica; Gastão Jorge Pereira, plenamente 7 em physica e chimica; Horacio Boson, distincção em physica e chimica e simplesmente 2 em grego e 4 em allemão; Isidro Borges Monteiro Netto, simplesmente 5 em physica e chimica; Carlos Maximiano de Figueiredo, simplesmente 5 em grego e 3 em allemão; Mario Madeira dos Santos, simplesmente 1 em em grego e plenamente em allemão; Olavo de Simas Enéas, plenamente 6 em grego e simplesmente 5 em allemão; Roberval Cordeiro de Farias, plenamente 8 em grego e distincção em allemão.

Houve um reprovado em grego e allemão.

6º anno — Houve reprovado em grego.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

5º anno (2ª secção) — Alumnos ns.: 44, 197, 373, 409, 440, 446, 477, 489, 541, 588, 618, 619, 631, 639 e 788.

5º anno — Algebra — Alumnos ns.: 663, 683, 692, 711, 740, 754, 755 e 774.

5º anno — Topographia — Alumnos ns.: 84, 154, 203, 204, 208, 230, 270, 306, 308, 309, 441, 593, 673 e 707.

5º anno — Chimica (ultima chamada) — Alumnos ns.: 63, 96, 252, 398 e 822.

Observações — O ponto da secção de mathematica será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se hoje, 7 do corrente, as seguintes provas oraes:

5º anno (ás 9 horas) — Physica e chimica e historia natural — Eurico de A. Pinto, Francisco N. da Veiga, Luiz C. Coutinho, Edmundo Vaccani, Heitor Gualberto, Marçal C. Silva, Emilio Guimarães, José J. C. Rebello, Pedro N. Frazão, Fabio L. Werneck e Lamartine P. Mello.

4º anno (ás 9 horas) — Portuguez, francez e grego — Djalma Cavalcanti, João M. da Villa, José N. S. Carvalho Netto, Fernando Bhering, José B. C. Corrêa, José Savarese, Idylio Barabino e Luiz Nabuco.

3º anno (ás 12 horas) — Mathematica — Ivan M. Vasconcellos, Jorge van Erven, Luiz Cavalcanti Filho, Julio C. Leite, Jacintho Lontra, Mario O. Toledo, João B. dos Santos e Lindorf Guimarães.

2º anno (ás 2 horas) — Inglez, francez e geographia — Ernesto R. Campos, Luiz G. P. Fonseca Netto, Francisco Cavalheiro, João P. Teixeira, Luiz C. Tourinho, João C. Meyer e Miguel M. C. Junior.

2º anno (ás 10 horas) — Mathematica e portuguez — Nestoria Lipa, Othon L. Netto, Sebastião Fragelli, Oscar Fernandes, Secundino C. Sampaio e Roberto R. Conceição.

COLLAÇÃO DE GRAO

Receberam o grão de cirurgião-dentista, na Faculdade de Medicina, os seguintes academicos: Elias Idelsan de Carvalho, Alexandre Carvalho Leal, Salon Galvão, Theopompo D. Nunes, Angelo M. Camara, Alvaro Moltinho, Deodoro Godoy Tavares, Edmundo Isaackson Braga, Paulo Infante Vieira, Maria D'Utra e Silva, Manuel Berredo, Rodolpho Gouvêa, Cordovil Manetty, Tito Livio Conrado, José Costa Bento, Edmundo de Azevedo, J. Mendonça Lima, Annibal de Andrade, Nelson Guerra, Adhemar Pereira, Mario de Paiva e Souza, Julio Alvarenga, Alvaro Oliveira Andrade, Mariano Falcão, Alexandre de Siqueira Junior, Jayme de Andrade e Macedo da Costa Godinho.

ESCOLA AMERICANA

EM TODOS OS SANTOS

Resultado dos exames realizados nos dias 15, 16 e 17 de dezembro proximo passado:

1º anno primario — Samuel King, Alvaro Dias, Augusto Mendes, José Ivars, Braulio Rocha, Octavano Junior, distincção; Edgard Silva, Merredes King, Floro de Barros, Castão de Oliveira, Olympio Silva, Manoel Dias, Ida Silva, Jacques Broca, Abeylard Pinto, Nelson Pinto, Carlos Reis, Carlos Pinheiro, Plinio Ribeiro, Arthur Gomes Manassés Martins, Jairo Lagos, Jessé Lagos, plenamente. Faltaram 4 alumnos.

2º anno — Renato Bezerra, distincção com louvor; Jacy Lagos, Maria Rodrigues, Aristoteles Monteiro, Orlando Madeira, Edgard Barbeitos, Waldemar Rodrigues, Waldemar Luz, Rosalina Martins, distincção; Affonso Reis, Odette Reis, Leopoldino Reis, Graziella Pitanga, Ismael da Silva Junior, Francisco de Almeida, Maria Leal, Julia Martins, plenamente. Faltaram 5.

3º anno — Jorge Figueiredo, Felix da Silva, Clotilde Reis, Diomedes Pacca, distincção; Antonio Rodrigues, Affonso de Oliveira, Antonio de Oliveira, Ruy de Araujo, Enoch Marques, Christiano Martins, Adelino Motta, Raul Campos, Nicolson Nazareth, plenamente; José da Cunha, Lauro Apers, Delphim Mendes, simplesmente. Faltaram 6.

A mesa examinadora compoz-se de distinctos professores.

As aulas reabrem-se no dia 9 do mez corrente.

ESCOLA DE HUMANIDADES

Resultado dos exames effectuados nos dias 17, 19, 20, 21, 22 e 23 de dezembro:

1º anno — Portuguez — Approvado com distincção, Oscar Campos do Amaral Góes; plenamente, Luis Manoel de Lima Carvalho, Edgardo de Barros e Vasconcellos, Erasto de Lima Cardoso e Rubem Sadock de Freitas; simplesmente, João Baptista de Siqueira, Othelo de Oliveira, Mario Avelino Pinto Guimarães, Mario Esteves e Archimedes Catharino Torres. Não compareceram 4.

Francez — Approvado com distincção, Oscar Campos do Amaral Góes; plenamente, Luiz Manoel de Lima Carvalho, Erasto de Lima Cardoso e Rubem Sadock de Freitas; simplesmente, Edgardo de Barros e Vasconcellos, João Baptista de Siqueira, Mario Esteves, Archimedes Catharino Torres, Arlindo Esteves Simões da Rocha, Othelo de Oliveira e Mario Avelino Pinto Guimarães. Faltaram 4.

Francez — Approvados, com distincção, Oscar Campos do Amaral Góes, Luiz Manoel de Lima Carvalho e Erasto de Lima Cardoso; simplesmente, Edgardo de Barros e Vasconcellos, Ruben Sadock de Freitas, João Baptista de Siqueira, Mario Esteves, Archimedes C. Torres, Arlindo Esteves Simões da Rocha, Othelo e Oliveira e Mario Avelino Pinto Guimarães. Faltaram 4.

Arithmetica — Approvados, plenamente: Oscar Campos do Amaral Góes; simplesmente, Luiz Manoel de Lima Carvalho, Edgard de Barros e Vasconcellos, Erasto de Lima Cardoso, Rubem Sadock de Freitas, João Baptista de Siqueira, Mario Esteves, Archimedes Catharino Torres, Arlindo Esteves Simões da Rocha, Othelo de Oliveira e Mario Avelino P. Guimarães. Faltaram 4.

Desenho — Approvados, plenamente: Oscar Campos do Amaral Góes, Edgardo de Barros e Vasconcellos, Erasto de Lima Cardoso, Rubens Sadock de Freitas, João Baptista de Siqueira, Archimedes Catharino Torres, Arlindo Esteves Simões da Rocha e Mario Avelino Pinto Guimarães, simplesmente: Luiz Manoel de Lima Carvalho, Mario Esteves e Othelo de Oliveira.

2º anno — Portuguez — Approvados, simplesmente: Frederico Alves de Faria, Rosalino de A. Macedo, Euphyrio Nunes Lopes e Arlindo de Araujo. Faltaram 5.

Francez — Approvados plenamente: Arlindo de Araujo; simplesmente, Frederico de Faria Alves, Rosalino de A. Macedo e Euphyrio Nunes Lopes. Faltaram 5.

Inglez — Approvados, plenamente, Frederico de Faria Alves, Euphyrio Nunes Lopes e Arlindo de Araujo; simplesmente, Rosalino de A. Macedo. Faltaram 5.

Arithmetica e algebra — Approvados plenamente, Arlindo de Araujo, Rosalino de A. Macedo, Euphyrio Nunes Lopes e Frederico de A. Macedo. Faltaram 5.

Geographia — Approvados, plenamente: Arlindo de Araujo, Frederico de Faria Alves e Rosalino de A. Macedo; simplesmente, Euphyrio Nunes Lopes. Faltaram 5.

Desenho — Approvados, plenamente, Rosalino de A. Macedo; simplesmente, Frederico de Faria Alves, Euphyrio Nunes Lopes e Arlindo de Araujo. Faltaram 5.

3º anno — Portuguez — Approvados, simplesmente: Juracy Nazareth de Araujo, Manoel Teixeira Pires Villela, Augusto Machado Junior, Messias Gomes Teixeira e Rogerio N. de Souza Machado. Faltaram 8.

Francez — Approvados, simplesmente: Juracy Nazareth de Araujo, Manoel Teixeira Pires Villela, Augusto Machado Junior, Messias Gomes Teixeira e Rogerio N. de S. Machado. Faltaram 8.

Inglez — Approvados, simplesmente, Juracy Nazareth de Araujo, Manoel T. P. Villela, Augusto Machado Junior e Rogerio N. S. Machado. Faltaram 8.

Latim — Approvados, simplesmente, Augusto Machado Junior e Juracy N. de Araujo. Faltaram 11.

Algebra e geometria — Approvados, simplesmente Juracy N. de Araujo, Manoel T. Pires Villela, Augusto Machado Junior, Messias Gomes Teixeira e Rogerio Nogueira de Souza Machado. Faltaram 8.

Geographia e chorographia — Approvados plenamente, Augusto Machado Junior e Messias Gomes Teixeira; simplesmente, Manoel T. Pires Villela, Juracy Nazareth de Araujo e Rogerio Nogueira de S. Machado. Faltaram 8.

Desenho — Approvados, plenamente: Juracy Nazareth de Araujo, Manoel T. Pires Villela, Augusto Machado Junior e Messias Gomes Teixeira; simplesmente, Rogerio N. de S. Machado. Faltaram 8.

4º anno — Portuguez — Approvados, plenamente, Luciano Alvares de Azevedo, Walfrido Alves de Faria e Licino da Silva Couto. Faltaram 5.

Francez — Approvados, plenamente, Walfrido Alves de Faria; simplesmente, Licino da Silva Couto e Luciano Alvares de Azevedo. Retiraram-se 5.

Inglez — Approvados, plenamente, Licinio da Silva Couto, Luciano Alvares de Azevedo e Walfrido Alves de Faria. Retiraram-se 5.

Latim — Approvados, plenamente, Licino da Silva Couto; simplesmente, Luciano Alvares de Azevedo e Walfrido Alves de Faria. Retiraram-se 5.

Algebra, geometria e trigonometria — Approvados, plenamente, Luciano Alvares de Azevedo e Licino da Silva Couto; simplesmente, Walfrido Alves de Faria. Retiraram-se 5.

Historia Geral — Approvados, simplesmente, Luciano Alvares de Azevedo, Licino da Silva Couto e Walfrido Alves de Faria. Retiraram-se 5.

Desenho — Approvados, plenamente, Licinio da Silva Couto, Luciano Alvares de Azevedo e Walfrido Alves de Faria. Retiraram-se 5.

DIVERSAS

Concluiu com brilhantismo o 3º anno juridico o distincto e intelligente estudante rio-grandense Manoel Bica de Almeida, que obteve as melhores notas nos exames finaes.

——— Concluiram com brilhantismo o curso de odontologia, na Faculdade de Medicina desta capital, os srs.: Moysés Camargo, Carlos Luiz de Andrade Neves, João Sariano da Costa, Edmundo Carneiro de Azevedo e Alvaro Jorge Oliveira de Andrade.

RECLAMAÇÕES

COM A POLICIA

No bairro de S. Christovão, largo Industrial e adjacencias, reunem-se todas ás noites varios individuos desoccupados, alguns bastante alcoolizados, que se entregam a toda sorte de tropelias com os transeuntes, proferindo as maiores obscenidades, obstando assim a que cheguem ás janellas de suas casas as diversas familias ali residentes. Os proprios commerciantes vêm-se forçados a fechar suas portas antes das 10 horas, para não serem prejudicados por taes meliantes.

Ao chefe de policia pedem providencias os moradores desse ponto do bairro de São Christovão.

——— Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para uma casa de commodos á rua Desembargador Isidro n. 20, antigo, frequetada por gente da peor especie e onde se dão scenas as mais escandalosas possiveis.

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem os moradores da casa de commodos da rua Francisco Eugenio n. 317, providencias a quem de direito para a immundicie em que a mesma se encontra, com agua podre, estagnada, exhalando um fétido insupportavel.

——— Pedem-nos chamar a attenção das autoridades competentes para um casebre, na fralda do morro de Paula Mattos, sob n. 55 da rua Itapirú, onde se tem dado varios casos de tuberculose e variola, sem que tenham havido as necessarias visitas da hygiene e competente desinfecção.

E' evidente que esse descuido constitue uma ameaça á saude publica.

Chamamos a attenção da hygiene para o caso.

——— As familias residentes na rua da Misericordia, muito satisfeitas ficaram com a medida tomada pelo chefe de policia, mandando fechar as diversas hospedarias (verdadeiros fócos immundos) ali existentes.

Poucos dias, porém, durou tal ordem, porquanto desde sabbado que algumas abriram, exhibindo os celebres *lampeões de côr* nas sacadas.

Levando o facto ao conhecimento da autoridade competente, esperam ellas que seja tomada a queixa na devida consideração.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os moradores da "Chacara da Pedra", á rua Pelotas n. 28, Engenho Novo, chamar a attenção da Directoria de Obras Publicas para a constante falta de agua que ali se faz sentir.

——— Pedem-nos os moradores da rua Pinheiro, na Piedade, chamar a attenção da autoridade competente para a falta de agua que ali se faz sentir ha mais de quinze dias.

COMMERCIO

Rio, 7 de janeiro de 1911.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

Nova York e escs., 16 1/2 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. ing. "Terence", comm. Frodson, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Buenos Aires e escs., 12 ds., 7 de Montevidéo — Paq. orient. "Parahyba", comm. Juan Arriaga, c. varios generos a Luiz Camuyrano.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Activo 2º", m. Eurypedes José de Mello, c. cal a José Joaquim Godinho.

SAIDAS NO DIA 6

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itanema", comm. Dunbar.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itaqui", comm. Templar.

Florianopolis e escs. — Paq. "Anna", comm. J. R. Moreira.

Macahé — Hiate "Vencedor", m. M. J. Flores.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

Dia	Procedencia e vapor
7	Portos do sul, *Itaituba*.
7	Rio da Prata, *Provence*.
8	Portos do norte, *Bahia*.
9	Southampton e escs., *Amazon*.
9	Santos, *Heidelberg*.
9	Santos, *Amiral Ponty*.
9	Hamburgo e escs., *K. F. August*.
9	Portos do sul, *Sirio*.
9	Portos do norte, *Maranhão*.
9	Portos do sul, *Mayrink*.
9	Portos do sul, *Itapoan*.
10	Portos do sul, *Itapura*.
10	Portos do sul, *Itajubá*.
11	Trieste e escs., *Argentina*.
11	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
11	Rio da Prata, *Araguaya*.
12	Rio da Prata, *Cap Verde*.
14	Antuerpia e escs., *Lincolnshire*.
15	Genova e escs., *Europa*.
15	Rio da Prata, *Vasari*.
16	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
18	Rio da Prata, *Umbria*.
18	Callão e escs., *Ortega*.
18	Rio da Prata, *Cath*.
18	Trieste e escs., *Columbia*.
19	Santos, *Bonn*.
19	Genova e escs., *Virginia*.
19	Rio da Prata, *Hollandia*.
22	Nova York e escs., *Tocantins*.

VAPORES A SAIR

Dia	Destino e vapor
7	Barcelona e escs., *Provence*.
7	Portos do sul, *Itaúba*.
7	Portos do norte, *Goyaz*.
7	Santos, *Parahyba*.
9	Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
9	Portos do norte, *Cuyabá*.
9	Santos, *Parahyba*.
9	Rio da Prata, *Konig F. August*.
10	Portos do sul, *Pyrinéus*.
10	Havre e escs., *Amiral Ponty*.
10	Bremen e escs., *Heidelberg*.
10	Laguna e escs., *Mayrink*.
10	Pará e escs., *Itapoan*.
10	Nova York e Nova Orleans, *París*.
10	Vigosa e escs., *Itapemirim*.
11	Portos do sul, *Itaituba*.
11	Southampton e escs., *Araguaya*.
11	Rio da Prata, *Argentina*.
11	Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
12	Rio da Prata, *Jupiter*.
12	Portos do norte, *Ceará*.
12	Nova York, *Sergipe*.
12	Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
12	Villa Nova e escs., *Iris*.

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

De Lisbôa

18 de dezembro.

As constituintes. — Os republicanos historicos e "adhesivos". — Batalhão de voluntarios. — Boatos alarmantes sem [illegible]. — As inundações do Ribatejo. — Julgamento de João Franco e dos seus antigos ministros. — Casamento do ministro do interior. — A febre das gréves. — Residencia de D. Manoel. — Homenagem a Magalhães Lima. — Festas em honra da Argentina. — Os restos mortaes do marquez de Pombal. — Incendio. — O cholera na Madeira. — Varias noticias.

Ainda não é conhecido o dia em que se deverão reunir os suffragios para a proclamação dos representantes das futuras constituintes.

O governo entregou a uma commissão especial a pesada tarefa de organizar a nova lei eleitoral e, comprehende-se que essa lei necessita ser cuidadosamente revista para não embaraçar a Republica nos primeiros passos no corpo legislativo.

Como temos accentuado, o galopim, terrivel flagello no tempo da monarchia, espera ainda o dia em que possa demonstrar ao governo a sua colossal força e prestigio nos ignorantes eleitores das provincias.

E' certo que o governo tem empregado inauditos esforços para não se ver obrigado a transigir com o galopinagem infrene e tem manifestado todos os desejos de fazer comprehender ao povo que entramos numa phase de moralidade, onde o voto do cidadão é livre.

Mas porventura, nas provincias onde a propaganda republicana não tinha penetrado até ao dia 5 de outubro, comprehender-se-á o elevado alcance dos intentos do governo provisorio?

E' por isso que os republicanos tentam organizar para breve uma tenacissima propaganda politica, antes da reunião dos suffragios.

Depois, entre os republicanos, ha uma camada mais exaltada que pretende por determinadas barreiras aos "adhesivos", isto é, aos seus correligionarios da ultima hora.

Comprehende-se esta intransigente attitude para os individuos conhecidos como grandes galopins no tempo da monarchia e é necessidade de uma campanha de saneamento politico; todavia aquelles que, até hoje, se mostraram indifferentes ou quasi indifferentes a assumptos politicos, não devem ser confundidos com os galopins republicanos de fresca data, visto que não é licito duvidar-se das suas intenções.

O governo, felizmente, com a sua politica de attracção, de que, aliás, não se tem descurado, [illegible] um tanto os impetos dos seus correligionarios radicaes, estando [illegible] algum tanto para que [illegible] para fazer comprehender a todos que a Republica não é exclusiva dos republicanos, mas de todos.

Ora, a nova lei eleitoral deve offerecer sérias garantias do triumpho republicano, sem haver a necessidade de recorrer aos antigos processos que tanto descreditaram a monarchia.

Nestas condições não é para admirar que as constituintes não se possam reunir com a urgencia que seria necessario, não só para tranquillidade dos membros do gabinete, mas tambem para a definitiva consolidação das instituições republicanas.

Infelizmente, as novas gréves vieram afastar o governo da sua elevada missão, sendo obrigado a dispender trabalho e energias, que tanto se tornavam necessarias para a solução dos graves problemas que affectam a nossa nacionalidade.

No entanto, como a calmaria necessaria está sendo restabelecida no paiz, é de presumir que em breve a folha official publique a nova lei eleitoral e marque o dia para a reunião dos suffragios.

* * *

As principaes bases para o grande batalhão central dos voluntarios e que ficará com um effectivo de mais de 2.000 homens, são as seguintes:

Todos os republicanos maiores de 21 annos, sem limite de edade, podem ser inscriptos: todos os voluntarios têm direito a um distinctivo e a um cartão de identidade, com o nome e numero de ordem, para se fazerem reconhecer, no caso de necessidade; os exercicios realizar-se-ão todos os domingos, sempre que o tempo o permitta, havendo os respectivos avisos pela imprensa, quando por motivo de força maior se não possam realizar.

Em Lisboa e Porto já funccionam algumas forças de voluntarios, recebendo a instrucção militar nos quarteis de infanteria.

* * *

Ante-hontem, á noite, alguns individuos mal intencionados, fizeram circular o alarmante boato de que se preparavam assaltos ás legações e aos quarteis de infanteria 16 e de artilheria 1, com o intuito de provocar desordens.

Ao terem conhecimento desses boatos, os membros das juntas parochiaes da capital reuniram-se á pressa e sairam para a rua, afim de fazer o serviço de policia com as patrulhas, sendo todas as delegações cuidadosamente vigiadas.

Em artilheria 1 e em infanteria 16, alguns soldados sairam para a rua com o proposito de guardar os quarteis — ao mesmo tempo que partiram para Campolide e Campo de Ourique forças de infanteria e cavallaria da guarda republicana, para policiar as immediações dos quarteis.

No governo civil reuniram-se os commandantes e officiaes da policia, conjuntamente com o governador civil, mas nada justificou esta precaução.

Trabalha-se com denodo para se saber quem são as pessoas que espalharam estes boatos terroristas, perfeitamente injustificados.

Todas as praças de artilheria 1 e infanteria 16 ficaram de noite a pé.

Como se comprehende estes boatos causaram pessimo effeito a todos, visto que representam injustificado mão estar, que se torna mistér dissipar, para tranquillidade de todos.

Oxalá, pois, o governo descubra os autores desses boatos, afim de receberem o devido castigo.

* * *

As chuvas continuam a produzir a cheia do Ribatejo, fazendo consideraveis estragos. Em alguns pontos as inundações excederam ás do anno passado.

O corte feito para a saida das aguas, no aterro existente entre Muge e Setil, é de uma extensão de 180 metros, approximadamente.

Parte da linha de Setil e Muge está quasi toda coberta d'agua. Entre Setil e Santarem ha pontos em que a agua está ao nivel da linha.

* * *

O tribunal da Relação pronunciou-se ha pouco sobre os aggravos interpostos pelos srs. João Franco e conselheiro Reymão, do despacho do juiz da primeira instancia, que os pronunciou com a admissão da fiança.

O tribunal julgou-se incompetente para julgamento, bem como do meio empregado para conhecer os factos respeitantes á pronuncia e annullou todo o processo na parte relativa a cada um dos aggravantes, dando assim provimento ao recurso.

Os accórdãos são demasiadamente extensos e justificados com a jurisprudencia seguida nos tribunaes.

O tribunal teve em vista o disposto na Carta Constitucional, ainda não revogada, que confia á Camara dos Pares os julgamentos dos ministros, pois que era esta que competia pronunciar-se nos processos instaurados, quando constituida em tribunal.

Ora, o actual regimen, supprimindo a Camara dos Pares, não providenciou quanto aos casos occorrentes e que estavam sob a alçada do Codigo Politico, cuja revogação tambem ainda não foi decretada. Depois ainda não foi dissolvida a Camara dos Deputados, á qual cumpria pronunciar-se sobre a accusação, que, no caso de ser julgada procedente, deveria apreciar, em ultima instancia, a Camara dos Pares.

Foi tambem tomada em attenção a circumstancia de que a lei penal não póde ter effeito retroactivo, excepto na parte em que é favoravel aos criminosos, não devendo tambem ser proferida a sentença senão pela auctoridade competente e constituindo a incompetencia, em processo criminal, "nullidade insanavel".

Consta que o sr. João Franco irá viver para o estrangeiro, logo que esteja definitivamente liquidada esta questão.

* * *

Na administração do 1º bairro, realizou-se ha dias o casamento do ministro do Interior, sr. Antonio José de Almeida, com a sra. d. Maria Joanna Moraes Queiroga, filha do rico proprietario de Evora, sr. Moraes Queiroga.

A noticia deste casamento espalhou-se rapidamente na capital, pelo que grande numero de pessoas foi ver o cortejo.

Ás [illegible] horas da tarde, quando chegou, num coupé fechado, o ministro do Interior. Pouco depois chegaram os convidados, entre os quaes figuravam o dr. Manoel d'Arriaga, Guerra Junqueiro, Celestino d'Almeida, Celestino Silva, etc.

A noiva vestia uma elegante toilette de moirée e foi recebida pelo ministro do Interior.

Depois do acto, os noivos recolheram-se á sua casa, sendo-lhes levantados vivas pelo povo que se juntou proximo da administração.

* * *

Felizmente o governo já não está embaraçado com a existencia de greves, porque já não ha classe alguma que não tenha sido attendida [illegible].

— As autoridades administrativas de Setubal enviaram á commissão de trabalho um telegramma notificando ter terminado a greve dos soldadores daquella cidade.

Partiu para alli o dr. Estevam de Vasconcellos.

— Os vendedores de jornaes da capital intentaram declarar-se em greve, mas não conseguiram que esta se alastrasse.

* * *

Receberam-se em Lisboa telegrammas vindos de Londres, noticiando que d. Manoel adquiriu por escriptura, na povoação de Richemont, perto de Londres, uma esplendida propriedade, que será a sua residencia, com sua mãe.

* * *

Na sala "Portugal", da Sociedade de Geographia, realizou-se um grande banquete offerecido pelo Gremio Lusitano, em honra do dr. Magalhães Lima, chefe supremo da maçonaria portugueza.

Assistiram a este banquete 200 pessoas, decorrendo animado.

A banda dos marinheiros assistiu á festa.

A sala "Portugal" apresentava bello effeito. Foram levantados muitos brindes.

* * *

Esteve no Tejo a corveta de guerra argentina *Presidente Sarmiento*.

Os officiaes da marinha portugueza offereceram um banquete aos seus collegas argentinos, que foi levado a effeito na sala Algarve da Sociedade de Geographia, com a assistencia do governo e altos funccionarios da Republica.

O dr. Bernardino Machado iniciou a serie de brindes, tendo palavras de encomiastico elogio ao ministro dos Negocios Exteriores da Argentina, que ha pouco esteve em Lisboa. Disse que Portugal devia ter gratidão pela Argentina, visto que, ao lado do Brasil, foi o segundo a reconhecer as instituições republicanas de Portugal.

O ministro da Argentina disse que a nem um paiz como a Portugal cabem as honras de uma grande nação.

Depois da troca de varios brindes, a banda dos marinheiros tocou a *Portugueza*.

A bordo da corveta argentina realizou-se um almoço offerecido pela officialidade, em honra do governo provisorio.

A *Presidente Sarmiento* levantou ferro em direcção a Cadiz.

* * *

Sabendo o ministro da Justiça que os restos mortaes do marquez de Pombal não se encontravam devidamente resguardados na egreja das Mercês, lembrou á Camara Municipal de Lisboa a conveniencia della os guardar nos paços do concelho, cerimonia que seria feita sem pompa alguma, devendo, em occasião opportuna, ser trasladados para o Pantheon dos Jeronymos.

Parece que ácerca deste assumpto vão ser ouvidos o actual proprietario da capella das Mercês e o governo.

* * *

Ardeu por completo um grande armazem de aguardente e licores, na rua Antonio Maria Tavares, no Poço do Bispo. O incendio passou a mais dois armazens, sendo os prejuizos totaes superiores á 20 contos.

Os armazens pertenciam aos srs. Gonçalves & Sá, e eram inquilinos da "Licorista", da rua do Arco da Bandeira.

* * *

Continúa a preoccupar o governo a existencia do cholera, na formosa ilha da Madeira.

Ultimamente, constava que já se tinham manifestado alguns casos no continente, mas esses boatos são absolutamente infundados.

O Ministerio do Interior emprega todas as diligencias para debellar a terrivel epidemia, mas, infelizmente, até agora, são improficuas.

A folha official publicou o seguinte decreto:

"Sendo necessaria assegurar a defesa sanitaria da Madeira e a efficacia da luta contra a propagação da epidemia cholerica;

O governo provisorio da Republica Portugueza, em nome da Republica, faz saber que se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. E' investido o professor da Escola Medico-Cirurgica do Porto, Alfredo de Magalhães, no exercicio das funcções de commissario do governo no districto do Funchal, com superintendencia e direcção immediata sobre todos os serviços que, directa ou indirectamente, se relacionem com a debellação da epidemia.

Art. 2º. Todas as autoridades civis e militares do referido districto prestarão áquelle funccionario, como representante especial do governo, a sua zelosa cooperação, executando promptamente as suas requisições e determinações.

Art. 3º. O commissario corresponder-se-á por via postal e telegraphica, com os diversos ministerios, em tudo que importe para o desempenho da sua missão, dando conta de todos os seus actos ao Ministerio do Interior.

Art. 4º. Ao commissario do governo serão abonadas despesas de viagem e ajudas de custo.

* * *

Falleceu na sua casa, na rua do Castilho n. 11, o conde de Selir, [illegible] Brasil [illegible] monarchia.

O conde de Selir, João Carlos de Horta Machado da Franca, era descendente de uma illustre familia de diplomatas e iniciou a sua carreira ainda muito joven.

[illegible] e com a cruz da Hollanda.

O illustre diplomata foi victima de uma intoxicação albuminurica, que se seguiu a um ataque de grippe, complicado de pneumonia, pouco depois do seu regresso do Rio de Janeiro.

— O Tribunal de Commercio declarou aberta fallencia á empreza do theatro S. Carlos, fazendo o gerente entrega da escripturação da empreza.

— Foi entregue ao poder judicial um antigo empregado do *Correio da Manhã* de Lisboa, por ter recebido, indevidamente, quantias por vales do Correio, destinados áquelle jornal, falsificando a assignatura do seu director, auxiliado por outro empregado [illegible], montando as quantias em cerca de 350$000.

— Descarrilou, no tunnel do Rocio, o comboio tramway de Sacavem, não havendo prejuizos pessoaes.

— Naufragou, proximo de Peniche, o vapor brasileiro *Mercurio*.

— Reappareceu o *Diario Illustrado*. Continúa monarchico.

Do Porto

18 de dezembro.

Um acontecimento sensacional — O governador civil pretende transferir os serviços da camara municipal para o palacio da Bolsa — Um documento eloquente — Resposta da Associação Commercial — Os temporaes. — A gréve dos gazomistas — O palacio dos Carrancas — Uma desgraça — Varias noticias.

Um acontecimento sensacional acaba de occorrer nesta cidade, constituindo o assumpto do dia.

Foi o caso que o governador civil enviou um extenso officio ao presidente da Associação Commercial, com o proposito de ser entregue á Camara Municipal o notavel edificio da Bolsa, uma das glorias desta cidade.

Nesse documento, o dr. Paulo Falcão cita a lei de 19 de julho de 1841, transcrevendo os tres artigos do teor seguinte:

"Art. 1º. E' concedido ao Corpo do Commercio da cidade do Porto o edificio queimado do extincto convento de S. Francisco, e bem assim o terreno contiguo para nelle construir uma praça, ou Bolsa, e o Tribunal de Commercio de primeira instancia.

Art. 2º. Para a reedificação do edificio, e estabelecimento da praça, e do Tribunal, é autorizada, pelo tempo de dez annos, a continuação do imposto, constante da tabella junta, sobre os generos despachados na Alfandega do Porto, em receita separada, á disposição da Associação Commercial.

Art. 3º. A Associação Commercial do Porto, como representante do corpo do Commercio, fica por este modo a substituir, e encarregada da reedificação de todo o edificio, e sua conservação; e tambem da administração dos seus rendimentos; e é obrigada a publicar, de tres em tres mezes, uma conta corrente das quantias recebidas, e suas applicações, devendo tambem estar sempre patente a sua administração, [illegible] o pagamento da quotização."

Refere-se, depois, largamente, á tabella de quotização, assim estabelecida, e á maneira como tem sido applicado o imposto.

Diz que o relatorio relativo á gerencia de 1890 vem destrinçada a applicação dada ao referido imposto e se attribue as despesas com a construcção do edificio e seus annexos, materiaes comprados, ordenados, férias, empreitadas e outras despesas, até esse anno, em 707:751$443.

Transcreve-se um trecho do relatorio de 1909, chamando ao edificio da Bolsa "Palacio da Associação Commercial", bem como outros documentos de egual jaez, onde se lê, por exemplo, o "importante edificio da Praça do Porto, a cargo da Associação Commercial", concluindo por affirmar pelas seguintes palavras:

"...Não póde restar duvida. O que chamaes vosso edificio, é o edificio da Bolsa e do Tribunal do Commercio. A circumstancia, occorrente desde 1843, de haverdes nelle a vossa primeira installação, evidentemente justificada com ser essa associação o mandatario incumbido pelo Estado de prover na sua construcção, não inverteu nunca o titulo que tem por objecto o mesmo edificio; este foi, é, e conto ha de ser sempre, propriedade da cidade commercial."

Sustenta este extensivo documento que no Porto existem outras associações commerciaes e industriaes, onde estão matriculados grande numero de socios, para se demonstrar que a Associação Commercial não tem o exclusivo de representar o commercio portuense, terminando por estas palavras:

. . . .

"Este arrazoado serve de explicação ao silencio que fiz sobre a vossa carta, e vem justificar a reclamação que passo a fazer-vos:

Afim de habilitar o governo da Republica a providenciar sem demora sobre a materia deste officio, rogo me envieis, com a maior brevidade, se possivel dentro em oito dias, um arrolamento ou descripção de todos os haveres e pertences do edificio da Bolsa e do Tribunal do Commercio, da Escola Elementar Commercial e da Estação de Saude e Posto de Desinfecção em Leixões, bem como do saldo na vossa mão ou em deposito, o qual supponho ser em quantia superior já á 130:000$000, e, em separado, do mobiliario, que reputaes proprio da Associação Commercial e das instituições do telegrapho e semaforos, ou de outras dependencias em que possaes ter communhão.

Saude e fraternidade.

Porto, governo civil do Porto, 12 de dezembro de 1910. — O governador civil, *Paulo José Falcão*."

* * *

A este bem urdido documento respondeu a Associação Commercial com um extenso officio, justificando todos os seus actos, desde a sua installação, principiando por dizer que, relativamente aos saldos em dinheiro, a Junta ou Obra da Barra do Douro tem na Caixa Geral dos Depositos, incluindo a transferencia de fundos, que [illegible] effectuar-se nesta época nos termos vigentes, 128:392$476, que, com os juros respectivos, devem elevar-se em 130:000$000.

Refere-se aos melhoramentos nos portos do Douro e Leixões, e ás suas ligações ferroviarias, sem esquecer o arrasamento das barreiras [illegible] e Miragaia, [illegible] pela Associação Commercial.

Pretendendo demonstrar o direito de posse do supposto edificio, diz o documento a que nos vamos referindo:

"Tenho agora de referir-me ao objectivo principal do officio de v. ex., e devo confessar que, transcrevendo parte da lei de 19 de junho de 1841 e o primeiro artigo dos estatutos por que se rege esta corporação, desde fevereiro de 1870, [illegible]. Parece-me, porém, conveniente fazer tambem a transcripção do art. 4º da referida lei, para melhor elucidação deste importante assumpto.

Carta de lei de 19 de junho de 1841:

Art. 4º. Para que a Praça e Tribunal do Commercio se edifiquem promptamente, e se evite a imminente ruina de tão magnifico edificio, fica a Associação Commercial do Porto autorizada:

Paragrapho 1º. A levantar, ou tomar por emprestimo, as quantias de dinheiro necessarias.

Paragrapho 2º. A hypotecar ao pagamento do juro, e amortização do capital, o producto da quotização, o edificio, e os seus rendimentos.

Paragrapho 3º. A contratar a posse, ou cessão temporaria, de alguma parte do edificio a quem a queira edificar por sua conta, para estabelecimentos commerciaes, publicos, ou particulares."

* * *

"E' esta qualidade reivindicou-a ella sempre, quer nas suas relações com o governo, quer nos tribunaes de justiça.

Prova bem clara está no art. 1º. dos seus estatutos, approvados pelo alvará de 19 de fevereiro de 1870, que diz:

"A Associação Commercial do Porto, estabelecida no edificio da Bolsa, que lhe foi doado por carta de lei de 19 de junho de 1841, é a reunião dos commerciantes da mesma cidade, e seus suburbios, nacionaes ou estrangeiros, que já hoje sejam socios, ou que satisfizerem os requisitos da admissão, e observarem as disposições deste estatuto."

Como v. ex. vê, é o proprio Estado que, em 1870, confirma a doação feita á Associação Commercial do Porto, em 1841.

A isto accresce que, perante as leis tributarias, esta corporação sempre foi considerada como proprietaria do seu edificio, e como tal, collectada com as respectivas contribuições predial e renda de casas, com plena approvação das estações encarregadas de apreciar as contas por ella prestadas annualmente."

Referindo-se a phrases do mesmo relatorio, citam-se varios documentos publicos onde se lê:

"O governo deu aquelle edificio para se fazer alli a Bolsa e o Tribunal do Commercio [illegible] e a sua applicação, termina o citado officio pelas seguintes palavras:

"Espero, pois, que estas razões, expostas com a lealdade devida ao representante dos poderes constituidos, calarão no animo de v. ex. e radicarão no seu espirito a convicção da justiça que assiste á corporação a que presido. E, sendo para receiar que entremos n'um periodo de grave crise economica e financeira, tudo aconselha a que se respeite o direito de uma instituição, respeitada no paiz e no estrangeiro, [illegible]. Saude e fraternidade. — Associação Commercial do Porto, 16 de dezembro de 1910. — O presidente, *Julio Araujo*."

* * *

Como se comprehende, este acontecimento, repetimos, constitue a ordem do dia.

As opiniões estão extremamente divididas a este respeito. Os amigos do governo louvam o procedimento do governador civil, visto o municipio abandonar o velho edificio dos paços do Concelho, estabelecendo-se no palacio da Bolsa, com todas as suas repartições delle dependentes, tendo como consequencia natural a demolição da casa da Camara, o alargamento da praça da Liberdade, antiga D. Pedro, e a abertura de uma grande avenida que parta daquelle importante centro para a peripheria da cidade.

Outros, porém, dizem que este acto da autoridade superior do districto representa um attentado ao direito da propriedade; que o edificio da Bolsa foi construido exclusivamente ao fim destinado e que si a Camara pretende um edificio proprio, que o faça — a sua custa, e nestas condições em vez de um palacio teriamos dois.

Em summa esta questão está interessando demasiadamente o Porto, pelo alcance moral e material que ella representa.

* * *

Continuam os temporaes.

No principio da semana a chuva produziu varias inundações na cidade, e o rio Douro augmentou a sua corrente, causando verdadeira inquietação nas populações ribeirinhas.

Chegou a suppôr-se que haveria nova cheia, mas, felizmente, parece que estamos, por emquanto, livres dessa praga, em consequencia do rio estar cada vez mais fundo e a boca da barra mais larga.

Na ultima segunda-feira o aspecto do Douro, desde a ponte a Manchique, era medonho.

Na linha ferrea do Douro houve varios desabamentos de trincheiras, causando atrazos aos comboios.

Na linha da Regoa a Vidago, cairam tambem varias trincheiras, provocando descarrilamento a uma locomotiva, proximo de Pedras Salgadas.

* * *

Terminou, emfim, a gréve dos gazomistas, estando garantida a luz da cidade.

Na União Geral dos Trabalhadores houve uma reunião, onde foi debatido este assumpto, sentindo-se que alguns grevistas atraiçoassem os seus companheiros.

* * *

Foi entregue ao ministro da Justiça o auto de arrolamento feito ao palacio dos Carrancas, pelo juiz das execuções fiscaes.

O mobiliario, roupas, louças, etc., foram avaliados em 18:000$000. Entre esse mobiliario destacam-se os seguintes objectos de valor: um centro de mesa, em bronze dourado, avaliado em 4:000$; um lustre, tambem de bronze dourado, avaliado em 3:000$, e quatro credencias, avaliadas em 500$ cada uma.

A capella de Carlos Alberto, dentro do edificio do palacio de Crystal, pertence tambem ao palacio das Carrancas, por doação de uma princeza italiana, que a mandára erigir no antigo campo da Torre da Marca, muito antes da edificação do actual palacio de Crystal. O juiz das execuções fiscaes tambem arrolou o mobiliario da referida capella, sendo ali encontrados os seguintes objectos de valor:

Uma esculptura em marmore, de S. Carlos Borromeu, avaliada em 2:000$; duas outras de S. Miguel e S. Alberto, em 2:000$ cada uma e a aguia em bronze, doada pela cidade de Milão, em 200$000.

* * *

Hontem ás 6 horas e meia da manhã occorreu uma grande desgraça na linha americana da Boavista á Foz, causando grande panico entre os operarios que então se dirigiam para as suas respectivas fabricas.

A machina n. 4 da Companhia de Carris, comboiando tres carros americanos dirigia-se á Boavista, quando descarrilou antes de chegar ao Bessa, arrastando os vehiculos.

O machinista Antonio Alves ficou debaixo da locomotiva, tendo morte instantanea. O foguista João Teixeira e um pequeno que vinha na machina ficaram horrorosamente queimados pela agua a ferver das caldeiras. Varios individuos que vinham dentro dos carros ficaram mais ou menos feridos.

* * *

No salão do Centro Commercial houve hontem uma reunião de grande numero de inquilinos para se apreciar a lei do inquilinato.

Foi resolvido enviar uma mensagem ao ministro da Justiça, com as emendas que se julgassem importantes.

— Foi encontrado um alcance de 10:038$715 na confraria da junta de parochia de Santo Ildefonso, sendo seu principal responsavel o secretario da referida junta.

PROVINCIAS

Torres Novas — Os gatunos arrombaram a porta do estabelecimento do sr. Luiz Leitão Pereira, roubando-lhe todo o dinheiro que estava nas gavetas.

Oliveira de Azemeis — Acaba de occorrer nesta villa uma tragedia que causou forte impressão.

Manoel Tavares Brandão, solteiro, de 27 annos, filho de Marcellino Tavares Brandão, estabelecido com uma taverna, mantinha relações intimas com Maria de Jesus Terror, havendo dessa ligação dois filhos. Como se suscitasse uma discussão violenta entre os dois, o Brandão puxou por um revólver e deu dois tiros na sua companheira, que logo caiu mortalmente ferida. Em seguida voltou a arma contra si, e uma bala foi attingil-o na cabeça, matando-o instantaneamente.

Agueda — Por se ter approximado da lareira, communicou-se o fogo ás vestes do filho mais velho do sr. Joaquim Pereira da Silva Ribeiro, que teve morte horrorosa.

Regôa — Uma grande commissão de proprietarios e inquilinos foi aos paços do concelho manifestar o seu descontentamento pela recente lei do inquilinato, que vem affectar enormemente a classe artista e produzir grande confusão entre os proprietarios.

Guarda — Em consequencia de uma campanha levantada pelos jornaes republicanos, os estudantes do Lyceu e da Escola Industrial dirigiram-se ao seminario e ali manifestaram-se hostilmente, obrigando os seminaristas a sair e percorrer algumas ruas, dando vivas á Republica. O seminario foi fechado, sendo enviados os alumnos para as suas familias, a pretexto de ferias do Natal.

Aveiro — Em consequencia da cheia, a barra não está obstruida, mas os estragos da via são consideraveis.

Braga — O parocho de Aventim foi enviado ao poder judicial, pelo facto de ter aggredido o presidente da commissão parochial, ferindo-o.

Na freguezia de Esporões houve forte tiroteio á pistola e a revólver, sendo preso Bento Ferreira, que conseguiu fugir ao captor.

Montemor-o-Velho — Em policia correccional foi julgado o revd. Francisco Reis Pessoa, parocho de Alfarellos, pelo facto de ter injuriado o governo, na sachristia da egreja, depreciando a lei do divorcio. Foi condemnado em 30 dias de multa a 300 réis por dia, nas custas e sellos do processo.

NECROLOGIA

Falleceram:

Em Lisboa — Antonio Joaquim Oliveira, Maria Rosa da Silva, Eugenia Alves Maia, revd. Conceição Vieira, José Fernandes Flamengo, Maria Augusta Alves Martins, Bemvinda Fontes Monteiro, Joaquim Antonio do Carmo, Augusto José Moreira, Manoel de Garcia de Moraes, dr. Marcolino José de Oliveira, Antonia Balea, Manoel da Silva Telles, Guilhermina Maria da Piedade, Margarida d'Almeida Rebello, Herminio Gonçalves da Costa, Joaquim Antonio de Figueiredo Moura, José Bernardino da Cunha Gomes, Francisco Gonçalves de Souza, Manoel Martins Cabral, José Maria Correia Seabra, José Maria Lago Sarmento, Antonio Pedro Moniz Galvão, José Antonio Andamolho e Vicente Sobral de Figueiredo.

No Porto — Julia Possolo da Silva Monteiro Peixoto, Silvina d'Araujo Braga, Isabel Maria Jorge Faria, Maria de Jesus Coelho Teixeira, Manoel Cerqueira Lopes, José Maria Telles de Souza, Joaquim d'Oliveira, Luiz Antonio Lourenço y Barciella, Cacilda Emilia Pereira e Joaquim Rodrigues Barbosa, antigo oculista da rua da Victoria.

Em Lagos — Antonio José de Barros.

Santarem — Porfirio Pereira Galvão.

Setubal — Julio Marques.

Nogueira (Villa Real) — Julia Abrunhosa Aires.

Mattosinhos — Manoel Leite Ribeiro de Magalhães.

Anadia — Antonio Augusto de Freitas.

Ribeira de Pena — Manoel Xavier Alves.

Vallongo — José d'Almeida.

Avellar — Alfredo Simões Dias.

Agueda — Olympia Martins e Sabino Ferreira, de Fermentelho.

Evora — Francisco Damaso da Fonseca e Joanna C. Queiroz Santos.

Santarem — O agronomo Diogo de Castro Constancio.

Carrazeda d'Anciaes — José Mesquita Sampaio.

S. Martinho (Guimarães) — Antonio dos Santos Rocha.

Leiria — Baroneza de Viamonte.

Marco de Canaveres — Amelia Vieira Leite.

Taveiro — João Ramos Pinto.

S. Pedro do Sul — Em Baiões(?), o revd. Joaquim Rodrigues d'Almeida.

Coimbra — João Lopes Junior.

Trofa — O prior Luiz F. da S. Tavares.

Covelhã — Antonio Maria da Promessa Duarte.

Filgueiras — Manoel Leite Ribeiro Magalhães.

João Pizarro

Uma infeliz velhinha morreu, colhida pelas rodas de uma carroça.

Pouco antes das 10 horas da manhã de hontem as pessoas que transitavam pela rua Visconde de Itauna, proximo ao n. 97, foram testemunhas de um horroroso desastre, do qual resultou a morte de uma infeliz velhinha.

Em marcha accelerada passava pelo local acima referido uma carroça da Saude Publica, conduzida pelo cocheiro Adão Machado Pereira, justamente na occasião em que atravessava a rua uma velha tropega.

A infeliz, colhida de surpresa, sem ter forças para correr, fugindo ao perigo, foi pelos animaes atirada ao sólo.

Foi um momento de angustia para todos que ali estavam. A roda deanteira do vehiculo passou sobre o craneo da infeliz, esmagando-o.

A desconhecida morreu instantaneamente.

Da delegacia do 14º districto, que fica a alguns passos do local do desastre, partiram diversos soldados, que, em flagrante, effectuaram a prisão do desastrado carroceiro.

Pelo commissario de serviço naquella delegacia, foi requisitada uma carrocinha da Assistencia Policial, para ser o cadaver removido para o Necroterio.

A victima do desastre, cuja identidade até á ultima hora não havia sido apurada apparenta ter 60 annos de edade e estava pobremente vestida.

Experiencia desastrada

Em uma venda existente no arraial da Penha, reuniram-se hontem em agradavel palestra os compatricios José Amaro, José Gomes e Antonio Martins, que beberam á farta.

Lá pelas tantas, José Gomes sacou de um revólver, que disse ter comprado, indagando dos amigos si fizera boa acquisição.

Em dado momento, elle puxou o gatilho da arma, a bala partiu e foi ferir no rosto embora levemente, José Amaro, que caiu mais pelo susto que pela gravidade do ferimento.

O desastrado hontem, ao verificar-se este facto, fugiu, emquanto os demais companheiros communicavam o facto á policia.

Esta promptamente acudiu, fazendo remover o ferido para a Santa Casa.

SPORT

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

N.	Nome		
1	Antonio	12$800	4$800
	Goenaga		4$800
2	Goenaga	5$800	3$600
	Lagartijo		7$200
3	Sanches	16$800	5$600
	Irun		5$600
4	Irun	4$500	3$200
	Gastelu		3$200
5	Goenaga	6$100	4$000
	Irun		3$600
7	Lagartijo	11$700	5$000
	Goenaga		5$700
	Dupla		16$300
	Quiniella dupla, em 8 pontos:		
8	Lagartijo-Irun	7$700	3$700
	Antonio-Gastelu		5$6000
	Dupla		14$600
9	Gogorza	5$800	3$600
	Goenaga		6$100
	Dupla		17$400
10	Gogorza	4$500	4$200
	Vergara		3$300
	Dupla		15$400
11	Gogorza	5$000	2$600
	Irun		8$000
	Dupla		1$400
12	Irun	8$000	7$200
	Goenaga		4$800
	Dupla		55$400
13	Gogorza	3$100	2$600
	Antonio		10$400
	Dupla		14$100
14	Antonio	14$400	7$200
	Vergara		4$800
	Dupla		36$400
15	Gogorza	3$100	6$600
	Irun		2$000
	Dupla		8$900
16	Gogorza	4$800	4$200
	Antonio		5$600
	Dupla		18$600
17	Goenaga	9$600	3$800
	Vergara		5$000
	Dupla		26$500
18	Vergara	6$400	3$000
	Gastelu		15$200
	Dupla		24$800

Hoje, descanso.

Amanhã e domingo, a funcção começará ao meio-dia, realizando-se, ás 2 horas uma quiniella dupla, em 8 pontos.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaúba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Spyros Vallianos, para Paraná, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Ville de Paris, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 8.

Tripoli, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Titian, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Terence, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, catas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Aani, para Victoria, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Teixeirinha, para S. João da Barra e Prado; recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Cap Verde, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Gibraltar, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Provence, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 134ª extracção da 1ª loteria do plano n. 8 realizada em 5 de janeiro de 1911.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

51614....	50:000$000	11257....	500$000
27082....	6:000$000	11265....	500$000
27920....	3:000$000	14406....	500$000
1585....	1:000$000	16962....	500$000
40986....	1:000$000	21909....	500$000
47228....	1:000$000	28036....	500$000
242....	500$000	30241....	500$000
2214....	500$000	40044....	500$000

PREMIOS DE 250$000

3844	7556	12126	18322	18563	21884
22518	27365	30183	31169	34655	39074
40478	42389	44081	46984	40102	49727
52336	59670				

PREMIOS DE 100$000

1787	3635	7144	9286	10136	11083
11458	18001	18083	20049	20856	21423
25274	26850	27825	27897	29626	31139
32240	34173	36?99	37144	40561	42029
49574	51872	52096	53470	53593	58239

APPROXIMAÇÕES

51613 e 51615	500$000
27081 e 27083	250$000
27919 e 27921	250$000

DEZENAS

51611 a 51620	100$000
27081 a 27090	60$000
27911 a 27920	40$000

CENTENAS

51601 a 51700	20$000
27001 a 27100	15$000
27900 a 28000	15$000

Todos os numeros terminados em 14 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$, exceptuados os terminados em 14.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

A autoridade policial, dr. *Antonio Nacarato*.

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

INDICADOR

ADVOGADOS

(198)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

— Ah! disse Ambrosio Paré, recompensa-me antes de ter feito coisa nenhuma. Como mereci eu tanto favor?

— Sendo quem é, amigo, acudiu la Renaudie. Eu bem sabia que lhes havia de agradar logo á primeira vista.

— Oh! obrigado, mil vezes obrigado! tornou Ambrosio. Mas proseguiu elle, infelizmente tenho de os deixar. Ha tantos enfermos que me esperam!

— Vá! vá! disse Theodoro de Béze; tem motivos legitimos para os fazer; de nenhum modo queremos prendel-o.

— Mas, uma vez que sáe, tornou Coligny, póde ir certo de que acaba de estar com amigos, e, como nós os da religião diremos, irmãos.

E depois despediram-se cordialmente delle, e Gabriel, apertando-lhe a mão com effusão, tomou parte naquelle testemunho de amizade.

Ambrosio Paré saiu com alegria no coração.

— E' uma alma verdadeiramnete escolhida! exclamou Theodoro de Béze.

— Que odio ao erro! replicou la Renaudie.

— E que dedicação á causa da humanidade sem calculo e sem pensamento reservado! disse Coligny.

— Ah! sr. almirante, replicou Gabriel, como lhe não ha de parecer mesquinho o meu egoismo ao lado desta abnegação. Eu não sujeito, como Ambrosio Paré, os factos e as pessoas ás idéas e aos principios; mas, pelo contrario, os principios e as idéas ás pessoas e aos factos. A reforma, bem o sabe, não seria para mim um fim, mas um meio. No combate desinteressado, eu combateria pelo meu proprio e unico interesse. Bem o sinto, os motivos que me determinam são tão pessoaes que não me atrevo a defender uma causa tão pura; e os senhores procederão acertadamente se me expulsarem já das fileiras como indigno.

— De certo se calumnia, senhor de Exmés, disse Theodoro de Béze. Ainda que obedecesse a vistas menos elevadas do que as de Ambrosio Paré, nem por isso o rejeitariamos, que o caminho da verdade não é um só.

— Oh! disse lá Renaudie, poucas vezes obtemos profissões de fé, como aquella que acabam de ouvir, quando dirigimos áquelles que queremos grangear para o nosso partido esta pergunta: Que quer?

— Pois bem! replicou Gabriel, com um triste sorriso. Ambrosio Paré, a essa pergunta respondeu: Pergunto si realmente a justiça e o bom direito estão da sua parte? E sabem o que lhes hei de perguntar?

— Não, respondeu Theodoro de Béze; mas seja o que fôr, estamos promptos a satisfazel-o.

— Perguntarei pois: estão certos de que haja da sua parte sufficiente poder material e numero, senão para vencer, ao menos para luctar?

Os tres reformados miraram-se de novo, surprezos. Mas esta surpreza não significava o mesmo que da primeira vez.

Gabriel observava-os em melancolico silencio. Theodoro de Béze, depois de uma pausa, tornou:

— Qualquer que seja, senhor d'Exmés, o sentimento que lhe dita essa pergunta, prometti responder-lhe em todos os pontos, hei de cumprir a minha promessa. Nós agora não temos sómente por nós a razão, mas tambem a força, graças a Deus! Os progressos da religião são rapidos e incontestaveis. Ha tres annos que se estabeleceu uma egreja reformada em Paris, e as principaes cidades do reino, Blois, Poitiers, Marseille, Rouen, têm tambem as suas. Poderá observar, senhor d'Exmés, a prodigiosa concorrencia nos nossos passeios ao Pré-aux-Clercs. O povo, a nobreza, a côrte abandonam as festas para virem entoar comnosco os psalmos francezes de Clement Marot. No anno proximo havemos de fazer uma procissão publica, para verificar o nosso numero; mas desde já lhe posso affirmar que temos por nós um quinto da população. Podemos, pois, intitular-nos, sem presumpção, um partido, e inspirar, creio eu, aos nossos amigos alguma confiança, e aos inimigos algum terror.

— Sendo assim, disse friamente Gabriel, póde muito bem ser que eu em pouco tempo esteja no numero dos primeiros, para ajudar a combater os segundos.

— Mas se nós fossemos os mais fracos? perguntou la Renaudie.

— Então procuraria outros alliados, confesso-o, respondeu Gabriel com tranquillia firmeza.

La Renaudie e Theodoro de Béze não poderam conter um gesto de admiração.

— Ah! exclamou Coligny, não o julguem immediatamente e com muita severidade. Vi-o em Saint Quintin, e quem arriscava a vida como elle o fazia não é de certo uma alma vulgar. Mas eu sei que tem um dever particular e terrivel a cumprir, que lhe não permitte dedicar-se a outra coisa que não seja a satisfação desse dever.

— E' isso, é, eu quiz primeiro que tudo ser sincero, disse Gabriel. Se as circumstancias me determinarem a ser dos seus, o sr. almirante bem sabe que posso offerecer-lhes um braço e um coração robustos. Mas, na realidade, não posso entregar-me inteiramente sem calculo, porque pertenço a uma obra necessaria e temerosa, que a colera de Deus e a maldade dos homens me impozeram, e, emquanto essa obra não estiver acabada, desculpe-me, não sou senhor da minha vontade. O destino de alguem exige e depende a toda a hora, e em toda a parte, dos meus esforços.

— Tanto podemos dedicar-nos a um homem como a uma idéa, disse Theodoro de Béze.

— E neste caso, tornou Coligny, muito felizes nos consideraremos, amigo, se podermos servir-lhe de alguma coisa.

— Os nossos votos o acompanharão, e ajudal-o-hemos com as nossas vontades se fôr necessario, continuou la Renaudie.

— Ah! são uns heroes! são uns santos! exclamou Gabriel.

— Mas toma sentido, meu rapaz, replicou o austero la Renaudie, na sua linguagem familiar e severa; toma sentido; quando uma vez te chamarmos nosso irmão, é preciso que sejas digno de nós. Podemos admittir nas nossas fileiras uma dedicação particular; mas o coração engana-se algumas vezes. Estás bem certo, meu rapaz, de que, quanto te julgas unicamente consagrado á idéa de outrem, nenhum pensamento pessoal se misturará nas tuas acções? No fim a que te propões, tens absoluto desinteresse? Não és aconselhado por nenhuma paixão, ainda que essa paixão seja a mais generosa do mundo?

— Sim, replicou Theodoro de Béze, não queremos saber os seus segredos. Mas consulte o seu coração, e diga-nos se, tendo o direito de nos revelar todos os seus sentimentos e projectos, não se envergonharia de o fazer; acreditaremos na sua palavra.

— Se lhe fallam assim, amigo, disse o almirante a Gabriel, é que para vin-

— Se lhe fallam assim, amigo disse o almirante a Gabriel, é que para defender uma causa pura são precisas mãos puras, aliás ella não poderia vingar, e o senhor mesmo se desgraçaria.

Gabriel escutava e fitava, ora um, ora outro, estes tres homens, severos para os outros, como para si mesmos, que, em pé, em torno delle, penetrantes e graves, o interrogavam a um tempo como amigos e como juizes.

Gabriel ás suas palavras empallidecia ou corava. Interrogava a sua consciencia. Homem todo de exterior e de movimento estava pouco costumado a reflectir e a consultar-se. Pensava, aterrado, se na sua piedade filial o seu amor por Diana não tinha uma grande parte; se não dava tanto apreço a saber o segredo do nascimento da sua amada como a libertar o velho conde; finalmente, se, nesta questão de vida ou de morte, tinha tanto desinteresse como, segundo Coligny, era necessario para merecer a graça de Deus.

Duvida horrorosa! se, por algum pensamento reservado, comprometteria deveras perante o Senhor a salvação de seu pae!

Estremecia o bom rapaz. Uma cir-

(Continúa.)

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 85 e Paraná n. 37.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8—3º attende aos doentes dessas especialidades.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.; Dispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. EURICO LEMOS. — Esp.: molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

O DR. EDUARDO DE MAGALHAES, de volta da Europa, reabriu o seu consultorio, á rua Sete de Setembro, 135, de 2 ás 4 horas. Molestias nervosas, do estomago e da pelle. Cura dos tumores cancerosos e affecções da pelle, pelo "radium". Tratamento especial da syphilis.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelle, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, de 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres.—Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde—55, rua Marechal Floriano.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 185; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora da dia e da noite. Residencia e consultorio á rua da Estrella 71, Rio de Janeiro. Telephone, 30, Villa.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. LUIZ DE CASTRO — Clinica medica, em geral. Trata a tuberculose pulmonar pelo processo do professor Lemoine, com excellentes resultados. Consultas, de 3 ás 4 1/2, na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 38 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 3.526.

DR. NATHALIO M. DUARTE.—Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas, 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre, 54.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, rua Uruguayana 39, das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 115.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de chimica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belizario, antiga dos Arcos n. 11.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 97.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 de tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Toneleiro n. 134.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—Dr. Moncorvo. — Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104. *(consultas ás 3 horas.)*

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados, residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua Cardoso Marinho n. 29, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3/4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1/4 ás 11 e de 3 ás 4; rua Cameriuo, 7, das 11 1/4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, de 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1/4 ás 3 da tarde.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã e das 6 ás 8 da noite.

Ouvidos, nariz e Garganta e Prothese pela Paraffina

DR. ALVARO TOURINHO, com longa pratica nas clinicas de Berlim, Paris e Vienna. Rua S. José 89, de 1 ás 4 h.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Genebra. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C. Joalheiros. Rua do Ouvidor n. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheiria e relojoaria—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 20, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

OHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Bahsoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 75.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA BEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 46.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, em Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista das molestias das creanças. Consulta: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — ...dico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. RAUL DE CASTRO.—Operações, partos e vias urinarias. Cons., Haddock Lobo, 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid., rua Aguiar 77.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO.—Cirurgião da Santa Casa.—*Urethra, bexiga, prostata e rins.* Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação. Assembléa 46, das 3 ás 4 1/2.

CIRURGIOES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medica, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA CRUZ — Fabrica do "Tridigestivo Cruz", que tem feito milagrosas curas nas diversas doenças do *Estomago*, e intestinos. O proprietario desta pharmacia, participa a todos os moradores do *bairro da saude*, que passa a vender todos os seus productos pelos preços de drogaria.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

SECÇÃO LIVRE

Aos drs. Augusto Paulino e H. Lacombe

Agradeço aos drs. Augusto Paulino e Henrique Lacombe o beneficio que me prestaram fazendo uma operação, retirando da bexiga um grande calculo, proveniente de uma sonda. Agradeço tambem aos internos drs. Barbosa Vianna, Rocha Werneck e Fernando Gonçalves o carinho com que me trataram e aos drs. Souza Gomes, Arlindo Marcondes, Sertorio de Carvalho e Francisco Marianno Sette o interesse que por mim sempre tiveram. Ao enfermeiro, Francisco e ao meu companheiro de quarto Nicanor Percinio de Nascimento, tambem fico agradecido. 730

Club Naval

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Naval, para resolver sobre o recebimento do auxilio concedido pelo Congresso Nacional e deliberar sobre os compromissos financeiros do mesmo Club.

CAMILLO E BENEVIDES, 1º secretario

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott, como tonico reconstituinte, obtendo sempre os melhores resultados, principalmente nas creanças com propensões para o escrophulismo. — Petropolis.

DR. JULIO DE MOURA.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Alvaro Moraes

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa a seus clientes que se acha á disposição dos mesmos, das 7 ás 5 da tarde, á rua da Quitanda 56, 1º andar (entre Ouvidor e Sete de Setembro). 729

Ao despertar da aurora de hoje os passaros irão incorporados cantarem junto a residencia do encatador menino,

Roberto Fonseca

por completar seu [illegible] anniversario natalicio.

Seus irmãos
Lourival Fonseca
Maria de Lourdes Fonseca

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca
Dr. José Joaquim Seabra

CONVITE AO COMMERCIO

A classe commercial, que faz justiça aos valiosos exemplos de moralidade com que os exmos. srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e dr. José Joaquim Seabra dirigem este futuroso paiz, convida os seus representantes para tomarem parte na patriotica manifestação a realizar-se hoje, á noite.

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca
Dr. José Joaquim Seabra

Os academicos que vêem com admiração os actos honestos e moralizadores do governo desses dois benemeritos estadistas, convidam seus companheiros para testemunharem o seu alto apreço, associando-se á manifestação de hoje, á noite.

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca
Dr. José Joaquim Seabra

Os amigos dos dois grandes estadistas, que impressionam a opinião do povo sensato e verdadeiramente patriota, com os actos de saber e de honestidade com que se têm havido na alta administração do paiz, convidam aos seus admiradores, sem distincção de classe, para, incorporados aos operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, hoje á noite, darem publico testemunho do apreço em que ss. exs. são tidos pela população desta capital.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE - Sabbado, 7 de janeiro de 1911 - HOJE

APADISTADO E MAXIXETICO DO

GRUPO DOS PROMPTOS

Todo o Castello referve
Numa estranha promptidão!...
Bolsos cheios de verve
Alegram todo o salão!
Como uma chuva de nickeis,
Faiscam, scintillam Luzes!...
As damas serão os pickles...
Picantes para os peruzes.

Mais que promptos, mas sempre valorosos Democraticos:

A nossa festa de hoje, novissima e legitima reedição dos familentos **festins de Luculle**, que vale tanto como o repetir nos **tempos presentes** — os **Carapicús** divertem-se na casa... dos CARAPICUS, deve ficar como tantas outras memorada com letras de **oiro e garrafaes**, nos **fastos** indestructiveis do nosso legendario **Castello!**

Convem pois ó «**bardos**», mas, bardos que só vos suicidaes por gozo e só vos envenenaes com AMOR, que não deixeis de comparecer a esta mais que **promptissima** transição (para o Carnaval) acompanhados das vossas **sensitivas** «BARDAS», a fim de que tenham todos o goso supremo de **morrerem** juntos,...

E já que cheguei aos **Bardos**, lá vae **bardaria** em riba da **gatada**, que anda agora como que atacada da mania da **Paquice**:

Dum PACA—**bicho careta**
Já grita o GATO:—**ai Jesu**!
Pois aguente alli, á preta...
Como faz o CARAPICU'!

Quem o conhece p'la **ronha**,
Pela asthmathica ronqueira,
Com ELLE não se enfadonha:
São **coisas** da catharreira!

Mas GATO é bicho sarado,
D'**espirito** arrotudinho:
Sauda de rabo alçado,
Lava com **cuspo** o FUCINHO!

O BAETA aos jornaes communica
Que de facto, de novo já **fuma**:
Ao **cachimbo** seguro ELLE fica,
P'ra chupar é na certa, mais uma!...

E emquanto ELLES, (uns e outros) se entretem com estas **palitadas**, afim de melhor irem afiando os **dentes**, para a **disputada** de terça-feira **gorda**, appellemos com toda a alma para as nossas sempre

Promptissimas raparigas

Duro com duro—ha quem diga
Que não faz boa **muralha**:
Mas, garanto, é pura intriga,
Que nem sempre a **massa** calha...

Mas aqui, DAMAS queridas
Os PROMPTOS ligam de sobra:
Ligam tudo, até as vidas,
São peritos na manobra!

Ligar, depende de geito,
Da especial vocação:
E muito **rico** sujeito
Não pesca de **ligação**!

Vinde, pois, á nossa FESTA
Vinde, vinde, á **promptidão**:
Pois de nós—ninguem contesta,—
Sois o proprio CORAÇÃO!

Aos promptos! Ao baile! A festa!

Frei Comboio,
SECRETARIO.

Aviso: Convites lá na **Travessa**. — O **ingresso** para os srs. socios, só depois da **prova** de **prompto**! (com os **caramiguás**) e escripta pela **tabella** do

DR. ENFESTADO,
THESOUREIRO.

SEGUROS DE VIDA

A todos os que pretendam recorrer a este meio de previdencia recommendamos como incontestavelmente mais

vantajosas e economicas

as tabellas da

TRANQUILIDADE
Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital social.......... Rs. 500:000$000
Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

SE'DE EM SÃO PAULO:
Rua José Bonifacio n. 11-A
SOBRADO

Caixa Postal 609 — End. teleg. «Tranquillo»
Remettem-se prospectos, tabellas e todos os esclarecimentos a quem pedir.

Representante geral do Rio de Janeiro: **Coronel Manoel Corrêa de Mello**, rua Sete de Setembro n. 20, sobrado.

Aos que soffrem de rheumatismo

Illmo. sr. Luiz Carlos.

S. Carlos

Cumpre-me, a bem da humanidade soffredora, communicar á v. ex. que eu soffria de um rheumatismo chronico, a 11 annos, e que usei do seu santo remedio, o ANTI-RHEUMATICO PAULISTANO, e com 4 vidros, fiquei radicalmente bom. Motivo esse que faço publico, a bem dos que soffrem.

Campinas, 9 de dezembro de 1885.
De v. s. am.º grato,
Joaquim Custodio da Cunha.

A' venda na Drogaria Silva Gomes & C.
RUA S. PEDRO N. 24
E nos fabricantes, em S. Carlos,
ESTADO DE S. PAULO
LUIZ CARLOS & IRMÃO
Vende-se em todas as pharmacias do Rio.
Procurem na DROGARIA SILVA GOMES & C.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE
(Fundada em 1881)
AVENIDA CENTRAL N. 89

Sinistros pagos: rs. 2.300:000$000 — Pagamento de rs. 5:000$000

—SORTEIO—

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, premio que coube á minha apolice de n. 2.371, no sorteio realizado em 24 de dezembro de 1910.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910.
MANOEL AUGUSTO MILTON.

Testemunhas — Luiz Quintaes e Augusto Carlos de Ureda.

DECLARACOES

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Sessão ordin.·. hoje, ás horas do costume. — O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. *A. Furtado.* 685

Centro Internacional

RUA 13 DE MAIO 25

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios a comparecerem á assembléa geral para prestação de contas, hoje, 7 de janeiro, ás 9 1/2 horas da noite. — O secretario, *J. G. Rodrigues.*

Bloco Democrata de Botafogo

SEDE: RUA S. CLEMENTE 165

Reunião intima

Hoje, sabbado, 7 do corrente. Ingresso aos socios quites e ás exmas. familias com os convites expedidos. — O 1º secretario, *Cicero Albano.*

Liga Monarchica D. Manoel II

PRAÇA TIRADENTES N. 0

Previno nossos socios a comparecer, no domingo, 8, ás 2 horas da tarde, em nossa séde, afim de irem a Nictheroy assistir a inauguração da nossa filial. — O secretario, *Adelmo Ferreira.*

Irmandade do Glorioso Martir S. Braz erecta no Mosteiro de S. Bento

Tendo esta Irmandade, como nos demais annos, de distribuir no dia da festividade de seu padroeiro, 5 do corrente, 20 esmolas de 10$000 cada uma irmãos pobres que requererem, venho por meio deste e por ordem de nosso carissimo irmão juiz, prevenir áquelles que estiverem nas condições, para apresentarem seus requerimentos, instruidos de attestados de pobreza, por seus respectivos parochos, até o dia 31 do corrente, em casa do irmão procurador sr. commendador Sá e Gama, á rua Marechal Floriano n. 18.

Secretaria da Irmandade, janeiro de 1911. —O secretario, *Alfredo Alves Magalhães Lima.*

Club da Gavea

Assembléa geral ordinaria, domingo, 8, ás 2 horas da tarde, para prestação de contas e eleição.—*G. Macedo*, 1º secretario.

Centro de Empregados em Ferro-Vias

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 170

De ordem do companheiro presidente, convido os companheiros quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, para leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da administração para 1911 e 1912. — O 1º secretario *Antonio Xavier.*

Gremio Dramatico do Meyer

Récita mensal, hoje, 7 do corrente. — O secretario, *J. Nunes.* 688

Gremio B. á M. de Camillo C. Branco

Hoje, sessão de conselho, ás 7 horas da noite. Rio, 7 de janeiro de 1911. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* 715

Sociedade Beneficente dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil

(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para a primeira assembléa geral ordinaria, a realizar-se em 14 do corrente mez, ao meio dia, na séde social, afim de ouvirem a leitura do relatorio biennal e procederem a eleição da commissão de contas.

Rio, 6—1—911. — O 1º secretario, *Bento Francisco da Silva.* 662

S. B. M. aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Isabel

Secretaria: RUA DE S. JOSE' N. 122

Expediente: das 2 1/2 ás 5 da tarde

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.* [illegible]

Sociedade U. B. das Familias Honestas

Secretaria:
PRAÇA DA REPUBLICA N. 61, sobrado
(Edificio proprio)

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Mendonça dos Santos.* 721

Centro B. dos Monarchistas Portuguezes

RUA SENADOR POMPEU N. 121

Expediente das 6 ás 8 da noite

De ordem do sr. presidente, convido todos srs. socios, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tratar de interesses sociaes.

Secretaria, 6 de janeiro de 1911.—*Joaquim Bernardino Figueiredo*, 1º secretario.

Banco do Brasil

PINTURA DO EDIFICIO

De ordem do sr. presidente, faço publico, que recebem-se propostas até o dia 10 de janeiro proximo futuro, para pintura do predio á rua da Alfandega n. 17, onde funcciona este Banco, de accordo com as bases para esse serviço formuladas, e que podem ser examinadas pelos proponentes na secretaria, durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910. — O secretario, *J. I. de Mesquita.*

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DIVIDENDO

Do dia 9 do corrente em deante, será pago na thesouraria deste Banco o 1º dividendo semestral, á razão de 10 o/o ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1911.—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 9 do corrente
20:000$000
Por 2$000

Quinta-feira 12 do corrente
50:000$000
POR 5$000

Segunda-feira, 16 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

EUROPA	4 de fev.
VIRGINIA	5 de fev.
SAVOIA	12 de fev.
ITALIA	19 de fev.
MENDOZA	25 de fev.

Saidas para o Rio da Prata

VIRGINIA	19	de janeiro
SAVOIA	21	» »
PRINCIPE UMBERTO	25 de	» »
ITALIA	2	fevereiro
MENDOZA	9 de	»
INDIANA	20 de	»

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Malfada

Sairá no dia 11 do corrente para
Barcelona e Genova

O MAGNIFICO E VELOZ PAQUETE

UMBRIA

sairá no dia 18 do corrente, para
BARCELONA E GENOVA

Saidas para
O Rio da Prata

EUROPA

Esperado de Genova e escalas no dia 15 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	20 do corrente
HALLE	2 de fevereiro
ERLANGEN	17 de »
CREFELD	3 de março

O PAQUETE ALLEMÃO

HEIDELBERG

Esperado de Santos, sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto) Antuerpia e Bremen
tocando na Bahia

3ª classe para Portugal 85$000 e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Rotterdam e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá amanhã, domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

CEARA' Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 12 de corrente ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

JUPITER Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para Rosario, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 19 á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Lisbôa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA', MARANHÃO e PARA'

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem. idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Proroga o orçamento de 1910 para o exercicio de 1911

O prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem os artigos 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e n. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo 1º — Fica prorogado para o exercicio de 1911 o actual orçamento de 1910, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909.

Artigo 2º — Dar-se-á publicidade do presente decreto, durante dez dias, por meio de editaes, publicados na imprensa, nos termos da lei.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910, 22º da Republica. — *Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.*"

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante E'cco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

UNIÃO
089

A INDUSTRIAL
429

Lealdade
397

PROTECTORA
382
Rio, 6—1—911.

QUADRO
N. 707
Rio, 6—1—911.

A. Auxiliadora
N. 548
Rio, 6—1—911.

Agave Fluminense
282
Rio, 4 de janeiro de 1911
Hoje, ás 4 horas

Estrella Paulista
509

A CARIOCA MODERNA
N. 691

A ESPERANÇA
N. 842
Rio, 6—1—911.
Hoje, ás 2 1/2.

SAMARITANA
726

ROCAMBOLE
733
A's 3 horas.

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o
N. 679 700$000

GARANTIDA
702

PROPAGANDA
257

Estrella do Destino
N. 477

AGUIA DE OURO
Resultado da extracção das 2 horas da tarde
918
5—20—22—18
Hoje, ás 3 horas.

A CAPITAL
Resultado da extracção ás 3 horas da tarde de hontem.
2.540

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor e a preços modicos. **Acceitam-se pagamentos a prestações mensaes.** Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde. Aos domingos até 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112
Proximo á rua Gonçalves Dias

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE uma grande casa com enorme pomar, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.983, moderno, estação de Cascadura, com bondes á porta; as chaves na mesma e trata-se na rua de São Pedro n. 69, moderno, armazem. 171

ALUGA-SE, isto é, vendem-se a prestações de 2$, por semana, moveis, gramophones e malas; entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258, loja.

ALUGA-SE um gabinete dentario por algumas horas. Trata-se das 11 ás 4; na praça Tiradentes n. 7, 1º andar. 559

ALUGA-SE a rapazes um bom quarto em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 607

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com mobilia ou sem mobilia a moços do commercio, ou a casal sem filhos; na Avenida Mem de Sá n. 62, sobrado. 598

ALUGA-SE por 100$, parte do sobrado, claro e arejado, com banheiro, com ou sem pensão, a pequena familia de tratamento; não tem outros inquilinos; na Avenida Gomes Freire n. 117, sobrado. 588

ALUGAM-SE quartos, de preferencia a empregados no commercio; na rua da Estrella n. 63, casa de familia. 583

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com todas as commodidades; na rua D. Luiza n. 69, na Gloria. 581

ALUGA-SE um bom commodo com saccada, entrada independente; na ladeira João Homem n. 35. 580

ALUGA-SE para familia decente a confortavel casa da rua Petropolis n. 74, Santa Thereza; a chave no n. 18 e trata-se na Avenida Central n. 90, 1º andar. Aluguel 120$000. 579

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna n. 111; trata-se na rua do Mattoso n. 96. 571

ALUGA-SE na rua do Proposito n. 109, moderno, uma casa para pequena familia. 563

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, com janella que dá para dois moços, em casa de familia. Preço commodo; na rua de Santa Christina n. 44, moderno, Cattete. 553

ALUGA-SE um bom quarto de frente, independente a moço do commercio; na rua Marquez de Olinda n. 98, Botafogo. 516

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira de confiança; na rua Ipiranga n. 44, casa XXV. 541

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 80, esquina da dos Invalidos, com quatro saccadas, predio novo, preço 160$000; as chaves na loja.

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia; logar saudavel, predio novo, em frente ao Novo Mercado, com todas as commodidades; informa-se no beco da Musica n. 8, barbearia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com pensão, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 120. 634

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em casa de familia a moços decentes; na rua do Lavradio n. 127. 603

ALUGA-SE um esplendido quarto com janellas, muito limpo e com todo o necessario a casal ou rapazes de respeito; na rua do Riachuelo numero 162. Aluguel 50$000.

ALUGA-SE o esplendido pavimento superior da casa n. 162, da rua do Riachuelo, de preferencia a familia sem crianças, tem optimo banheiro e esplendido quintal; para ver e tratar na mesmo.

ALUGAM-SE dois aposentos, sendo uma sala de frente, a moços do commercio, com pensão, mobiliada, casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 54, 1º andar.

ALUGA-SE um bom gabinete para um dentista; no largo do Rosario n. 32, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão a casal sem filhos ou pessoa só; na praça da Republica n. 95, sobrado.

ALUGA-SE uma pequena casa predio novo, grande terreno e abundancia d'agua; trata-se na rua Flack n. 135, moderno, Riachuelo.

ALUGAM-SE aposentos mobiliados de frente, na Prado Coimbra; praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo mobiliado ou sem mobilia, a rapaz solteiro, e uma sala para escriptorio; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 1º andar, proximo á avenida Central.

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na loja. 642

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; á rua da Prainha n. 66. 6 1

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobiliado a pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 58. 651

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 35, Avenida Central, preço 40$000. 650

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, com grande jardim e chacara arborisada, na rua Aquidaban n. 168, antigo 12, bonde Boca do Matto, na porta; chaves na venda da esquina; trata-se na rua Adelaide n. 136. 437

ALUGA-SE a casa recentemente construida na rua Pinto Guedes n. 22, esquina da rua Conde de Bomfim, onde se acham as chaves, com accommodações confortaveis e propria para familia de tratamento; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 74. 551

ALUGA-SE o grande armazem acabado de construir, no ponto terminal do bonde de Ipanema, canto da praça (ajardinada) Floriano Peixoto; propostas á rua da Alfandega n. 81, dr. Leite.

ALUGA-SE por 20$ mensaes, um bom piano, e tambem vende-se por 400$; na rua Torres Sobrinho n. 37. Meyer. 419

ALUGA-SE uma porta; na rua de S. Pedro n. 180. 430

ALUGA-SE um quarto, na rua Ypiranga, avenida Figueira, casa n. 1, Cattete. 435

ALUGA-SE uma bonita loja nova; na rua Luiz de Camões n. 74. 446

ALUGA-SE um bonito armazem novo, na rua do Cattete n. 304, proximo ao largo do Machado, tem moradia para familia, só para negocio limpo. 447

ALUGA-SE uma casa, prompta para qualquer negocio e passa-se contrato; na rua General Pedra n. 67, e informa-se na mesma. 448

ALUGA-SE uma casa, na rua Argentina n. 72, S. Christovão.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada, querendo, com ou sem pensão, em casa de familia, e mais dois quartos, por 60$; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 459

ALUGAM-SE dois quartos, a moços solteiros ou a um casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 17, 1º andar. 434

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois commodos espaçosos, com janella, juntos ou separados, a casal ou a cavalheiros, logar proprio para veranear; na travessa Barão de Petropolis n. 8, ponto da Estrella. 466

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio ou a senhora respeitavel, que trabalhe fóra; na rua da Prainha n. 7, sobrado. 9

ALUGA-SE um bello e claro escriptorio, com prateleiras, proprio para representante commercial; na rua do Ouvidor, na rua da Quitanda numero 63. 128

ALUGA-SE uma confortavel casa em Botafogo; na rua de D. Marciana n. 98; as chaves estão no armazem proximo. 2622

ALUGA-SE por 290$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 72, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc. 141

ALUGA-SE um quarto arejado, perto dos banhos de mar, a moço solteiro ou a senhora só; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete. 109

ALUGA-SE um bom gabinete para dentista; na rua Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana. 281

ALUGA-SE uma esplendida sala, a rapazes decentes, dando-se pensão, querendo; na rua da Alfandega n. 312.

ALUGA-SE um commodo com direito em toda a casa, só a casal sem filhos e uma casinha; informa-se na rua do Proposito n. 60, moderno, loja. 303

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua do Cattete n. 5. 359

ALUGA-SE um commodo, a casal que trabalhe fóra, ou a moços solteiros; na rua Senador Pompeu n. 60, 2º andar. 405

Madureira— Dr. J. Coutinho, medico-parteiro e operador. Tratamento das molestias de creanças e senhoras. Consultas e chamados, á rua Domingos Lopes, 94.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar o trivial e mais serviços leves, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 4, porão.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 303, com duas salas, tres quartos, bondes á porta, linha de Villa Izabel e Lins Vasconcellos.

ALUGA-SE um quarto, para dois moços, com pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 94, 1º andar. 390

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 171, reconstruido de novo, proprio para familia; para ver e tratar do meio-dia ás 3 horas da tarde. 413

ALUGA-SE uma nova casa para familia de tratamento, banhos de mar perto; rua Nossa Senhora de Copacabana n. 519.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, preferindo dormir em casa dos patrões; para informações na travessa Joaquim Silva n. 2, quitanda.

ALUGA-SE todo ou metade de um armazem novo, á rua de S. Clemente n. 36, com quatro portas de frente e accommodações; trata-se na rua da Alfandega n. 9, das 2 ás 4. 438

ALUGA-SE uma sala; na 122 da Quitanda numero 87. 510

ALUGAM-SE dois bons dormitorios, sendo uma boa sala de frente e um quarto com sacada, tambem de frente, casa de familia; trata-se na rua da Alfandega n. 14, 2º andar, predio novo.

ALUGA-SE um commodo, com ou sem mobilia, completamente independente, e em casa que não tem outros inquilinos; na rua João Caetano n. 207, proximo á rua Senador Euzebio. 524

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 124, defronte do Lyrico. 520

ALUGA-SE um commodo com ou sem pensão, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9. 513

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 30$000, na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 2 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria, rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 40 moderno. 570

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados, ao preço de 25$ a 45$ por mez, sómente a pessoas sérias, na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2, logar absolutamente livre de qualquer perigo, agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina. 1937

ALUGA-SE um bonito quarto grande, com janella, a quatro rapazes sérios, em casa de familia decente; na rua do Livramento n. 170, sobrado. Dá-se pensão. 681

ALUGA-SE um grande predio na rua de São Pedro, em condições muito vantajosas; para informações na mesma rua n. 206.

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem numero 98, tem 18 commodos, aluguel 300$000.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, para homem só; na rua do Cattete n. 38, moderno.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumar casa, preço 40$; na rua Senador Furtado numero 124, S. Christovão. 690

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, para casa de familia de tratamento, dando referencias da sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Itamaraty n. 104.

ALUGA-SE por 100$, uma grande accommodação para familia; na Campo de S. Christovão n. 6, moderno, junto á rua Escobar.

ALUGA-SE com pensão, linda sala mobilada, com sacadas para a avenida Central, casa de familia de tratamento; informa-se na rua dos Ourives n. 5, moderno, sobrado. 494

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados na rua D. Luiza 31, antigo 5, casa reformada de novo.

ALUGA-SE um quarto bastante claro, com uma janella, a rapazes do commercio, ou a casal sem filhos, com direito a cozinhar e terreno, em casa de familia de respeito; na rua de S. Pedro n. 191, 1º andar, proximo ao largo do Capim.

ALUGA-SE por 100$ mensaes a casa da rua Santo Henrique n. 105, fabrica; trata-se na n. 111. 470

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia de tratamento, a moços do commercio de todo o respeito, mobilado, com pensão e todas as commodidades; na rua General Canabarro n. 21, antigo, S. Christovão. 412

ALUGA-SE um sitio com tres alqueires de terra, [illegible] 411

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua do Senado n. 318, moderno.

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal; na rua [illegible]

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a moços sérios ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 191, 1º andar. 459

ALUGA-SE, um bom commodo, a senhora só, em casa de familia; na rua da Passagem numero 98, casa 1.

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua D. Marciana n. 98, Botafogo; as chaves encontram-se na mesma, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

ALUGA-SE, a cavalheiros, em casa de pequena familia, um bom quarto com janella; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 696

ALUGA-SE uma boa cozinheira para fóra da cidade; no largo do Capim n. 16. 704

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros numero 463; as chaves na esquina.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 631

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 72, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc. 141

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou moradia, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Larga.

ALUGA-SE por 115$ a casa da rua Nova America n. 8, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem e na rua Barão de Mesquita n. 394. 732

ALUGAM-SE bons commodos, de 25$ a 40$; na rua Frei Caneca n. 338, esquina D. Feliciana.

ALUGA-SE um commodo a familia; na rua Visconde de Maranguape n. 28.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na praia de S. Christovão n. 169.

PRECISA-SE de bons marceneiros e aprendizes, com pratica; na rua General Camara n. 250.

PRECISAM-SE de boas engommadeiras e costureiras, na fabrica de camisas, Avenida Salvador de Sá 29.

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia; na travessa do Commercio 6, perto do largo do Paço. 638

PRECISA-SE de uma ama secca até 15 annos, paga-se 10$000 por mez; na rua Dr. Padilha n. 116, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, que durma no aluguel; na rua Estacio de Sá n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Goyaz n. 296, hotel, estação da Piedade, dá-se bom tratamento. 2055

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de um casal; na rua do Senado n. 345. 615

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua da Carioca n. 3. A' Gloria do Brasil. 614

PRECISA-SE de uma cosinheira de meia edade que saiba cosinhar bem o trivial, e muito asseada, para casa de um casal. Só serve pessoa séria de absoluta confiança, que durma no aluguel e dê referencias de sua conducta. Rua Barão de Petropolis 120, chalet n. 1 ponto dos bonds da Estrella.

PRECISA-SE de uma pequena de 9 a 11 annos para ama secca; na rua Bibiana n. 103, Fabrica. 416

PRECISA-SE de uma creada para engommadeira de pequena familia, dorme na casa; rua Silva Manoel n. 165. 511

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, na rua da Alfandega n. 290, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Gonçalves Dias n. 59. 503

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Frei Caneca n. 8.

PRECISA-SE de um grande terreno, no qual haja um barracão e agua com fartura, para nelle installar uma industria; prefere-se na zona servida pelas estradas de ferro Rio Douro e Leopoldina; offertas pessoalmente ou porcarta a Manoel N. Martinez, á rua do Passeio n. 108, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno ou uma menina, para casa de familia; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 535

PRECISA-SE de um empregado para carregador; na rua Haddock Lobo n. 49. 439

PRECISA-SE de uma creada fiel e limpa para lavar, engommar e cozinhar, em casa de um casal, dormindo no aluguel; na rua Torres Sobrinho n. 37, Meyer. 430

PRECISA-SE de um servente; na rua de São Pedro n. 180. 431

PRECISA-SE de um empregado para gabinete dentario, á rua de S. Francisco Xavier numero 138, pharmacia. Ensina-se praticamente a trabalhar na arte. 434

PRECISA-SE de carregadores de padaria; na rua Barão de Mesquita n. 82, Andarahy.

PRECISA-SE de um quarto, em casa de familia de tratamento e de respeito, para dois rapazes, sérios, pagando adeantado, da preferencia nas immediações da praça S. Salvador; cartas nesta redacção a J. F., paga-se de 35$ a 50$000.

CAPYL— Indispensavel aos cuidados dos cabellos. Nas perfumarias e drogarias.

PRECISA-SE de um bom marceneiro, para fabricação de bilhares; na travessa de S. Francisco de Paula n. 22.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar e alguns serviços domesticos, de casa de familia; na rua do Hospicio n. 96, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pensão, que saiba trabalhar; na rua das Marrecas n. 13, Lapa.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, de 12 a 14 annos, ordenado 10$; na rua Theophilo Ottoni n. 125. 457

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba trabalhar, paga-se 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE até 15$, de um rapazinho de 13 annos, de côr, afiançado, para serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma ama secca, moça, para casa de familia, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de moços para vender na rua, balas de licôr; na rua Formosa n. 176, casa IV. 478

PRECISA-SE de um bom alfaiate; na rua Sete de Setembro n. 143, tinturaria Pavão. 473

PRECISA-SE de tres senhoras viuvas, para morar com um casal sem filhos, ou com um senhor só, ajudar o aluguel de uma casinha; quem precisar responda por esta folha, com as iniciaes A. S. .T., para ser procurada.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua da Prainha n. 48, 2º andar, casa A. Pereira. 491

PRECISA-SE de uma pequena até 13 annos, para copeira; na rua Miguel de Frias numero 67. 422

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de familia, ordenado de 20$ a 30$, segundo suas aptidões; rua Jockey-Club numero 362, estação de S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombiére; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de bons trabalhadores de serra, paga-se 3$500 por dia; na rua das Laranjeiras n. 498, Olaria. 287

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços domesticos e que durma em casa; na rua Magalhães Castro n. 67, Riachuelo. 268

PRECISA-SE de uma creada para a casa de um casal; na rua Senhor de Matozinhos n. 80.

PRECISA-SE de boas costureiras, no atelier de costura da rua do Passeio n. 108, largo da Lapa.

PRECISA-SE de uma moça branca, sem compromissos, para cuidar dos arranjos da casa de um senhorio, de casa de commodos; trata-se na rua Silva Manoel n. 145, sapataria, de 1 ás 3 da tarde.

CAPYL— Efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homem, tendo pratica do serviço, á fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 414

PRECISA-SE de uma costureira para trabalhar em um armarinho; na rua do Cattete n. 85.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua Frei Caneca n. 361.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para pouco serviço; na rua do Resende n. 61.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço para pequena familia. [illegible]

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos para brincar com uma creança [illegible] na rua do Hospicio n. 122, 2º andar.

PRECISA-SE de officiaes para obra de grosso [illegible]

VENDE-SE uma casa situada no centro de terreno com [illegible]

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Rufino de Almeida n. 39, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma ama de leite de 3 mezes, que seja sadia, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 612

PRECISA-SE de uma menina para lidar com crianças; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 37, casa n. 6, Cattete.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 44.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de pequena familia, sem creanças; na Avenida Central n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 106. 591

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para pequena familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 606

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços leves; na rua Barão de Iguatemy n. 99, Mattoso. 590

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos para caixeiro de casa de pasto; na rua Barão de Iguatemy n. 99, Mattoso. 589

PRECISA-SE de um cozinheiro entendido para casa de familia; na Estrada Nova da Tijuca, proximo dos bondes de 300 réis da linha Tijuca.

PRESISA-SE de um ajudante de forno; na rua Conde de Bomfim n. 430, Portão Vermelho.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua General Bruce n. 101, antigo 37, S. Christovão. 568

PRECISA-SE de empregados de 15 a 20 annos para trabalhos diversos; na rua Teixeira Junior n. 48, S. Christovão. 552

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de familia; na subida do Leme n. 10, Leme. 546

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma menina para lidar com criança; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma moça para cozinheira e lavar para casa de uma senhora só e que durma no aluguel; para tratar no largo de S. Francisco de Paula n. 2, "Paulicéa".

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel; na praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de agentes, dá-se boa commissão; na rua do Hospicio n. 258, loja.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha para casa de pasto; na rua da Passagem n. 121, Botafogo.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 15 annos, para pagear creança; na rua Alzira Brandão n. 17. 682

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, na rua Sergipe n. 75 (Mariz e Barros).

PRECISA-SE de uma costureira de paletots e dolmans de brim, paga-se bem; na rua do Livramento n. 125, 2º andar (casa de familia).

PRECISA-SE alugar uma casa que tenha cinco quartos e mais dependencias, dá-se carta de fiança ou dinheiro adeantado; annuncie por esta folha pelo preço de 200$000.

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços da casa, menos cozinhar, para pequena familia; na rua Bento Lisboa n. 174.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal sem filhos; na avenida Salvador de Sá n. 86. 476

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; na rua Camerino n. 124, moderno.

PRECISA-SE de um homem portuguez, para todo o serviço de cozinha, paga-se bem e exige-se pessoa idonea; informações na rua do Ouvidor n. 149, leiteria Palmyra. 472

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos; na rua do Hospicio n. 236, sobrado, sala da frente.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 96; trata-se das 8 horas em deante.

PRECISA-SE alugar uma casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, no Meyer, Todos os Santos ou Rocha, até 160$; na rua Souto Carvalho n. 32, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos, para serviços leves; na avenida Salvador de Sá n. 203, Estacio.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para cozinhar e mais serviços leves; na rua da Capella n. 107, estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que trabalhe em casa, para fazer alguns cigarros; informações por favor; na rua Visconde do Rio Branco n. 3, antigo, venda.

PRECISA-SE de um menino para casa de familia, para serviços leves; na rua da Constituição n. 64. 737

PRECISA-SE de um rapaz, de 14 a 15 annos, para serviços domesticos, em casa de familia; informações na avenida Central n. 20, 2º.

PRECISA-SE de uma creada que comprehenda de cozinha e serviços domesticos, branca ou de côr, quer-se que durma no emprego; na rua Visconde de Sapucahy n. 371, sobrado, proximo a Catumby. 744

PRECISA-SE de ajudantes de saieiras e corpinheiras, na officina de costuras de mme. Morbach Estrella; rua de S. José n. 51, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, paga-se bom ordenado; na rua do Senado numero 45. 745

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, que dê abono á sua conducta; na rua do Lavradio n. 48, armazem.

VENDE-SE uma quitanda, rua Teixeira Pinto numero 136, porque o dono se acha doente.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE por 30:000$000, na Gavêa, uma importante chacara, com superior terreno de 50 X 250, cujo predio é de superior construcção moderna, com tres salas, seis quartos, copa e muitas outras dependencias, com bom barracão ao lado e bom jardim na frente do predio, com superior gradil, portão de ferro. Informa-se de 1 ás 3 horas, com Souza, á rua do Hospicio n. 14.

VENDE-SE o contrato de cinco annos de uma casa, para qualquer negocio, é urgente; rua do Mattoso n. 38.

VENDE-SE por 60$000, um apparelho ferrotypico, ganha pão; rua Santos Rodrigues numero 155, Estacio.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE um apparelho photosello, para 15 retratos, por 60$000; rua Santos Rodrigues n. 155, Estacio.

VENDE-SE um apparelho novo de photographia, 18 X 24, todos os pertences, etc., por 100$000; na rua dos Arablos n. 68.

VENDEM-SE por 24:000$, tres predios e terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, vendem-se a 350$000 mensaes; 20:000$, uma boa casa á rua Pereira de Serqueira; 13:000$, uma casa á rua Theodoro Silva; 11:000$, uma casa na Aldeia Campista; 26:000$, uma grande casa com jardim e grande terreno, em Villa Isabel; 17:000$, uma boa casa á rua Paula Britto, Andarahy Grande; 25:000$, grande casa com grande terreno, no Pedregulho; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Britto.

VENDE-SE superior terreno medindo 66 metros de fundos por 20 de frente; trata-se com o proprietario, á rua Frei Caneca n. 126, Bazar.

VENDEM-SE uma commoda e um armario envidraçado; trata-se na rua de Santo Amaro n. 101.

VENDE-SE uma casa de telha, em bom uso, logar saudavel, com tres quartos, sala, cozinha, boa fonte de agua, com muitas arvores frutiferas, com bastante terreno, tendo mais terreno para edificar diversas casas, e ponto muito bom para negocio, perto da estação de B. Roxo, tres minutos; trata-se com o sr. A. V. A.

VENDE-SE uma bicyclette ingleza, com duas travas, pedal livre, em perfeito estado, por 200$; rua S. Francisco Xavier n. 691 (Mangueira).

VENDEM-SE vinhos baratissimos; rua dos Ourives n. 99, moderno.

VENDE-SE um chalet com 10 metros de frente por 40 de fundos; na rua Angelica n. 14, Olarias, E. de F. Leopoldina. 671

VENDEM-SE uma cópia com cinco prateleiras, um bom cofre, um fogão a gaz e mais utensilios; para ver e tratar na rua da Saude n. 359.

VENDEM-SE uma mobilia de sala de visitas, com 11 peças; um grupo estofado, com tres; um toilette, uma meia-commoda e uma cama de metal para casal, tudo quasi novo; ver á rua Chaves Faria n. 70.

VENDE-SE uma escada de caracol, de peroba; trata-se na rua da Gamboa n. 201. 695

VENDE-SE um negocio de liquidos e comestiveis; trata-se com o balanceador Carvalhosa, á rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, das 11 ás 4. 697

VENDE-SE um bom terreno, 8 metros de frente por 66 de fundos, tendo 30 carros de pedra e um barracão e muita madeira, na rua Teixeira Pinto n. 131; trata-se na ladeira do Senado n. 7. Preço 11:300$000.

VENDE-SE um harmonioso piano francez, com sete oitavas e tres cordas obliquas, encamurçado e machina de novo, com cepo de metal, por 350$; é pechicha; na rua Visconde do Rio Branco n. 46, 2º andar.

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade, demandando pouco capital; informa-se á rua dos Invalidos n. 122.

VENDE-SE um bom predio de dois andares, com diversos commodos, jardim, gaz, terreno todo murado, gradil com portões de ferro, com varanda contornando todo o edificio, entre Sampaio e Riachuelo; rua Sete de Setembro n. 155.

VENDE-SE uma fazenda com creação de gado, e nove vaccas, todas com leite, agua nascente, boa casa de moradia, tendo plantações, como bananeiras para negocio, capinzal, carros puxados a bois, etc., tendo de frente 1000 metros por 500 de fundos, na estrada da Gavea; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDE-SE por 6:300$ um predio, no Meyer, com duas salas e tres quartos; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, com Emygdio.

VENDEM-SE em Cascadura, a dois minutos da estação, predios com duas salas e dois quartos cada um, por 6:300$; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com Emygdio.

VENDE-SE por 22:000$, ou permuta-se por um outro nesta capital ou na de Nictheroy, o grande palacete de Friburgo póde-se ver a photographia; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com Emygdio.

VENDE-SE por 7:300$ um bom predio, no Meyer; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 210, com Emygdio.

VENDEM-SE papeis pintados a 240 e 280 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, ver para crer.

VENDEM-SE dois chalets, rua Cotrim ns. 26 e 28, e um bom terreno ao lado, pronto a edificar, já tem algum material, para tratar e mais informações, rua S. Pedro n. 206, loja, com o sr. Caspar.

VENDE-SE uma bilheteria com muito movimento, ou vende-se os dois balcões pequenos, as divisões e duas vitrines; bem como duas machinas de café, e uma estante para queijos; rua do Estacio n. 41.

VENDE-SE um casal de canarios belgas, por 20$000, para ver e tratar na rua do Engenho de Dentro n. 177, suburbios.

VENDE-SE, um superior piano Pleyer, de grande formato, perfeito e garantido; na rua do Sacramento n. 34.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

VENDE-SE arame a 400 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE um bom terreno, na rua Jardim Botanico; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 18, moderno, Cattete. 428

VENDE-SE, na Cidade Nova, por 42:000$, um grupo de predios novos, dando boa renda; por 5:700$ um bom predio, com tres quartos; trata-se na rua Frei Caneca n. 422. 421

VENDE-SE um predio novo, de muito boa construcção, alugado por 820$ mensaes, situado em uma rua illuminada a electricidade, perto da Estrada de Ferro, não se responde a intermediarios; cartas no escriptorio desta folha a D. R.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDE-SE um terreno com 69 por 100 metros, 2:800$000, tem 350 arvores frutiferas; rua Borges de Freitas, esquina de Miguel Luguesi; trata-se na mesma, estação de Anchieta, E. F. C. B.

VENDE-SE, perto do Collegio Militar, um elegante predio, proprio para noivos, com todas as condições hygienicas, grande chacara com parreiras, abios, laranjeiras, etc.; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 406

VENDE-SE por 600$, em prestações, um terreno com um barracão, negocio urgente, assim outros bonitos terrenos; rua Itaquaty n. 217, Cascadura, com Soares. 412

VENDEM-SE: por 11:000$ um predio proximo á rua do Riachuelo; por 15:000$, predio na rua Uruguay, renda mensal 200$; dois predios e terreno de 14m. x 32 por 16:000$, na estação do Rocha; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres. 426

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDE-SE por 2:500$ duas casinhas, que rendem 70$ mensaes, na rua do Laboratorio n. 32, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE por 1:500$ duas casinhas com grande terreno, cercado e plantado, na rua D. Jacintha n. 261, Realengo; informa-se com o sr. João ferrador, na mesma estação.

VENDE-SE um bem montado chopp, na rua do Riachuelo n. 7, Cassino-Theatro; trata-se no mesmo, com os proprietarios.

VENDE-SE uma vacca nova, tourina, dando leite, com uma lindissima vitella de boa procedencia, com seis mezes de edade; para ver e tratar na rua Nora n. 24, moderno, Pedregulho.

VENDEM-SE barato tres predios; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Isabel.

VENDEM-SE e encontram-se sempre em exposição, retratos em busto, tamanho natural, ricamente emoldurados, de todos os personagens mundiaes em evidencia, como sejam: marechal Hermes, Wenceslau Braz, Rio Branco, Rivadavia Corrêa, Francisco Salles, J. J. Seabra, Pedro Toledo, Dantas Barreto, Marques de Leão, coronel Pessoa, Belisario Távora, Bento Ribeiro, Paulo de Frontin, Theophilo Braga, Bernardino Machado, Antonio José Almeida, Affonso Costa, Alexandre Braga, Guerra Junqueiro, Eça de Queiroz, Alexandre Herculano, Ruy Barbosa, Campos Salles, Prudente de Moraes, Floriano Peixoto, Rodrigues Alves, Nilo Peçanha, Affonso Penna, d. Carlos I, d. Manoel II, Fallières, Assis Brasil, Pinheiro Machado, Pio X, Ramalho Ortigão e Loubet. Recebem-se photographias para fazer ampliações, tamanho natural, a preços de réclame, na Galeria Artistica Portugueza, avenida Central n. 105.

VENDE-SE por oito contos uma casa, na rua do Campinho; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos & Monteiro. 449

VENDE-SE por 28 contos uma casa, com seis quartos e tres salas, medindo 90 x 300 fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com o sr. Carlos. 450

VENDE-SE por 28 contos uma solida casa, com quatro quartos, duas salas e terreno de 160 metros, na rua de S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos a Monteiro. 457

VENDE-SE um predio, na rua Padilha, Engenho de Dentro, por 9 contos; trata-se na rua Zeferina n. 173. Todos os Santos.

VENDE-SE um apparelho photographico, 13 X 18, com pertences por 100$000; rua Santos Rodrigues n. 155, Estacio.

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio

NA

Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a....	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a....	7$000
Dentes a pivot, a....	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a....	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a....	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1555 3671

VENDE-SE um cavallo russo, de sella; rua Barão n. 10, Jacarépaguá. 82

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Armada e C. 83

VENDEM-SE dois predios bem localisados, sitos á travessa Affonso n. 35, Tijuca, livres e desembaraçadas, de qualquer onus; trata-se no mesmo. 53

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, tres salas e cozinha, com grande chacara, para duas ruas; na rua da Alegria n. 473, bonde á porta. 72

VENDE-SE, por 120$, uma carrocinha, nova, propria para vender frutas e verduras; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 27, moderno, estação Dr. Frontin.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores frutiferas, duas casas, muita larguera, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDE-SE por 800$, uma casa assoalhada, em terreno aforado, na travessa da E. de D. Clara n. 5; trata-se no quartel do 3º grupo, em Campinho.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto do bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDE-SE um bureau ministre, em perfeito estado, por 400$; trata-se na rua Conde do Bomfim n. 785. 785

VENDE-SE por 12 contos de réis a casa da rua do Mattoso n. 202, tem quatro quartos, duas salas, pintada e forrada; a chave está no armazem em frente. 458

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios, com 13 metros de frente, desde 160$, a dinheiro ou em prestações mensaes, logar de grande futuro, 40 minutos da capital, 82 trens diarios, muito proprios para operarios e pessoas que dispõem de poucos recursos pela facilidade da construcção que é inteiramente livre de exigencias municipaes; trata-se com Macedo, aos domingos e quartas-feiras, na Villa Nova, estação do Realengo. 1399

VENDE-SE todo ou em lotes o lindo terreno que se acha dividido em 40 lotes, por preço muito abaixo do valor, por haver necessidade de liquidar, com bonde, energia electrica e agua em abundancia na frente, proximo ás estações da Piedade, Encantado, e Engenho de Dentro, proprio para uma grande fabrica ou construcção de uma villa operaria; para ver e informações no armazem defronte, com o sr. Nogueira, Estrada de Santa Cruz n. 2.294, bondes de Cascadura, onde está a planta. 1399

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na rua da Conceição n. 23.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE um predio novo, á rua Nery Pinheiro n. 106; informa-se no mesmo. 2721

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 41

VENDE-SE uma casa por 1:600$, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno com 11 x 80, todo com frutas; Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDE-SE uma avenida com oito casas e dois chalets, que rende 385$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE chacaras e diversos sitios, e predios de 1:800$ até 15:000$; rua Sete de Setembro n. 155 sobrado.

VENDEM-SE lotes de terreno de 11 x 120 de fundos, todos plantados com mangueiras e fruteiras de toda a qualidade; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 2763

VENDE-SE um sitio com boas casas de moradia, pintadas e forradas, com agua nascente, pastos, pomares, frutas que dão para negocio, grande extensão de terreno, com bonde á porta; trata-se na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE duas casas por 8:000$; uma casa por 4:500$; uma casa na rua Silva Manoel por 13:000$; um sitio, no Engenho Novo, por 7:000$; na Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE predios em Santa Thereza, terrenos em Botafogo e Tijuca, e dois predios; rua Sete de Setembro n. 153, sobrado.

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 49 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bella temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, do traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 3 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2065

VENDE-SE um grande predio com grande quintal, proximo ao largo da Lapa; rua da Quitanda n. 27, pharmacia, da 1 hora ás 3, preço 60 contos. 259

VENDE-SE um predio por 16$, para morada, com grande terreno, proprio para recreio de creanças; na rua de S. Christovão n. 630. 267

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua Santos Rodrigues, a com 8 metros de frente, por 15 metros de fundos, preço 4:000$ cada um, mede 7X845, preço 3:500$; um dito na rua Maria José, junto ao n. 69, com 10 metros mais ou menos, de frente por 38 de fundos, preço 3:000$; trata-se na rua da Carioca n. 60, das 12 á 1 e das 4 ás 5, com Octavio.

VENDE-SE o chalet da rua Imperial n. 212, estação do Meyer, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, etc., é servido pelos bondes de Cachamby e José Bonifacio, preço 8:000$; trata-se no mesmo. 14

VENDEM-SE em prestações, por 13:000$, magnifico terreno, na rua Nossa Senhora de Copacabana; carta a R. S., neste escriptorio. 251

VENDE-SE um chalet, novo, por quatro contos e quinhentos, com quatro commodos, caixa d'agua e tanque para lavar, todo plantado com arvoredo fructifero; na rua Macedo Braga n. 42. Distante dos bondes que seguem a Cascadura, pela rua Treze de Maio, a quinta rua do lado esquerdo, quarto poste dos bondes. Distante dos bondes tres minutos. 526

VENDE-SE por sete contos, o predio da rua Zeferina n. 128, trata-se no mesmo. 539

VENDE-SE, por seis contos, o predio da rua Borges Monteiro n. 98, trata-se no mesmo.

VENDEM-SE os seguintes predios, em Botafogo: dois a 25 contos; um dito, por 28 contos, na rua do Rocha; dois ditos, por 15 contos, na estação do Encantado; uma casa e chacara, por 10 contos, na rua Camarão; um terreno, por 4 contos; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 548

VENDE-SE uma escada de caracol é de peroba; trata-se na rua da Gamboa n. 201.

VENDEM-SE canarios belgas, cantores; á rua Antonio dos Santos n. 24.

VENDE-SE um bom piano francez, com bom som, de tres cordas e sete oitavas, por 350$000; na rua do Livramento n. 115, sobrado.

VENDE-SE uma boa cabra; á rua Affonso Penna n. 92.

VENDE-SE um chalet, com todas as commodidades e chacara, na rua Dr. Bulhões n. 129, informa-se de fronte, bonde perto. 678

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$000; rua Marechal Floriano n. 100, moderno.

VENDEM-SE por 550$ duas vaccas de raça, prenhas de sete para oito mezes, e dão 25 garrafas de leite; na rua da Alegria n. 215.

VENDEM-SE a prestações de 2$, por semana, moveis, gramophones e malas para roupas, entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258, loja.

VENDE-SE, um bom deposito de leite ou admitte-se um socio, faz muito negocio em leite e dá muito resultado como verá o pretendente, o capital é muito pequeno; informa-se na rua Frei Caneca n. 70, moderno.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

quem deve prevenil-o? ... Sou eu, Santo Padre!

— E então! disse o papa, como si ainda não tivesse perfeitamente comprehendido.

— Pois bem, não o avisarei, eis ahi!..

Xisto Quinto levantou os braços ao céo e murmurou:

— Meu Deus, que grande graça fizeste ao vosso servidor e á vossa Egreja fazendo voltar ao bom caminho este digno, este valente, este excellente Rovenni um instante desviado ... A tiara convirá maravilhosamente a essa nobre cabeça ... de traidor, de judas, de impostor!

Essas tres ultimas palavras o papa pronunciou-as comsigo mesmo, e Rovenni, radiante, ficou sob a impressão daquellas que ouvira.

— Tudo se cifra em saber, continuou o cardeal, si Vossa Santidade poderá ...

— Tranquillise-se, meu caro amigo. Num caso destes Deus fará um milagre, dando-me as forças necessarias. Demais, eu disponho de alguns homens decididos ... e estarei perfeitamente escoltado ...

— E podeis accrescentar, Santo Padre, que graças a mim a maior parte dos conspiradores estão agora indecisos, hesitantes, e que será preciso bem pouca coisa para fazel-os voltar á nossa causa ...

— Bem, meu amigo ... bem ... E onde deve realizar-se essa reunião? ... Em Paris? ...

— Non felizmente: num logar solitario e longinquo, bastante afastado de Paris para que possamos agir sem temer a intervenção dos partidarios da Liga: na abbadia de Montmartre.

— *Va bene* ... Mandarei adeante um homem da minha confiança que lhe dará as intrucções. Prepare o terreno para que elle possa entrar ...

— Como poderemos reconhecêl-o, Santo Padre? ...

— Trará no dedo um annel identico a este que lhe dei ... Restará apenas prevenir-me do dia, meu bom Rovenni ...

— E' justamente o que venho fazer, Santo Padre ...

— E é?

— Amanhã! respondeu Rovenni triumphante. Si amanhã ás dez horas da manhã, Vossa Santidade entrar na abbadia de Montmartre, ali encontrará reunidos em torno da revoltada os cardeaes que ainda persistem neste schisma singular.

Um imperceptivel estremecimento agitou o ancião. Rovenni levantára-se, e não foi sem um pouco de angustia que perguntou:

— Eu, e aquelles que estão promptos a voltar ao caminho do dever, deveremos esperar Vossa Santidade?

— Sim, disse nitidamente Xisto Quinto. Mesmo que esteja mais doente, Deus fará um milagre ... irei!...

— Assim, pois, Santo Padre, ficaremos á vossa espera; e receberemos primeiro o homem portador do annel que Vossa Santidade vae mandar-nos ...

— E obedecer-lhe-eis como a mim proprio, disse o papa, levantando a dextra para abençoar.

O cardeal Rovenni caiu de joelhos, recebeu a benção; depois, levantou-se e saiu do moinho. Em baixo da encosta Saint Roch encontrou o cavallo onde o deixára; montou, e partiu na direcção do caminho da Porta-Nova. Mas, antes de desapparecer, virou-se para o moinho, que se estampava na claridade da noite, e murmurou:

— Papa! ... Antes de dois mezes serei papa! ... Elle pensa que ainda tem vida para seis mezes ... Mas seria necessario um milagre! ...

Isto dizendo, o cavalleiro dirigiu-se para a ponte levadiça, da qual possuia sem duvida a senha, porque ao seu appello esta abaixou-se e a porta abriu-se de par em par... Em breve o cardeal Rovenni desapparecia na cidade de Paris.

Apenas o cardeal saira da sala em que o senhor Peretti o recebera, o ancião alquebrado na poltrona endireitou-se, ergueu-se de um salto e pôz-se a cacarejar:

— Decididamente é muito facil berlar os homens! Com uma simples pro-

vos a que acabára de assistir atrás do pavilhão fel-o estremecer ....

— Oh! murmurou, será possivel? ...

— Quê? perguntou Croasse. Viste alguma coisa? e olhava com inquietação.

— Nada. Fujamos, si pudermos. Pelo cercado é inutil tentar qualquer saida. Está guardado ...

Croasse, sem a minima objecção, seguiu machinalmente o companheiro, que atravessando rapidamente o terreno de cultura attingiu o muro.

— Caro amigo, disse então Picouic, põe-te de encontro ao muro, vaes servir-me de escada; graças a Deus si engordaste e te tornaste mais espesso, nada perdeste em altura; pulando das tuas mãos aos teus hombros espero alcançar o cimo desta muralha; depois, puxo-te a mim, e estamos do outro lado.

Croasse respondeu:

— O alvitre é bom. Apressemonos ...

Immediatamente, tomando a posição indicada por Picouic, ajudou este a galgar o muro.

— Agora é a minha vez, disse Croasse; abaixa-te e estende-me as mãos.

— E' o melhor meio de cair outra vez lá dentro, disse tranquillamente Picouic; vê si encontras outra saida; por mim, devo partir já. Mas, fica socegado; virei te buscar.

Nisto, deixando o companheiro estupefacto, Picouic deu um salto e deixou-se cair do outro lado do muro, descendo a correr a collina.

XIV

O SENHOR PERETTI

Nessa mesma noite um cavalleiro que acabava de passar pela Porta Nova, pouco depois do crepusculo, dirigia-se ao passo da montaria para o moinho da encosta Saint Roch, onde já tivemos occasião de levar o leitor. Esse moinho estava agora abandonado, silencioso, apagado, e não trabalhava mais. Chegado ao pé da encosta Saint Roch, o cavalleiro apeiou, amarrou o cavallo

a uma arvore, e subiu em direcção ao moinho.

— Alto! disse subito uma voz.

Um homem armado de punhal e pistola surgiu numa cerca e apontou o cano da arma para o cavalleiro que, por toda resposta, mostrou um annel de ouro que trazia no dedo.

Tres vezes ainda, antes de poder penetrar no moinho, foi o cavalleiro intimado a parar, e de cada vez, graças ao signal mysterioso, deante do qual todos se inclinavam com respeito e veneração, póde passar adeante. No moinho foi elle introduzido numa sala perfeitamente illuminada, cujas janellas se achavam dissimuladas com extremo cuidado por espessos reposteiros, afim de não deixar passar a claridade para o exterior.

A' luz, quem se interessasse pelos manejos do cavalleiro, teria reconhecido nelle um dos principaes acolytos de Fausta, aquelle justamente que gozava de maior prestigio e confiança e substituira Farnèse na nova hierarchia instituida pela sombria conspiradora.

Era o cardeal Rovenni, que no palacio Fausta tinha lido o acto de accusação contra Farnèse e mestre Claudio. Trazia um trajo de gentilhomem armado em guerra.

Na sala em que acabava de entrar, um ancião estava sentado numa vasta poltrona, e desapparecia quasi sobre um montão de almofadas. Alquebrado, derreiado, muito pallido, sacudido por frequentes accessos de tosse, parecia prestes a agonizar. O cardeal Rovenni approximou-se, inclinou-se numa grande reverencia, ajoelhou e murmurou:

— Santo Padre, eis-me aqui ás ordens de Vossa Santidade ...

— Levante-se, meu caro Rovenni, balbuciou com voz fraca o ancião, levante-se e conversemos como dois bons amigos ... Aqui não ha nenhum Santo Padre ... ha apenas o bom, o excellente amigo Peretti, muito satisfeito por vel-o ...

Esse moribundo era, com effeito, o mesmo que, nessa mesma sala, conferenciára com o cavalleiro de Pardaillan

ACTOS FUNEBRES

Carolina Bousquet

Gastão Bousquet, sua mulher e filhos; Eugenia Bousquet Alves Jacutinga e seu marido, o coronel Henrique Justino José Alves Jacutinga; Lucilia Bousquet Lopes Ribeiro e seu marido, Domingos Ubaldo Lopes Ribeiro; Isabel Galvão Bousquet e sua filha; Carlos Augusto de Forton Bousquet; Eugenia Reis Souto e seus filhos, profundamente gratos pelas numerosas provas de bondade e affecto que têm recebido por motivo do fallecimento de sua querida mãi, sogra, avó e bisavó, participam ás pessoas de suas relações e amisade que por alma da finada serão celebradas missas hoje, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, e ás 9 1/2 na egreja de N. S. do Carmo, nesta capital.

Mario de Pinho e Silva

Maria Augusta Bastos de Pinho e Silva e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae, MARIO DE PINHO E SILVA, e de novo os convidam e a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, será rezada, hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Armando Pavolide da Cunha Menezes

(VICTIMA DA REVOLTA)

Marcellino Pavolide, suas filhas Bertha, Isabel e Alice e Remy Fabien (ausente), convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem uma missa, de 30º dia, que mandam rezar, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, por alma do seu pranteado filho, irmão e sobrinho, ARMANDO PAVOLIDE DA CUNHA MENEZES, e, desde já agradecem, penhorados. 735

Barão de Itacurussá

Baroneza de Itacurussá, seus filhos, genros, netos e sobrinhos, barão de Mesquita e familia, d. Elisa de Mesquita e familia, Antonio José Dias de Castro e senhora, Frederico de Mesquita e João Monteiro Cabral (ausente) agradecem a todas as pessoas que os têm acompanhado em sua dôr pelo fallecimento de seu marido, pae, sogro, avô, tio e cunhado o BARÃO DE ITACURUSSA', e communicam que a missa de setimo dia será rezada segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo.

Abigayl Luiza Teixeira

Reza-se por alma de ABIGAYL LUIZA TEIXEIRA, na egreja de Nossa Senhora do Loreto, ás 7 horas da manhã.

D. Maria Martins Loureiro

Antonio Joaquim Loureiro e familia, Joaquim Martins Loureiro e familia, Manoel Joaquim Loureiro e familia, Maria Thereza Martins (ausente), Joaquina Martins Loureiro (ausente), irmã, cunhadas e sobrinhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de d. MARIA MARTINS LOUREIRO, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, e desde já se manifestam eternamente agradecidos por tão piedoso acto de caridade.

David Pinheiro Guerra

Falleceu hontem, ás 10 1/2 da noite, o sr. DAVID PINHEIRO GUERRA. O enterro sairá hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, da rua Senador Furtado n. 51, para o cemiterio do Caju.

João Vieira da Silva Borges

RIO BONITO — E. DO RIO

João Carmo, penalizado com a morte prematura do seu pranteado amigo JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES, manda celebrar na matriz desta cidade, do Rio Bonito, hoje, 7 do corrente (sabbado), ás 9 horas, uma missa de setimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, para o que convida os seus amigos e os do finado, a comparecerem a esse acto religioso. 240

Izabel de Albuquerque

Idalina de Albuquerque e filhos e mais parentes da finada ISABEL DE ALBUQUERQUE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar, na matriz de Guaratiba, hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 597

Amelia Dias

Lourenço José Ribeiro Torres, sua mulher e filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada tia, e de novo os convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que fazem rezar hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. 561

102 FAUSTA VENCIDA! DE M. ZEVACO

lan sob o nome do senhor Peretti. Era Xisto Quinto ... O cardeal Rovenni obedeceu ao convite do papa, levantou-se, e a um signal amigo e imperioso do ancião, tomou assento numa cadeira.

— Peretti! continuou o papa; simplesmente Peretti! ... Ai de mim! porque não fiquei eu simplesmente o bom Peretti! ... Não. Quiz experimentar o mando supremo, e eis que a tiara me esmaga ... Morro sob o fardo ... Ah! si pudesse deixar o poder! ... mas, já agora é tarde. Sou papa, morrerei papa ...

— Tendes ainda muitos annos de vida, felizmente para a Egreja, disse Rovenni, examinando com attenção os signaes manifestos de decrepitude que desmentiam essa esperança.

Xisto Quinto sacudiu os hombros.

— Seis mezes, meu bom Rovenni... poderei viver seis mezes ... quando muito! ... E ainda temos tanta coisa a tratar! ... Essa conspiração para qual me arrastou ...

— Santo Padre! ...

— Não é uma censura. Peccaram por culpa minha ... mostrei-me demasiadamente intransigente ... Julgava andar bem ... não falemos mais nisso! Eil-os, porém, de volta ao aprisco ... E' preciso que, antes de prestar contas a Deus, eu possa affirmar: E' verdade, deixei-me surprehender pelo inimigo; mas, está tudo em ordem agora, e deixei as chaves de S. Pedro a um guarda vigilante.

Rovenni estremeceu e considerou o ancião com mais attenção.

— Esse que deve succeder-me ... continuou Xisto.

Um accesso de tosse o interrompeu, tão intenso que Rovenni se levantou para pedir soccorro.

Mas o papa reteve-o, com o gesto; e quando o accesso passou:

— Veja, disse elle com tristeza ... Quando digo seis mezes ... receio muito exaggerar ... mas não falemos mais de mim ... O essencial é que eu esmague esta conspiração antes de morrer, e depois, que assegure a successão ao throno de S. Pedro a alguem digno, que me tenha comprehendido, que continue a minha obra ... que jure continual-a ...

O papa dardejou um olhar pallido em Rovenni palpitante.

— Esse alguem, accrescentou, é um conhecido seu ... é um dos seus amigos ... seu melhor amigo, porque neste mundo não temos melhor amigo que nós mesmos ...

— Santo Padre! balbuciou Rovenni pallido de alegria.

— Pst! ... Eu não disse que fosse ao meu amigo que eu destino a minha successão, interrompeu o papa com um sorriso; disse apenas que era o melhor amigo ...

— Conheço que sou indigno de tal honra, disse Rovenni cujas mãos tremiam de intensa alegria e cujo olhar scintillava como uma chamma ardente.

— E porque? perguntou Xisto. Porque me atraiçoou? ... *Per bacco*, primeiro que tudo isso prova que é dotado de energia, e eu gosto das pessoas energicas! Em seguida, voltou em tempo ao seio da verdadeira egreja ... Mais tarde, daqui a um ou dois mezes, conversaremos a esse respeito; mas, desde já, prohibo-lhe que diga que é indigno.. Eh! eu pastoreei suinos, si o amigo frequentou traidores! ...

Durante esse tempo o cardeal tornara-se ruborisado, empallidecera, balbuciára palavras confusas.

— Meu successor, terminou o papa, será aquelle que me terá ajudado a vencer a terrivel inimiga que me suscitou Satan. Ora, pois, cardeal, traz-me essa alegria inesperada ...

Mais do que nunca convencido, Rovenni inclinou-se num fremito de alegria. Comtudo, guardou silencio, temendo provocar os terriveis elogios com que o papa acabara de o gratifical-o.

— Ella sabe onde eu estou? proseguiu subitamente o ancião.

— Julga-vos na Italia, Santo Padre, e está longe de suppôr que estaes ás portas de Paris. Soube de vossa entrevista com o rei de Navarra e aproveitou-se disso com grande habilidade para decidir o duque de Guise.

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ» 103

— Navarra! murmurou Xisto Quinto. O huguenote! O heretico! ...

— Que excommungastes, Santo Padre, e excluistes de qualquer direito ao throno, ou principado que seja! ...

— Certamente! disse Xisto com um sorriso. Mas, si o heretico voltava ao seio da Egreja! ...

— Impossivel! ...

— Si Henrique de Béarn obrigasse, continuou o papa, a excommunhão seria levantada, ouviu, Rovenni! ... Henrique de Béarn reconquistaria todos os seus direitos. Dest'arte dar-lhe-ia a corôa de França ... mas teria decapitado ao mesmo tempo a heresia!...

— São sabias e profundas as vossas vistas, murmurou Rovenni inclinando-se.

Xisto Quinto deu de hombros.

— Os homens não passam de suinos, disse, com aquelle riso sinistro que tão horrendo se tornára na sua boca de moribundo. E' necessario que se lhes prometta fartas comesainas para que voltem ao aprisco, á noite ... Soou a minha noite, Rovenni. E' preciso que recolha o meu rebanho antes de deitar-me ... Mas, deixemos Navarra por agora. Diz-me que ella não sabe que eu estou em França?

— Julga-vos na Italia, repetiu Rovenni.

— Sim ... E dizia-me, pois, meu bom Rovenni, que talvez se apresentasse uma occasião ... emquanto ella me julga longe ... dizia-me na sua ultima visita ... Tenho o cerebro tão fraco ... a memoria falha-me ...

Um novo accesso de tosse sacudiu o ancião que acabou dizendo com voz quasi extincta:

— E' tempo ... já é tempo ...

— Dizia-vos, Santo Padre, continuou o cardeal Rovenni, que uma circumstancia poderia dar-se, breve, em que Vossa Santidade poderia encontrar reunidos os conspiradores.

Xisto Quinto, descendo na sua poltrona, com os olhos fechados, meneou a cabeça, lentamente, como um moribundo a quem se fala de coisas que já lhe escapam.

— Vossa Santidade está-me ouvindo? perguntou Rovenni, com certa inquietação.

— Sim, sim ... continue, meu bom Rovenni ... os conspiradores devem reunirse ... todos, não é verdade?

— Pelo menos todos aquelles que a acompanharam em França para preparar os acontecimentos ...

— Isto é, a quéda de Henrique III...

— Sim, Santo Padre ... e para preparar acontecimentos que ainda estão nas mãos de Deus ...

— Isto é a morte de Valois e o advento dos Guise ao throno de França.

— Sim, Santo Padre! ... Vejo que Vossa Santidade tem o espirito mais alerta do que faz crer.

Um pallido sorriso efflorou o labio de Xisto Quinto que murmurou:

— Continue, meu caro amigo ...

— Os principaes dentre os conspiradores, pois, cardeaes, bispos, devem reunir-se para uma dessas cerimonias que ella sabe organisar com talento infernal. Vós sabeis que ninguem melhor do que ella sabe impressionar a imaginação daquelles que a rodeiam.

— Sim. Foi um capitulo de que me descuidei em demasia. Os homens gostam de pompa, de theatro, de espectaculos magnificos ou terriveis. Não se esqueça disto quando fôr papa, Rovenni ...

— Ah! balbuciou o cardeal, cruzando as mãos, que me diz Vossa Santidade? ...

— Descuidei-me ... não falemos mais nisso! ... Faça de conta que não disse nada ... porque, si soubesse... mas, continue, meu bom amigo, continue ...

— Pois bem, Santo Padre, dizia que nada seria mais facil que aproveitar-se dessa reunião ...

— Mas, e Guise? interrogou o papa, cujo olhar teve um lampejo.

Rovenni sorriu com ar de triumpho.

— O duque de Guise, disse elle, deve comparecer a essa cerimonia com os seus gentishomens e a sua gente de armas ... Deverá ter aviso á uma hora préviamente combinada, nem muito cêdo, nem muito tarde ... Ora, sabeis

Relação da Fazenda denominada "Fazenda da Victoria"

Vende-se uma fazenda no municipio de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, distante da cidade de Guaratinguetá 2 1/2 kilometros, com casa regular de morada, tulhas para café, casa para deposito de ferragens e materiaes, com grandes e solidas prateleiras. Uma bôa machina para beneficiar café da fazenda e dos vizinhos, um moinho americano tocado por polia junto com a machina, podendo trabalhar só; um gallinheiro para mais de 500 gallinhas, com logar em separado para chocar gallinhas, um moinho de fuzis com pedra, tocado pela roda da machina, um commodo assobradado, faltando apenas assoalho, com janellas e porta na frente; o commodo de baixo está em condições de assentar um alambique e dornas para azedar garapa, para o fabrico de aguardente ou alcool. A casa da machina é assobradada e em baixo está collocado o moinho de pedra e um ventilador para coar fubá ou farinha e uma roda para cevar mandioca para o fabrico de farinha.

Podendo montar-se muitos outros machinismos, querendo, que a força da machina de café é produzida de baixo, por engrenagem, produzida a força pela roda de ferro, tocada á agua, que fica ao lado de fóra da casa, movida por grande abundancia de agua, que tem força para os machinismos actuaes e mais alguns que se queira augmentar. Uma grande casa de terra e telha, com engenho para moagem de cannas; um paiól, com commodo em baixo, sendo um para prender cachorros e outro para deposito de madeiras; um lance de casas com um quarto para empregado e o resto aberto por um lado, para guardar 3 a 4 carros de bois; um lance de casas com 2 tulhas para café, tendo em baixo commodo para deposito de madeiras; uma pequena casa, na frente, ao lado do portão de entrada, com commodo para guardar carros de animaes; um terreiro de tijolos de cimento, outro de terra para seccar café, um lavador de café, cimentado; um grande chiqueiro, fechado, com 10 fios de arame de 1ª, dividido em dois, para porcos; um pequeno potreiro para prender animaes, pastos para creação, todos de capim gordura, 14 mil pés de café, 48 alqueires de terra de 100X100, em cafezaes, mattos grossas e pastos; uma grande horta; um magnifico cercado de taipa, um chiqueiro assoalhado e coberto de telhas, para engordar cevados; um monjolo novo, 3 cavallos de sella, 1 burro de sella, 1 egua de sella, 4 cavallos de carro, 2 burros de carga, 1 touro caracú, 1 carro para animaes, uma aranha, o carro e aranha estão arreiados, 4 carros de bois, 1 carroça para leite, arreiada; porcos e cabritos. Explendidos moveis de escriptorio, duas boas mobilias para casa, sendo uma fina e outra grossa (a fina é de canella).

Vende-se a fazenda acima pela insignificancia de 40:000$ (quarenta contos de réis), podendo ser trinta contos á vista e dez á praso de dois annos, com garantia da mesma fazenda, com tudo que entra na venda.

Quem pretender, dirija-se ao tenente-coronel Zebedeu Antonio Avrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, em sua propria fazenda.

CASAMENTOS — Trata-se com todo o criterio, sem dar dinheiro adeantado, no Palacio dos Noivos, á rua Uruguayana n. 83. 404

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

PERDEU-SE a caderneta n. 206.791 (1ª série), da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL)

Outubro de 1910 — Segundo numero

Summario — Os Filhos de Tupan, poema de José de Alencar, 2º canto; — A luva, conto de Araripe Junior; — O theatro brasileiro, por José Verissimo; — Gravuras, sonetos de Felinto de Almeida; — Deve-se escrever Brazil com s ou z?, pelo visconde de Taunay; — Literatura brasileira (Algumas inexatidões), por A. O.; — Os Cantos de Selma, poema por F. Octaviano; — Madmoiselle, conto de Garcia Redondo; — Novas contribuições ao folklore brasileiro, por Sylvio Romero; —LEXICOGRAFIA: Brazileirismos, por João Ribeiro; — Diccionario de brazileirismos; BIBLIOGRAFIA; — Discursos preferidos na Academia (1903); Memoria historica da Academia; — Indicações e noticias.

Assignatura por anno, quatro numeros de cerca de 300 paginas cada um, impresso em papel superior . 10$000
Numero avulso 3$000

Editor — J. RIBEIRO DOS SANTOS — Rua de S. José ns. 82 e 84. Rio de Janeiro.
Remette-se catalogo a quem o pedir livre de parte.

25$000 Um apparelho para chá e café, 31 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kistos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra*, por processos seguros e sem dor alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

SENHORAS Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez, em certos casos. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado. 1325

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Ensino primario — Curso infantil, 1º e 2º grão, no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 172, sobrado.

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 1188

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

25$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro clark, kilo, 1$900; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Delicioso Refrigerante
Espumante sem alcool.
Telephone 1443
Caixa Postal 214

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 33. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

REUMATISMO — Cura-se em tres dias, garante-se; rua da Alfandega n. 246. 2644

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 180 Paraiso das creanças

ANTES de comprar qualquer remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135 e em todas as casas de 1ª ordem.
Grandes descontos para os srs. revendedores.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

GRANDE pensão Laranjeiras, rua das Laranjeiras n. 101. Excellentes aposentos, magnifica chacara, cozinha de primeira ordem. 1381

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3233

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que destrua o facto consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, os piolhos, a caspa, as lendeas, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pode ser feita com o uso sempre crescente do **Sabão Magico**. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio n. 9 e 18, rua dos Andradas 91, e rua da Uruguayana 139, Primeiro de Março 14, Perfumaria Bazin, Hermany, e Nunes — rua do Theatro 25.

PERDEU-SE a caderneta n. 340.743, da 3ª série, da Caixa Economica, desta capital.

ENGOMMADOR — Precisa-se de aprendizes com pratica; na rua do Cotovello n. 60, moderno.

COLLEGIO FREITAS PARA MENINOS
Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar — Instrucção primaria e secundaria. Reabrem-se as aulas no dia 9 de janeiro, achando-se desde já as matriculas abertas.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, em Santa Cruz; largo da Boa Vista n. 21, proximo ao Matadouro. 407

MAXAMBOMBA — Vendem-se excellentes lotes de terrenos, perto da estação; para informar e tratar, por favor, com o tenente Castro Pereira, nesta localidade.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
CURA:
BRONCHITE
Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar
ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, e cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS
HEMORRHOIDAS
Utero, ovarios, urinar, perdas de sangue, males do intestino.
Adoptadas no Exercito

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio, á rua Camerino n. 105.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e passando sem recurso e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

Dr. Mauricio Kanitz medico, operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

DA'-SE pensão, em casa de familia, a preços modicos; na rua Conselheiro Saraiva n. 21, moderno.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

UMA moça, sabendo ler e escrever correctamente, deseja empregar-se como caixeira de casa de modas ou perfumaria; quem precisar annuncie por esta folha para ser procurado.

LOMBRIGAS Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade da sua administração, acceita mesmo pelas crianças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente doseadas para cada idade. Preço 1$000. A. Ruas & C. praça Tiradentes n. 3 pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 104-F dos Andradas 83.

OVOS de Galinhas raças — Acceitam-se encommendas de ovos garantidos, puros das seguintes raças importadas dos mais afamados creadores europeus: Orpington preta, branca e amarella; Plymouth Rock pedrez, branca e amarella; Cochinchina preta, etc. Exposição permanente de reproductores. "Lírio Santo Ovo", rua Dr. Marcos Rodrigues (antiga Luzia), Campinas. Os ovos chegam aqui frescos ou de 6 dias e unicamente.

Companhia Brasileira de Seguros

Endereço postal: CAIXA 828 — FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910 — Endereço telegr.: "BRASILICA"

Autorizada a funccionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de julho de 1910

OPERA EM SEGUROS DE VIDA, MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES

Capital social Rs........ 2.000:000$000 — **Séde: S. Paulo** — Deposito no Thesouro Nacional... 400:000$000

DIRECTORIA:	CONSELHO FISCAL:
Presidente — Conde Asdrubal do Nascimento	Theodolindo de Arruda Mendes, Dr. Julio Bandeira Villela, Dr. Arthur Severiano Ferreira Guimarães
Director Juridico — Dr. Carlos de Campos	SUPPLENTES:
Director Technico — Marcolino Penteado	Coronel Francisco da Cunha Bueno, Coronel João
Director Financeiro — Francisco Nicoláu Baruel	Ozorio de Andrade Oliveira, Dr. Joaquim
Director Medico — Dr. Bernardo de Magalhães.	Alvaro Pereira Leite

A **Companhia Brasileira de Seguros** offerece ao publico os mais modernos planos para seguros sobre vida!

O **systema de premios decrescentes** creado e adoptado por esta poderosa Companhia representa a mais estupenda conquista para as pessoas que realizarem nella a garantia de um capital para seu proprio gozo, na época da velhice, ou para amparo da familia, no caso de seu fallecimento!

As tabellas de premios da Companhia Brasileira de Seguros são muitissimo mais baratas do que as de todas as demais suas congeneres!

Uma apolice de seguro da Companhia Brasileira dos planos **A, B ou C** póde ser liquidada em qualquer tempo, do 3º anno em deante, **em dinheiro á vista!**

As bonificações semestraes que a Companhia Brasileira distribue a seus segurados possuidores de apolices com esse direito, são de **dez contos de réis pagaveis á vista!**

Não ha seguro nenhum com mais garantias nem mais economico do que os da Companhia Brasileira de Seguros!

O **Seguro Popular**, plano **D**, instituido por esta Companhia, com premios annuaes, semestraes, trimestraes ou mensaes, constitue verdadeiramente o **seguro do pobre**, são mais vantajosos, mais economicos e mais garantidos do que os seguros das **sociedades mutuas beneficentes!**

Os seguros contra fogo e seguros maritimos da

COMPANHIA BRASILEIRA

são egualmente mais baratos do que em qualquer outra congenere, e os sinistros são pagos **em dinheiro á vista.**

AGENCIA GERAL:
88 Rua Sete de Setembro, 88
RIO DE JANEIRO

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Galon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

SENHORAS — Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, corrimentos, e evita a gravidez por indicação medica. Processo europeu, 55, rua Marechal Floriano, 1 ás 4.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

Mantimentos Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, $320, (para 15 kilos, $300); assucar de 3ª, kilo, $280, (para 15 kilos, $260); feijão preto, da nova colheita, litro, $200 e $240!! feijão de cor, $300; banha especial, 2 kilos, 1$900!! toucinho mineiro $800!! batatas novas, kilo, $120, $200 e $240; cebolas grandes, restea, $700!! goiabada nova (de Campos) lata, $560! farinha fina, $120!! especial vinho Rio Grande, garrafa, $360 e $400; vinho verde, do melhor exportador, garrafa, $640!! (Brinde de festa aos freguezes).
RUA SENADOR EUZEBIO N. 138 — Praça 11 de Junho — Encaixotamento e carretos, gratis.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com atestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

Não guardava a menor dieta!

Illmo. sr. João da Silva Silveira. — Soffrendo ha annos de um dartro, e, depois de fazer uso de muitos medicamentos, sem obter o menor resultado, resolvi usar o seu precioso preparado, *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e, com o uso de cinco vidros, fiquei curado radicalmente.

Confesso-lhe que, sem esperança, fiz uso do seu preparado, e admiradissimo fiquei, pois não guardava a menor dieta: expunha-me ao sol e á chuva.

Faço esta sem a intenção de elogial-o, mas sim para agradecer-lhe a importante cura realizada na minha pessoa pelo seu precioso preparado.

Sem mais, disponha de quem é. De v. attº. — *Noé Alves Pereira.*

Primeiro districto do Serrito, 18 de outubro de 1885.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Somnambulo scientifico — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestias pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite; avenida Gomes Freire n. 91.

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
De uma bluza, bordada, pela loteria da capital, a 7, fica transferida para o dia 9 do corrente, pela de S. Paulo.

Myosotys

Sou cauteloso e tenho por principio só applicar aos meus semelhantes o que em mim for bem adoptavel.

Diz-me, por amor de Deus, a rua e numero de sua residencia, para que eu tenha a ventura de ver com quem falo; faça isto sem medo, que saberei ser digno, e forçoso é confessar que sei dar os descontos ás faltas do coração.

Escreva logo.

I. Z.

Aluga-se

O 1º andar do predio novo, com boas acommodações para familia ou sociedade, á rua Marechal Floriano n. 203; trata-se na loja.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se lótes, de 10X50 metros, nas ruas Gomes Carneiro, 20 de Novembro e 28 de Agosto, preço de occasião; trata-se com o sr. Ferreira, na padaria ponto dos bondes de Ipanema. 707

ALUGAM-SE

Esplendidas divisões para escriptorios no 1º andar da rua Julio Cesar n. 62, por 40$, 50$ e 60$, as chaves estão na loja de electricidade.

Aos senhores photographos e amadores

Bastos Dias, avisa que desde o dia 1º do corrente, começou a vender pelos novos e reduzidissimos preços do seu novo catalogo de 1911, que se acha no prélo, todo o seu novo e variado stock de material photographico, como: chapas, papeis, drogas, grande sortimento de apparelhos e demais artigos do seu ramo de negocio. Rua Gonçalves Dias 52, Rio de Janeiro. 684

Sorteio

De um brinde de perfumarias do salão Almeida, certo segunda-feira, 9 do corrente, com a loteria de S. Paulo.

Officinas do «Parc-Royal»

Precisa-se de boas costureiras, para roupa branca de homem e senhora; rua do Hospicio 136. 666

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

MOVEIS A' PRESTAÇÕES SEMANAES

ENTREGA POR SORTEIOS

Em face do Decreto n. 2321 de 30 de dezembro de 1910 venho declarar que, não podendo continuar com o systema, em nossa casa uzado (que serve de titulo a esta mesma declaração) pelo motivo de que este ramo de commercio o seu movimento — **não saldam lucros, liquidos, que permittam o onus imposto pelo mesmo Decreto**; mas, precisando cumprir como sempre temos cumprido, religiosamente, os nossos tratos, vamos pelo presente communicar a todos os nossos amigos e freguezes, que se acham e acharem em dia com suas quotas, que: entregaremos seus moveis quando sorteados seus numeros. Prevenimos que em cumprimento ao mesmo Decreto **não temos acceitado nem acceitamos mais socios desde 1 de janeiro do fluente mez e anno.**

Não podemos, entretanto, como sabem os nossos assignantes, restituir importancias recebidas em moeda ou valores; — visto que é mister que uns paguem mais, para outros receberem por muito menos. O nosso systema era o mais equitativo possivel; pois, o assignante tinha em 50 prestações — 35 a seu favor e apenas 15 contra; pois, até 35 prestações os objectos valiam as quotas pagas. Finalmente era tão equitativo que confessamos **não ganhavamos** para agora poder cumprir o onus imposto pelo Decreto.

Pelo exposto e, para acatar o referido Decreto — não serão publicados os nomes dos contemplados; e sim avisados (**como até antes faziamos**) por um postal aquelles a quem a sorte contemple; e no fim do praso todos os não contemplados que estiverem em dia com seus pagamentos, que do mesmo modo receberão.

Rio, 6 de janeiro de 1911.

Tavares Junior

195, Rua Sete de Setembro, 195

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

(The Anglo-Brazilian School, equiparado ao Gymnasio Nacional
SUCCURSAL FLUMINENSE

Modelado pelos melhores collegios inglezes, acha-se este Gymnasio situado na bella Chacara do Paraizo, com **grandes recreios, aprazíveis parques, extensos campos** para jogos athleticos e recreios gymnasticos.

Não tendo podido attender grande numero de pedidos de logares no anno passado, resolveu a directoria mandar fazer novas construcções com um novo systema de agua e esgotos, tudo de accordo com a hygiene moderna.

Inglez e francez são ensinados praticamente, havendo diariamente a pratica de conversação nestas linguas.

As aulas reabrem-se em fevereiro. Pedidos de prospectos na rua do Ouvidor 58, na secretaria do collegio, ou por escripto, á caixa postal 66, Rio.

Para visitar o collegio toma-se o bonde de S. Gonçalo, que passa o portão da chacara.

UM VIDRO SO'!!!
DA MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA

Marca de fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 28

Casa Huber, Sete de Setembro 61

GRAMOPHONES
a 30$000
RECLAME

Discos Odeon a 5$000 Chegaram as ultimas novidades — Princeza dos Dollars — Sonho de Valsa — La Geisha
Musicas da Guarda Republicana de Paris
Canções Portuguezas

Sociedade Phonographica Brasileira

63, RUA DOS OURIVES, 63

Leilão de penhores

14 DE JANEIRO
R. Cerqueira
N. 54 — RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54
Esquina da rua Sacramento

Rogo aos srs. mutuarios a reformaram suas cautelas vencidas até á vespera do referido leilão.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preço muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63, proximo da praça da Republica.

ALLIVIO DA MOCIDADE!
Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos endicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brasileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

ARMAZEM

Precisa-se de um pequeno armazem, para um negocio limpo e decente, nas seguintes ruas: Assembléa, Sete de Setembro, Carioca, avenida Central ou Gonçalves Dias; paga-se bom aluguel; trata-se, á praça Tiradentes n. 72. 621

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie-á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção.

GRAVATAS

Precisa-se de perfeitas pecistas e armadouras; paga-se pelos melhores preços. RUA DO HOSPICIO, 87

Pospontadores

Precisam-se de pospontadores de calçado de 1ª, na fabrica da rua 1º de Março 149.

CLUBS DE BOLSAS
E
TALHERES CHRISTOFLE
NA CASA
Isidoro Marx & Comp.

Foi sorteado pela loteria S. Paulo o n. 14

Papeis e cartões de fantasia
Sortimento inegualavel de novidades ultimamente importadas.
Papelaria Villas-Boas
Rua Sete de Setembro, 223

Attenção

Pharmaceutico com longa pratica de enfermaria nos hospitaes militares e civis da Estrella (Lisboa), D. Pedro V e Geral de Santo Antonio (Porto), S. Marcos (Braga), cura toda e qualquer ferida recente ou antiga e com especialidade molestias venereas. RUA DO CAMERINO N. 3

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 160
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Professora de canto e piano

Pelo methodo do Instituto, mme. Baptista Lauro, lecciona em sua residencia, S. Clemente 283; preços modicos. 2018

SENHORAS!
E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Au Bagatelle des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20 A.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

Escola da Côrte
E DE
Chapéos para senhoras

Cortam-se moldes sob medidas e experimentam-se.

CLUB dos afamados manequins mecanicos

No novo estabelecimento servido por elevador juntou uma secção para artigos de modas de Paris e confecções de chapéos e vestidos Taillaur mi confectioné.

Venda dos figurinos Le Miroir des Modes e assignatura dos mesmos pela metade do preço habitual.

AVENIDA CENTRAL 137 — Elevador

Construcções nos Suburbios

Manoel Gonçalves, constructor e proprietario, faz de empreitada toda e qualquer construcção de predios, assim como tambem se encarrega de concertos e reformas dos mesmos, dando fiador idoneo de seus contratos, para melhor garantia e segurança dos senhores proprietarios. Residencia propria: á rua Primo Teixeira n. 21, Encantado, preço da construcção de um predio, paredes dobradas, com tres quartos e duas salas, assoalhado, 7:500$; com duas salas e dois quartos, 5:500$, construcção solida e bem acabada, não comprem predios velhos que é asneira comprar duas vezes?

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, como provará com attestado medico, e com duas filhas, criando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por este pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 34, antiga ... casa, bonde do Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não é venenoso, MARCA REGISTRADA não irrita os intestinos não exige dietas nem purgantes. E' tão bom, que é receitado pelos medicos.

Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo, e em todas as drogarias.

Conservatorio Livre de Musica
53, Rua do Carmo, 53
Segunda-feira, 9 de janeiro de 1911.
REABERTURA DAS AULAS
Cavalier Darbilly
Director

CASA EXCELSIOR
M. Lopes & C.
Rio de Janeiro

Avisamos aos prestamistas de nossas cooperativas que, emquanto se mantiver este estado anormal da loteria Nacional, os sorteios serão verificados pela loteria do Estado de S. Paulo, de segunda-feira. 604

MEDICO PARTEIRO

Precisa-se de um, que queira exercer clinica e dar consultas em uma pharmacia e morar no logar; 45 minutos distante da capital, pois no logar não ha outro medico; informações na pharmacia Pacheco, rua dos Andradas esquina da rua General Camara, por favor, com o sr. Saraiva. 614

EXTERNATO TEIXEIRA
41, RUA ESTACIO DE SA' 41
Reabertura das aulas a 9 de janeiro

Aos bons corações

Angela Pereira, viuva, de 54 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velem pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard de S. Christovão
Director e proprietario, Affonso Spinelli

HOJE—Sabbado, 7 de janeiro de 1911—HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO dividido em 2 partes: Na 1ª parte, tomam parte os applaudidos artistas de nomeada FAMILIA SALINA. Os celebres e assombrosos The Waznell's. Os notaveis e applaudidos THE GREATEST WALDOR. A sympathica e applaudida Familia Thereza e o impagavel Juan Cardona

Terminará a segunda parte com a representação da excellente peça de propaganda

VINGANÇA DE OPERARIO

Principiará ás 8 horas.

Amanhã — Matinée ás 2 horas da tarde.

Cinema Smart

Boulevard 28 de setembro, 214 e 216

Empreza Rodriguez Gonzalez, C.
Director musical, maestro José Nunes

HOJE HOJE

Das 7 da noite em deante

A estupenda revista fantastica em 1 prologo e 3 actos, original de O. Pontes e Anil.

Musica do Maestro Paulino Sacramento

O Rio por um oculo

Film cantado pela «troupe» do Cinema Soberano

Amanhã, das 3 horas da tarde em deante, excepcional programma com importantes novidades.

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62. Empreza C. Pereira Pinto & Comp.
Telephone 1.937 — Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE — Sabbado, 7 de janeiro de 1911 — HOJE

SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO

6 FITAS ineditas. HOJE 6 films de garantido successo das mais acreditadas fabricas Biograph e Gaumont destacando-se o importante film colorido

A morte de Luiz de Camões

A fleugma ingleza e a coqueterie franceza — Bella comedia de fino desempenho.

O achado de Zézinho — Linda comedia em que a protagonista é uma creança.

A morte de Luiz de Camões — Episodio romantizado da vida do grande poeta épico portuguez.

O FUGITIVO — Bella concepção dramatica de Biograph, tendo por thema a guerra dos confederados.

As cartas antigas — Drama moderno, de sentimental entrecho.

Calino trabalha com gosto — Mais um trabalho ultra-comico do impagavel Calino.

Alugam-se fitas ou programmas completos por preços baratissimos.

CINEMA PARISIENSE

179 — AVENIDA CENTRAL — 179 — Proprietarios: J. R. STAFFA

Unico concessionario das afamadas fabricas Film d'Art de Paris, Ambrosio e Itala-Film de Turim

HOJE ✿✿✿ HOJE ✿✿✿ HOJE

VIRGEM DA BABYLONIA

Em homenagem ao dia de Reis, uma das mais importantes festas religiosas, damos hoje em réprise esta sumptuosissima fita, Série de OURO, do afamado Ambrosio, além do seguinte programma formado de fitas completamente ineditas

Amor ephemero — Empolgante trabalho da provecta casa Ambrosio, desenvolvido em meio de deliciosas paizagens. Photographia sem egual.

Artefactos de porcellana (Em Sèvres) — A importante fabrica de porcellana em Sèvres, perto de Paris, fundada no principio do seculo passado, de fama universal, que mereceu a honra de ajuda do Estado por intervenção da formosa condessa de Pompadour, favorita de Luiz XV, será desnudada neste instructivo film.

RUSTICO — Grandiosa scena da afamada Itala-Film.

Noruega — Panoramas, lagos e cascatas — Lindissima fita do natural, que nos mostra não só uma bella cidade, como tambem alguns lagos e cascatas, de uma photographia nitida que poucas têm vindo neste genero.

O bom Samaritano — Scena extra-comica, que nos dá o exemplo do quanto é ingrata a humanidade que não sabe conhecer os beneficios. Moral e belleza...

No **CINEMA KAR-KAR** além deste grandioso programma é dado como extraordinario o sumptuoso film, que tanto successo alcançou — **Escravo de Carthago**, um dos mais bellos trabalhos da casa Ambrosio de Turim.

Cinema Chantecler

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53
Empreza Serrador & C.

Novo programma — Ultimas creações Pathé Frères

Sr. Ermete Novelli, no film de arte italiano: O Rei Lear. Adaptação de canto á fita comica—José do Fandango.

1ª—**Ultimação do Pathé Jornal**—Acontecimentos mundiaes da melhor revista dos acontecimentos mundiaes.

2ª—A LOBA—Bellissimo drama de Mr. Michel Carré. Grande mise-en-scène.

3ª—O MILAGRE DO BRAHMA—Magica colorida, de maravilhoso effeito.

4ª—ROUBO MYSTERIOSO—Astucias policiaes, do detective Winter.

5ª—O REI LEAR—Série de Arte. Cinematographia em cores—Extrahido da celebre tragedia de Shakspeare, interpretado pelo maior actor dramatico italiano, Cav. Sr. E. Novelli.

6ª—JOSE' DO FANDANGO QUER CANTAR SUA MODINHA—Extra-comica, edição Pathé, cantada inteiramente pelo actor Bahiano, com musica especialmente composta e adaptada.

Na proxima semana—A opereta luso-brasileira «A SERRANA». Pela primeira vez no Brasil, uma peça cinematographica feita em scenarios naturaes, posada pelos artistas e elenco do Cinema Chantecler.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154—AVENIDA CENTRAL—154
O local mais amplo e arejado da Capital.

HOJE

Grandioso espectaculo de gala

Com a sensacional estréa do Theatro, dos cachorros que representarão a engraçadissima pantomima A VIUVA ALEGRE de Sevilha, representada por 20 cachorros.

Serão exhibidas 5 interessantissimas fitas cinematographicas em cada secção:

1ª Experiencias do aeroplano do malogrado aviador Piccolo em Reims.
2ª **Mysterios da montanha**, drama.
3ª **Policia espertalhona**, comica.
4ª **A bella Margarida**, drama.
5ª **Callista amador**, comica.

Tomarão parte os reputados artistas MILLIE and DARLOOT
LES ERIKS
ERNESTOS e a grande troupe de pantomimas canis
RIO HARTMANN

A Pantomima será exhibida na terceira secção ás 9 horas. — DOMINGO, Grandioso espectaculo. — O Pavilhão Internacional é o unico estabelecimento, que a mais de um magnifico e sempre novo programma cinematographico, póde offerecer aos seus frequentadores attracções de grande importancia, aos preços de simples cinematographo.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE, GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO, HOJE

Artistico conjuncto de films sensacionaes das fabricas Pathé e Gaumont, sobresahindo por sua grandeza artistica o grandioso drama serie de arte de Pathé.

O REI LEAR

Tragedia de Shakspeare, interpretada pelo grande artista Ermette Novelli.

1ª Parte — ***A LOBA*** — Soberbo drama de Mr. Michel Carré, tendo por interpretes Mr. Ravot e mms. Tessandier e Paccili.

2ª Parte — ***As cartas antigas*** — Drama sentimental de Gaumont. Um episodio commovente interpretado por uma menina.

3ª Parte — ***Um roubo mysterioso*** — Aventuras do celebre policia Nick Winter. Descoberta e prisão de dois larapios.

4ª Parte — ***Achado de Zezito*** — Esplendida comedia de Gaumont. Scenas esplendidas pelo impagavel Zezito.

Novidade de Pathé Frères	5ª Parte — **O REI LEAR** — Film d'arte, extrahido da tragedia de Shakspeare e interpretado por E. NOVELLI, grande tragico italiano.	Film de arte colorido

6ª Parte — **José Fandango quer cantar sua modinha** — Scenas comicas por um trovador de esquina, apaixonado e lamurioso.

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE — *Sabbado, 7 de janeiro de 1911* — HOJE

O MAIOR E MAIS LEGITIMO SUCCESSO THEATRAL

2ª representação (nesta época) da peça em versos, de **Eduardo Garrido**, dividida em 3 actos, 16 quadros e uma deslumbrante apotheose, toda ornada de musica, original do maestro **José Nunes**

O MARTYR DO CALVARIO

Vida, Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo

Personagens — Jesus Christo, A. Tavares; Pilatos, A. Ramos; Judas, apostolo, J. Barbosa; Caifaz, A. Bragança; Annás, R. Guimarães; Pedro, apostolo, J. Figueiredo; José de Arimathéa, C. Santos; Nicodemus, A. Pires; João, apostolo, Guilhermina Rocha; Primor, o bom ladrão, A. Costa; Porcio, soldado Romano, Alfredo Silva; Dario, soldado romano, João de Deus; Malcus, servo de Caifaz, Pedro Nunes; Longuinhos, cego, Teixeira Leão; Gesta, o mau ladrão, Figueiredo; 1ª testemunha, Couracy; 2ª testemunha, Corrêa; Eliasar, Costa; Benjamin, phariseu, Alvaro; Thiago, maior (apostolo), Constantino; Abdias, Santos; Faluél, Pires; Malcos, Belmiro; Claudio, Correa; Ismael, creança, Olga Louro; Maria Magdalena, **Adelaide Coutinho**; Virgem Maria, Helena Cavalier; A samaritana, Estefania Louro; A Veronica, Esther Bergerst; Ruth, Aracelia Santos; Sarah, M. Tavares; Rachel, A. Santos; Uma velha, Mathilde Carneiro.—**Os 12 apostolos**—Doutores da lei, soldados, hebreus, phariseus, povo, etc., etc.

Scenarios, guarda roupa e adereços como na primitiva. — Montagem do habil machinista A. **Novellin**. — Cabelleiras de **Hermenegildo de Assis** — **Preços e horas do costume.**

Amanhã **O Martyr do Calvario**. — Na proxima semana — O vaudeville **Hotel Sans Dessous**. — Brevemente — A revista — E' FITA!...

CINEMA OUVIDOR

127, Rua do Ouvidor, 127

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

DE FITAS DE INEGUALAVEL SUCCESSO — VER PARA CRER E JULGAR

Biograph — Edison — Lubim — todos Americanos

1ª PARTE — **OS BANDIDOS CHINEZES**
Commovente e sensacional drama. Lubin.

2ª PARTE — **A MADRASTA**
Um verdadeiro e surprehendente drama sentimental de belleza incomparavel.

3ª PARTE — **O MARIDO DO NAVIO**
Uma comedia de Edison que mantem o respeitavel publico em continuas admirações.

4ª PARTE — **O FUGITIVO**
Drama guerreiro de Biograph

5ª PARTE — **AS FEIRAS DE FERNANDES**
Impagavel, extraordinario entrecho de uma finissima comedia que apresentamos ao respeitavel publico para verem o que valem os nossos programmas

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas em todas as localidades do Brazil

Endereço telegraphico — STAMILE. Caixa Postal 428. Telephone n. 3551

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas

Ernesto Lahoz

Director artistico: GISO PIRACCINI

HOJE — Sabbado, 7 de janeiro de 1911 — HOJE

A's 8 3/4 da noite SUCCESSO MONUMENTAL

Opereta em 3 actos, de M. A. WILNER e ROBERT BOOLANZHY, musica do maestro FRANZ LEHAR, autor da VIUVA ALEGRE

O CONDE DE LUXEMBURG

Maestro concertatore e Direttore di orchestra ERNESTO LAHOZ

Os bilhetes acham-se á venda no "Jornal do Brasil" á Avenida Central, das 10 ás 5 1/2 da tarde e das 6 1/2 em diante no Theatro.

Amanhã, Domingo, MATINÉE

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49—Rua da Carioca—51

HOJE HOJE

GRANDE PROGRAMMA DE ATTRACÇÃO

Projecções nitidas em tamanho natural
Installação Luxuosa

Industria da madeira na Suecia (Do natural)

Falso amor (*Alta comedia*)

O Bom Samaritano — Conto Biblico

Rustico — Soberbo film dramatico da Itala Film.

Did ganhou um balão — Scena comica

NO PALCO a hilariante comedia em um acto variado pela troupe Soberano.

Domingo — Grandiosa matinée

Em preparo a revista de costumes, em 3 actos — "606".

CINEMA ODEON

Colossal!!! Programma!!!

Ultimas novidades do Gaumont — A melhor fita Pathé

A artistica producção Gaumont

INFLUENCIA DA MULHER

CARTAS ANTIGAS

O ACHADO DE BÉBÉ

A morte de Camões

O grande poeta luzitano

A SEVERIDADE INGLEZA E A ALEGRIA FRANCEZA

DA PRODUCÇÃO PATHE'

O rei Lear

DA TRAGEDIA DE SHAKSPEARE

A empreza aluga e vende novidades Gaumont e Eclair para a Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE ● Successo sempre crescente ● HOJE

A grandiosa revista de costumes luzo-brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de **João Phoca** e **André Brun**, musica coordenada pelo maestro **Luz Junior**

Fado e Maxixe

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e numeroso corpo de coros

Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas **Tenentes, Democraticos e Fenianos.**

Grande CAKE-WALK dansado pelo **corpo de coros.**

Amanhã — Em matinée — Fado e Maxixe.
A noite a revista — FADO E MAXIXE

No 1º quadro do 3º acto a actriz ALICE FIGUEIRA cantará novas copias do **Fado Ideal**, da revista **Arreda**.

Fechará o espectaculo uma imponente apotheose á **Republica Portugueza**, sendo cantada por toda a companhia a patriotica marcha de ALFREDO KEIL — A PORTUGUEZA.

Preços e horas do costume.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.